

Pósters

JUAREZ-LOPEZ MLA, MURRIETA-PRUNEDA F

EVALUACIÓN DE LA REMINERALIZACIÓN DE LESIONES INCIPIENTES CON FLUORESCENCIA LASER.

Resumo

Objetivo. Evaluar el efecto remineralizante del fosfopéptido de caseína fosfato de calcio amorfo conocido como CPP-ACP tieCPP- ACP adicionado con flúor como tratamiento de mínima invasión en un programa preventivo en escolares. **Material y Método.** Se realizó un estudio clínico en 106 escolares de seis años Los niños se clasificaron en tres grupos y recibieron aplicaciones quincenales durante seis meses de diferentes tratamientos: fosfopéptido de caseína fosfato de calcio amorfo adicionado con flúor (CPP-ACPF), fluoruro de sodio (NaF) y un grupo control. Se consideraron los criterios de Helsinki y la evaluación clínica se realizó con la técnica de fluorescencia laser (Diagnodent modelo 2095). Se incluyeron 1340 dientes: 292 dientes con lesiones incipientes y 1046 sanos. Para la comparación de los grupos se utilizaron las pruebas estadísticas de Kruskal Wallis, y U de Man Whitney **Resultados.** En el grupo que recibió la aplicación de CPP-ACPF, el 38% de las lesiones cariosas incipientes se remineralizaron en comparación con el 21% del grupo que recibió el FNa ($p<0.001$) y el 15% del grupo control. ($p<0.0001$) El porcentaje de dientes que se conservaron libres de caries en el grupo bajo terapia con la fosfoproteína fue del 92% en comparación con el 79% del grupo FNa y del 84% del grupo control. ($p<0.0001$) **Conclusión.** La aplicación quincenal durante seis meses del CPP-ACPF mostró un efecto remineralizante y protector de lesiones cariosas incipientes. **Palabras clave.** remineralización dentaria, caries incipiente , fosfopéptido de caseína

FIGUEIREDO MC*,BENVEGNÚ BP,GARIBALDI J,WISNIEWSKI F,ECKE VG; LEONÁRDI FM,SILVEIRA PLP

MULHERES/CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E A INFLUÊNCIA DE SUAS VARIÁVEIS NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Resumo

Objetivo: Apresentar a prevalência de meninas vítimas de violência notificadas pelo SINAN, no período de 2009 e 2010, no município de Porto Alegre, e caracterizar os casos quanto à idade, raça, portadora de deficiência, local de ocorrência, tipo de violência, meio de agressão, consequências da violência, natureza da lesão, parte do corpo atingida, vínculo/grau de parentesco com a pessoa, evolução e encaminhamento para tratamento. **Material e método:** Utilizando as informações a partir de dados cedidos pelo Núcleo de Vigilância da Violência, da Equipe de Eventos Vitais da Secretaria Municipal de Saúde do município de Porto Alegre, montou-se um banco de dados, que foi contabilizado e analisado. Este foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e da Coordenação da Equipe de Vigilância da Violência. **Resultados:** Do total de 1278 notificações utilizadas, verificou-se que 0 a 10 anos foi a faixa etária em que as mulheres (crianças) foram mais violentadas (43,1%), em sua maioria, da raça branca, 66%. Observou-se que o ambiente doméstico (75,5%), favoreceu o tipo de violência mais prevalente neste estudo, que foi a sexual (56,7%), acometida principalmente pelos amigos e conhecidos (16,4%).O espancamento foi o meio de agressão mais frequente, com 38,6%, trazendo como consequência no momento da notificação o estresse pós-traumático (9,8%) e, durante a evolução do caso a alta da paciente (80,9%). A contusão foi a natureza da lesão

mais constatada (9,8%), tendo a cabeça como o local mais prevalente para as agressões (10,4%). **Conclusão:** Por esses resultados, a atuação do cirurgião-dentista, em especial do Odontopediatra é de extrema relevância, tanto no diagnóstico dos casos, como no tratamento, orientação, notificação e encaminhamento da mulher / criança vítima de violência.

COSTA ICO*, BONIFACIO CC, HESSE D, RAGGIO DP

UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES PARA ART - RESULTADOS PRELIMINARES

Resumo

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) apresenta-se sólido e bem sedimentado na literatura em relação às cavidades oclusais, porém os mesmos resultados não são observados para restaurações ocluso-proximais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo “in vivo” foi avaliar a taxa de sucesso de restaurações ocluso-proximais realizadas pelo ART, comparando três materiais: Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), Carbômero de Vidro (CV) e Compômero (COM). **Materiais e Métodos:** Duzentos pacientes apresentando lesão de cárie ocluso-proximal em molares decíduos foram selecionados e divididos aleatoriamente em três grupos: CIV (Equia - GC Corp), CV (Glass Carbomer – GCP Dental) e COM (Dyract Extra – Dentsply). As restaurações foram avaliadas após 1 mês, utilizando-se os critérios de Roeleved et al. (2006). Utilizou-se o teste Qui-quadrado para avaliar a diferença na taxa de sucesso entre os (?=0,05). Resultados: A taxa global de sucesso foi 86,8%. Observou-se diferença estatística na taxa de sucesso dos materiais testados, com o CV apresentando piores resultados que o CIV (p=0.007) e o COM (p= 0.000). Porém, não houve diferença significativa entre CIV e COM (p=0.284). **Conclusão:** Concluímos que as restaurações ocluso-proximais realizadas pelo ART em molares decíduos realizadas com CV apresentam menor taxa de sucesso quando comparadas com o CIV e COM em curto prazo. Número do parecer CEP FOU SP:464.863

BECCI ACO*, BENETTI MS, GIRO EMA

ADESÃO ENTRE RESINA COMPOSTA E CIMENTOS DE IONÔMEROS DE VIDRO: INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS

Resumo

Objetivo: avaliar a resistência de união (RU) de uma resina composta (RC) a cimentos de ionômeros de vidro (CIVs), utilizando sistemas adesivos convencionais e auto-condicionantes. **Material e método:** foram confeccionadas matrizes, que foram preenchidas com os CIVs: Ketac Molar Easymix, Vitremer e Vitrebond, deixando uma superfície plana. Sobre a superfície dos CIVs foi delimitada uma área, na qual foi aplicado um dos sistemas adesivos: Adper Single Bond, Clearfil SE Bond 2 ou Adper Easy One e, com o auxílio de uma matriz plástica foi confeccionado um espécime em RC (Filtek Z350 XT). A união RC/CIVs realizada sem a utilização de sistema adesivo foi usada como controle negativo. Assim, o estudo foi composto por 12 grupos, contendo 12 corpos-de-prova cada um. Os corpos de prova foram armazenados em estufa a 37°C por 48 horas, com 100% de umidade, e, em seguida, foi realizado o teste mecânico de microcisalhamento. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA, seguido do teste de Tukey, com nível de significância 5%. **Resultado:** a RC apresentou os maiores valores de RU com o CIV modificado por resina restaurador, e todos os sistemas adesivos melhoraram significativamente a RU, sem diferença significativa entre eles. **Conclusão:** a RU da RC/CIVs melhorou significativamente com o uso de sistemas adesivos, sendo esta uma possível opção para aumentar a longevidade das restaurações.

ALMEIDA LHS*, PILOWNIC KJ, ROMANO AR, CARVALHO CN, HAAPASALO M, PAPPEN FG

A AÇÃO DE MATERIAIS OBTURADORES DE CANAIS RADICULARES DE DENTES DECÍDUOS SOBRE BIOFILMES MISTOS

Resumo

O **objetivo** foi avaliar a ação de materiais obturadores de canais radiculares de dentes decíduos sobre biofilmes mistos. Avaliou-se: pasta de hidróxido de cálcio (CaOH₂) em veículo aquoso; Vitapex; pasta Calen espessada com óxido de zinco; iodofórmio puro e; Óxido de zinco e eugenol (OZE). Amostras de biofilme foram suspensas em BHI (Brain Heart Infusion), e incubadas em anaerobiose por 21 dias, sobre discos de hidroxiapatita. Após, colocou-se os materiais em contato com o biofilme pelos tempos de 7 e 30 dias. O percentual de células bacterianas não-viáveis foi determinado utilizando microscopia confocal a laser, e coloração Live/Dead Baclight Stain (Molecular Probes, Europe BV). A quantificação destes percentuais foi realizada através do software Imaris 5.0. Os **resultados** foram submetidos à análise estatística através dos testes ANOVA e Tukey (SPSS 17.0, SPSS Inc, Chicago, IL). No grupo controle, 93% e 94% das células bacterianas eram viáveis nos períodos experimentais. Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos períodos de incubação (F=73,073, P = 0,00). Após 30 dias de incubação, 49,59% e 31,41% do volume de biofilme estava viável frente ao uso de Vitapex e Iodofórmio respectivamente, seguidos pelo OZE, que possibilitou que 66,19% das células estivessem viáveis. A pasta Calen + OZ e CaOH₂ foram os menos eficazes, com 73,73% e 81,44% das bactérias viáveis. **Conclui-se** que Vitapex e Iodofórmio foram os materiais mais eficazes contra o biofilme.

SILVA CSDV*, DE BENEDETTO MS, CUNHA BONINI GAV, IMPARATO JCP, POLITANO GT

CONHECIMENTO DE PEDIATRAS SOBRE SAÚDE BUCAL EM BELO HORIZONTE: O QUE REALMENTE É PRECISO SABER?

Resumo

Objetivo: Sabendo-se que no primeiro ano de vida do bebê o contato se dá com maior frequência com o médico pediatra, foi avaliado o conhecimento sobre saúde bucal de pediatras, dos setores público e privado, de Belo Horizonte. **Material e Método:** Foi elaborado um questionário contendo 21 questões optativas e uma aberta acerca do conhecimento dos profissionais sobre saúde bucal de bebês. Do total de 614 pediatras inscritos no CFM na capital mineira, 322 foram visitados, destes 147 aceitaram responder um questionário. **Resultados:** Observou-se que 95,3% examinam a cavidade bucal, apenas 24,5% recomendam a mamadeira e em relação à chupeta, os entrevistados ficaram divididos: 44,9% contra indicam e 53,1% não contra indicam seu uso. Para substituir o leite materno ou complementar após 6 meses de vida, a fórmula infantil foi indicada por 93%. O encaminhamento para o dentista só é feito com frequência por um terço dos pediatras entrevistados. A higiene bucal ao irromper o primeiro dente foi recomendada por 8,8% e o uso de creme dental por 59,2%. **Conclusão:** Concluiu-se que o conhecimento a respeito da saúde bucal dos médicos pediatras entrevistados não está de acordo com as diretrizes preconizadas pela Associação Brasileira de Odontopediatria (ABO) e pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Sendo assim, os pediatras precisam encaminhar os pacientes no primeiro ano de vida para consulta odontopediátrica para receberem as orientações preventivas necessárias.

LINARES-SOUZA A*, GOTARDO-GUSSON V, GIMENEZ T, IMPARATO JC, FLORIANO I

FUSÃO DENTÁRIA EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

A fusão é uma anomalia de desenvolvimento que resulta da união de dois germes dentários, na qual podem ser observadas duas câmaras pulpares e um ou dois condutos radiculares. O tratamento de dentes com essa

alteração morfológicas e torna um desafio para o clínico quando, além de suas particularidades, há envolvimento estético e o paciente é infantil, o que requer abordagem e manejo diferenciados. O presente trabalho relata um caso de fusão dentária na região anterior inferior, com comprometimento dentário estético funcional. Paciente do sexo masculino, de 8 anos de idade, procurou atendimento na Clínica do Mestrado em Odontopediatria da São Leopoldo Mandic com a queixa principal de “um grande dente embaixo”. O paciente estava bastante descontente com a estética e na anamnese relatou sofrer bullying na escola devido a aparência do seu dente. Ao exame clínico, suspeitou-se de fusão dentária dos dentes 41 e 42, diagnóstico que foi confirmado pelo exame radiográfico e pela contagem dentária. Como plano de tratamento optou-se por remover a porção distal do dente fusionado e restaurar a secção restante com resina composta. Não foi necessário tratamento endodôntico. Ao fim do caso, foi possível observar a melhoria da estética e da autoestima do paciente, apontando o sucesso do tratamento.

CARVALHO FK, DUTRA ALT, SILVEIRA PINTO AB, RIBEIRO FP, OLIVEIRA SS, SANTOS AS*

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM ADOLESCENTES DE 13 A 18 ANOS DE MANAUS - AM

Resumo

Hipomineralização Molar Incisivo (MIH) é uma alteração de desenvolvimento relativa a incisivos e primeiros molares permanentes, induzida durante os três primeiros anos no curso de mineralização da coroa, necessitando de terapia logo após a erupção dental. Em virtude dos poucos estudos científicos e a predisposição que esses dentes apresentam para a doença cárie, foi desenvolvido um projeto de pesquisa, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob processo número 142/11, visando avaliar os alunos regularmente matriculados em escolas de tempo integral, com finalidade de levantar dados a respeito de MIH nos jovens de Manaus e, dessa forma, poder traçar um perfil epidemiológico dessa alteração. Para isso, fizemos um estudo de caráter transversal envolvendo 1879 alunos das escolas, os quais após a assinatura do TCLE foram submetidos à avaliação clínica, realizada em salas de aula, sob inspeção visual e sem prévia escovação, utilizando-se apenas espátulas de madeira descartáveis para coleta dos dados epidemiológicos. A amostra selecionada para o estudo foi feita em dois estágios, onde, primeiramente, foram avaliados todos os participantes, a fim de se encontrar todo e qualquer tipo de mancha branca, para que posteriormente, em uma segunda avaliação, pudéssemos dar o diagnóstico diferencial bem como obter nossa amostra final, a qual nos consentiu estimar o índice de MIH nos alunos. A Hipomineralização Molar Incisivo afeta 2% dos adolescentes que estudam nas escolas de tempo integral, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino em idade de 12, 14 e 17 anos, correspondendo a 26%, 21% e 21% respectivamente. Além disso, foi verificado que dos 376 adolescentes que tem algum tipo de defeito de formação de esmalte, 10% exibem MIH. Submetendo os gêneros a comparação por meio do teste de correlação de Pearson, observou-se que não houve correlação estatisticamente significativa entre as variáveis.

GIANESELLA M*, VIEIRA SMPAC, NODOMI P, GOULART AL, KOPELMAN BI, TAKAOKA LAMV

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM PACIENTE PREMATURO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

A OMS define como nascimentos prematuros, aqueles que ocorrem antes da 37ª semana de gestação ou com peso abaixo de 2500g. Os bebês prematuros estão predispostos a complicações neonatais e perinatais e problemas no crescimento e desenvolvimento. As alterações orais relacionadas à prematuridade ocorrem na morfologia do palato e alvéolos; na diminuição do diâmetro da coroa e alteração na cronologia de erupção de dentes

decíduos; presença de maloclusões e defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE). A literatura indica razão de risco de 2,11 para DDE em dentes permanentes de crianças com baixo peso ao nascimento (Arrow,2009). A hipomineralização incisivo-molar (HMI) foi descrita por Weerheijm et al (2001), como defeito de esmalte causado por hipomineralização de origem sistêmica envolvendo de um até 4 primeiros molares permanentes, frequentemente associada a incisivos permanentes. Os critérios de avaliação clínica para a classificação HMI são presença ou ausência de opacidades demarcadas; estrutura defeituosa de esmalte pós-erupção; restaurações atípicas em dentes com baixo risco à doença cárie e molar extraído em razão de hipomineralização. Relato de caso: Paciente GPDS, 13 anos, gênero masculino é acompanhado no ambulatório de Prematuros da Escola Paulista de Medicina por equipe transdisciplinar. A idade gestacional foi de 27 1/5 semanas, peso ao nascimento de 960g e 35 cm de comprimento. Ao exame clínico, foi constatada presença de estrutura defeituosa de esmalte pós-erupção nos dentes 36 e 46 e opacidade demarcada nos dentes 11,12, 21, 22, 41 e 31, nas faces vestibulares. O tratamento realizado foi baseado no algoritmo para diagnóstico e tratamento da HMI (Wright, Mathu-Muju, 2006). A reabilitação restauradora dos dentes 36 e 46 foi em resina composta fotopolimerizável pela sensibilidade dentária relatada (2014). A decisão pelo tratamento restaurador em dentes acometidos por HMI em crianças prematuras prediz prognóstico favorável na sensibilidade dentária.

NYDIA HINOJOS*, ROSAURA PACHECO, JOSÉ BARRERA, GILBERTO SÁENZ, SELE SANDOVAL, PERLA REYES

LESÃO DE CÉLULAS GIGANTES EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO EM LOCALIZAÇÃO POUCO FREQUENTE

Resumo

Trata-se de um paciente do gênero masculino, de 9 anos de idade, sadio, quem procura atendimento odontológico na Clínica de triagem do Mestrado em Estomatologia Pediátrica da Faculdade de Odontologia da Universidad Autónoma de Chihuahua apresentando mal posição e erupção alterada de dentes incisivos da maxila. Já na avaliação intraoral, foi possível observar dentição mista, sem lesões evidentes de cáries além de oclusão molar e canina classe I, no entanto as coroas dos incisivos superiores observaram-se deslocadas convergentemente apresentando ligeira mobilidade; foi realizada uma radiografia periapical para descartar outras lesões (cistos e tumores odontogênicos, presença de mesiodens), se observando uma lesão radiolúcida bem definida sugestiva de um cisto do ducto nasopalatino. Depois, foi realizada uma radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, o paciente foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia Oral e Maxilofacial para tratamento. A lesão foi enucleada na totalidade e enviada ao Serviço de Patologia, onde foi dado um laudo de lesão central de células gigantes. Depois de descartar um tumor pardo do hiperparatiroidismo, o paciente foi acompanhado num período de seis meses sem observar recidiva da lesão.

GUILLERMO MARTÍNEZ, JORGE MEDINA, DALINDA INDA, BERENICE GUTIERREZ, NATALY BARRAZA, ETHEL ALMEIDA*

EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DA FAMÍLIA MUC EM UM CASO DE CISTO LINGUAL CONGÊNITO. RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Resumo

Expressão de proteínas da família MUC em um caso de cisto lingual congênito. Relato de caso e revisão da literatura. Martínez-Mata Guillermo, Inda-Cunningham Dalinda, Medina-López Jorge Alberto, Pacheco-Santiesteban Rosaura, Monreal-Romero Humberto. Consideram-se aos cistos linguais congênicos como lesões pouco frequentes, produzindo alterações em funções tais como falar, respirar e na alimentação, uma vez que

eles atingem tamanhos maiores; os cistos congênitos se apresentam desde o nascimento e aumentam de tamanho gradualmente. No entanto existem alguns casos reportados de cistos linguais congênitos, ainda a sua origem é controverso. Histologicamente, os cistos congênitos linguais estão compostos por uma capsula de tecido conjuntivo que apresenta um tecido epitelial que pode ter uma mistura de células do tipo ciliado, parietal, pavimentosas ou do tipo mucoscretor. Apresentamos o caso de uma criança de 13 anos de idade que procurou atendimento á Clínica de Triagem do Mestrado em Estomatologia Pediátrica da Faculdade de Odontologia da Universidad Autónoma de Chihuahua (México) por apresentar um aumento de volume assintomático na região submandibular presente desde o nacimiento (13 anos de evolução). Depois de realizar estudos de imagem, a lesão foi eliminada cirurgicamente e o tecido foi enviado para estudo histopatológico, onde foi liberado um laudo de cisto lingual congénito. Foi feita imunohistoquímica para proteínas do tipo PanMUC, MUC-1, MUC-2 e MUC-5, sendo positivas PanMUC, MUC-1 e MUC-5. Os achados de imunohistoquímica sustentam a teoria de que remanescentes de tecido do tipo gástrico primitivos participam na gênese do cisto lingual congénito. Depois de um ano de proervação, não houve recorrência da lesão.

ORTOLANI A.* CORTESE S, BIONDI AM

HIPOMINERALIZACIÓN MOLAR INCISIVA: RIESGO DE OPACIDADES EN OTRAS PIEZAS DENTARIAS

Resumo

Objetivo: Estimar el riesgo y la frecuencia de piezas con lesiones de hipomineralización demarcadas no asociadas a caries en dos grupos de pacientes con y sin Hipomineralización Molar Incisiva (HMI) que concurrieron en demanda de atención a la Cátedra Odontología Integral Niños FOUBA. **Métodos:** Diseño transversal observacional. Tres docentes (Kappa: 0.94) evaluaron durante el período mayo-noviembre 2013 a todos los niños de ambos sexos entre 7 y 9 (G1) y 13 y 15 años (G2) usando criterios de EAPD [Weerheijm et al., 2003] para el diagnóstico de HMI en dentición permanente. Fueron excluidos los pacientes portadores de amelogenénesis imperfecta, fluorosis, destrucciones extensas por caries, aparatología ortodóncica o coronas que impidieran su examen clínico y/o cuyos responsables legales estuvieran imposibilitados de firmar consentimiento informado. En planillas individuales se registraron las siguientes variables: año de nacimiento, sexo, presencia de HMI en primeros molares permanentes y presencia de opacidades en segundos molares primarios (HMP) en G1 y en caninos permanentes (HCP) en G2. Se conformaron cuatro subgrupos: G1A, G1B, G2A y G2B con y sin HMI respectivamente. Los datos fueron analizados a través de porcentajes con intervalos de confianza 95% y Odds Ratio. **Resultados:** G1 quedó conformado por 467 niños (MIH: 37.7% 33.26-42.27) y G2 por 193 (MIH: 41.97% 34.90-49.29). En G1A (n=176) la frecuencia de HMP fue 65,34% (57,79-72,36) y en G1B (n= 291) 16,83% (12,71-21,65) OR=9.31 En G2A (n=81) la frecuencia de HCP fue 50.61% (39,24-61,94) y en G2B (n= 112) de 8.03% (3,72-14,72) OR=11.73. **Conclusiones:** Estos resultados revelan una alta frecuencia de segundos molares primarios y caninos permanentes con lesiones de hipomineralización demarcadas no asociadas a caries en pacientes con HMI. Se infiere que la HMI puede considerarse factor de riesgo para opacidades en otras piezas dentarias. Subsidio UBACyT 20720120200007BA.

FROTA FDS, GAVIÃO MBD

VALIDAÇÃO E CONFIABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA NAS FORMAS CURTAS DO CHILD PERCEPTIONS QUESTIONNAIRE (CPQ 8-10) (CPQ 11-14)

Resumo

Objetivo: o objetivo desta pesquisa foi investigar a validade e confiabilidade dos questionários de percepção infantil sobre a saúde bucal Child Perceptions Questionnaire (CPQ) na versão curta (SF:8) e comparar as per-

cepções sobre qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) entre grupos com diferentes condições de saúde bucal e nível sócio-econômico (NSE). **Material e método:** a amostra foi composta por 287 escolares com idades entre 8-14 anos de escolas públicas e particulares do município de Fortaleza, CE, Brasil. Esses foram examinados clinicamente para verificação da cárie dentária, gengivite, fluorose, trauma facial e maloclusão. A QVRSB foi medida usando as versões brasileiras do CPQ8-10 e CPQ11-14 na versão curta (SF:8). As características sociodemográficas, história dental e NSE foram avaliadas por questionário específico. Análises bivariadas e multivariadas foram utilizadas para identificar as variáveis associadas com o SF:8. **Resultado:** houve correlação positiva entre os escores CPQ e saúde bucal, bem como com as classificações de bem-estar geral ($p < 0,001$), comprovando a validade do método. Os coeficientes Cronbach alpha foram 0,78 para CPQ 8 -10 e 0,75 para CPQ11 -14 na versão SF:8, mostrando que houve validade interna. Os coeficientes de correlação item-total variaram 0,55-0,72 e 0,53-0,61, respectivamente. Os coeficientes alfa não aumentaram quando qualquer um dos itens foi excluído em ambas as amostras do CPQ SF:8. **Conclusão:** Concluímos que os questionários são válidos e confiáveis para uso em crianças em idade escolar com diferentes condições de saúde bucal e NSE.

FRIDMAN D*, CORTESE SG, BIONDI AM

COMPARACIÓN DE LA DENSIDAD MINERAL APLICANDO BARNICES FLUORADOS EN HIPOMINERALIZACIÓN MOLAR INCISIVA

Resumo

Resultados anteriores permitieron sugerir una relación entre el aspecto clínico del esmalte con lesión leve y moderada sin pérdida de sustancia y la densidad mineral (DM) registrada con láser de fluorescencia (LF) en pacientes con Hipomineralización Molar Incisiva (HMI). Objetivo: Evaluar y comparar la DM posterior a la aplicación de barnices fluorados en piezas con HMI. Material y Método: Fueron evaluados 29 niños entre 6 y 17 años con HMI que demandaron atención en la Cátedra de Odontología Integral Niños de la FOUBA en el período mayo-junio de 2013. 37 piezas dentarias presentando lesiones registradas clínicamente como leves y moderadas sin pérdida de sustancia fueron evaluadas utilizando DIAGNOdent (KaVo, Biberach, Germany) por un solo operador calibrado en el uso del dispositivo. Después del secado del esmalte con jeringa triple durante aproximadamente 8" se cuantificó la DM en caras libres de esmalte con lesión de color blanco-crema (leve) y amarillo-marrón (moderada) de cada una de las piezas afectadas. Los valores fueron registrados en planillas diseñadas para tal fin. Posteriormente las piezas recibieron 3 aplicaciones con Duraphat® 22,600ppm F (Colgate) y evaluadas a los 15, 30 y 45 días. Los datos de las mediciones con LF fueron procesados estadísticamente a través ANOVA de medidas repetidas. Resultados: El esmalte con lesión leve (A) presentó un valor medio de DM de 18,57+5,88. (IC: 16,55-20,59) y con lesión moderada (B) 56,88+15,71 (45,48-56,28). Los valores medios de DM a los 15 días fueron: 16,97+5,39 y 37,83+12,77; a los 30: 15,42+5,45 y 33,47+12,05 y a los 45: 14,59+4,88 y 31+11,97 en A y en B respectivamente. Se registraron diferencias significativas entre ambos grupos en los 4 momentos de registro ($p < 0,001$). Conclusión: En esta muestra la pérdida de DM posterior a la aplicación de barnices fluorados en piezas con HMI reveló una reducción estadísticamente significativa. UBACyT: 20720120200007BA

FARAH C*, FRIDMAN D, GRINBERG J, BIONDI A, CORTESE S

USO PROLONGADO DE CHICLE: RIESGO PARA TRASTORNOS TEMPOROMANDIBULARES.

Resumo

Se reconocen a la duración, frecuencia e intensidad de los hábitos como variables asociadas con sus potenciales consecuencias. El objetivo de este estudio descriptivo de corte transversal, fue vincular el tiempo de consumo

de chicle con la presencia de trastornos émporomandibulares (TTM) en niños. **Sujetos y Métodos:** La muestra se conformó con 299 pacientes de 10 a 15 años de ambos sexos que concurrieron a la Cátedra Odontología Integral Niños evaluados con el RCD/TMD por odontopediatras estandarizados (Kappa 0.88) y que cumplimentaron un cuestionario sobre hábitos orales. Fueron divididos en 2 grupos en función del tiempo de consumo de chicle por día: A, consumo inferior a una hora/día; B igual o mayor a 1 hora/día. El diagnóstico de disfunción se realizó según los criterios del RCD/TMD. Se obtuvieron porcentajes con intervalo de confianza del 95%, y comparaciones entre los grupos mediante Chi cuadrado y OR. **Resultados:** La muestra presentó una edad media de 12,61+1,74 años, con 54,2% de femeninos y una frecuencia de TTM del 27,4%. En el grupo A, integrado por el 82,27%, de los pacientes, el tiempo de consumo fue 8,6 + 11,6 minutos, y la frecuencia de disfunción fue 24,75%. (19,44-30,58) En B, el tiempo de consumo fue de 100,1 + 101,9 minutos; y la frecuencia de TTM 40,38% (26,97-54,93). Del análisis estadístico de TTM entre A y B se obtuvo $p=0,018$ y OR 2,06. **Conclusiones:** En esta muestra, el consumo de chicle diario igual o mayor a una hora puede considerarse factor de riesgo para TTM. UBACyT 20720120200008/BA.

FLORIANO I*, MATTHIESEN AM, GIMENEZ T, REYES A, MATOS R, BRAGA MM

EXAME DE LESÕES DE CÁRIE: COM OU SEM PROFILAXIA PRÉVIA? UMA ANÁLISE DE CUSTO-EFICÁCIA

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a relação custo-eficácia do exame clínico de cárie com e sem profilaxia profissional prévia. **Material e Métodos:** As superfícies oclusais dos molares decíduos de 35 crianças foram examinadas por 4 examinadores, que fizeram a avaliação da severidade e atividade com base em características clínicas, utilizando o índice de Nyvad. Os exames foram realizados com e sem profilaxia prévia. A eficácia do método foi mensurada pela quantidade de falsos resultados na detecção da presença e ausência de lesão. Esses parâmetros foram calculados para cada condição e comparados pelo teste de McNemar. O tempo dos procedimentos foi registrado a fim de calcular os custos de cada consulta e outros gastos também foram incluídos nesse montante. Os custos por sessão foram comparados por análise de variância. A relação custo-eficácia foi obtida levando-se em conta quantos falsos resultados foram poupados com a realização da profilaxia em relação ao gasto adicional para realização desta. **Resultados:** Menor número de falsos resultados negativos foram encontrados quando a profilaxia foi realizada. Embora tenha sido mais demorado (médias [desvios-padrão (DP)]: 327s [DP 21] e 476s [DP 37]) e mais caro ($p<0,05$; R\$ 24,11 [DP 1,82] e R\$ 28,08 [DP 3,23]), o exame clínico realizado após a remoção da placa é custo-eficaz (R\$ 4,30 por resultado falso positivo evitado), segundo tabela divulgada pela Organização Mundial de Saúde. **Conclusão:** A remoção de placa é custo-eficaz e o exame clínico de cárie merece ser feito, portanto, após sua realização.

GUIMARÃES AP*, CONTADOR B, ARAUJO AMPG, RODRIGUES, CC, MATSUI RH, LONG SM

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE BRUXISMO NA INFÂNCIA. RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

O objetivo desse trabalho é apresentar uma proposta de tratamento integrado na Clínica Infantil da Universidade Paulista- Campus Indianópolis para paciente com hábitos parafuncionais, com o intuito de restringir os danos causados e melhorar o prognóstico, evitando a necessidade de futuras reabilitações. O menor M.M.A., 6 anos de idade, compareceu acompanhado por seus responsáveis, relatando “dentes sensíveis durante a mas-

tigação e higiene oral, como também o hábito de apertar e ranger os dentes em situações de estresse”. Após autorização dos responsáveis, foi realizado o exame físico intraoral que constatou presença de dentes decíduos com desgastes incisais e oclusais, dentina exposta, sem envolvimento pulpar radiograficamente, e alterações na oclusão com perda de dimensão vertical. No planejamento integrado de Odontopediatria e Ortodontia, nas regiões com sensibilidade foram realizadas aplicações de verniz fluoretado além da orientação em relação aos hábitos alimentares e de higiene oral. Foi solicitado o exame de parasitológico de fezes como complementação do diagnóstico. Para tratamento as alterações oclusais foi proposto um aparelho ortodôntico removível composto por um plano oclusal e torno de expansão simétrico para monitorar o crescimento maxilar. Após quatro meses do início do tratamento, houve envolvimento pulpar com fístula vestibular nos incisivos centrais decíduos superiores em consequência do desgaste causado nesse período de adaptação do paciente ao aparelho. Foi, então, realizada a exodontia dos mesmos. As avaliações dos procedimentos preventivos em relação à diminuição da sensibilidade e atenção aos molares permanentes foram acompanhadas semanalmente com aplicações de verniz fluoretado, assim como realizados ajustes do torno de expansão e observação dos desgastes dentais. Após 12 meses, observamos a diminuição dos sinais e sintomas e a erupção dos incisivos centrais superiores permanentes. O desgaste observado no aparelho e o não comprometimento dos dentes permanentes comprovam a eficiência e eficácia no tratamento proposto na prevenção da evolução do quadro.

TAKAOKA LAM, TABACNIKS MH, NEMITALA A, TRINDADE GF, MORI M, KOPELMAN BI

ANÁLISE PIXE E XRF DE DENTES DECÍDUOS DE CRIANÇAS NASCIDAS PRETERMO E A TERMO.

Resumo

Os recém-nascidos (RNs) prematuros são particularmente predispostos a desenvolver defeitos de esmalte dentária e as causas dos defeitos são multifatoriais. O dente é um verdadeiro “quimógrafo biológico”, pois os ameloblastos são células extremamente sensíveis, e quaisquer insultos sistêmicos ou locais podem interromper a sua função permanente ou temporariamente. O tecido mineral de um dente é constituído por cristais de hidroxiapatita com muitos elementos traço incorporados: F, Sr, K, Al, Si, Ni, B, Fe, Cu, Mn, Co, Cr, Zn, Mg, Se, Pb, Mo e V, a qual depende em particular, dos hábitos de dieta. Este estudo descreve a análise PIXE e XRF de dentes decíduos de 80 crianças nascidas Pretermo (PT) e a termo (T). A análise multivariada foi feita combinando as concentrações de P, Cl, K, Fe, Cu, Zn e Sr e dados biométricos no momento do nascimento. A tabela abaixo resume a média e o desvio padrão das concentrações dos elementos traços das amostras: P (%) Ca (%) Fe (ppm) Cu (ppm) Zn (ppm) Sr (ppm) PT (PIXE) 25±1 36±17 1.0±0.2 507±76 119±27 PT (XRF) 15±1 28±1 41±12 4.0±0.2 485±51 157±19 T (PIXE) 24±1 35±10 1.00±0.14 472±33 63±20 T (XRF) 13±1 25±1 57±18 4.0±0.3 475±58 83±11 Os dados mostram concordância entre o PIXE e análise XRF, e o estrôncio é o elemento chave que separa prematuro dos a termo. As causas podem estar na alimentação parenteral, enteral e drogas recebidas durante cuidados intensivos dos prematuros. O esmalte dentário fornece registro permanente do estado nutricional do indivíduo no momento da mineralização e maturação.

GARCIA GS*, SILVA MB, MAIA SA, DUTRA ALT

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE TRAUMATISMO DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

Resumo

Paciente Y.L.L.P., 3 anos, gênero feminino, compareceu 30 dias após uma queda da própria altura em que foi diagnosticado um caso de intrusão severa do elemento 61 por meio de exame clínico, radiográfico e tomográfico.

A intrusão foi próxima do elemento 21 com fratura da tábua óssea vestibular. Também foi diagnosticado intrusão grau 2 do 62 em direção vestibular ao germe do sucessor, além de fratura do esmalte do elemento 51. A criança apresentava dor à mastigação, dificuldade de alimentação, mordida aberta anterior e uso de chupeta. Não havia comprometimento sistêmico, escoriações, edemas ou lacerações visíveis dos tecidos circunvizinhos e as vacinas estavam em dia. Diante do quadro clínico e do tempo transcorrido, foi feita a exodontia do 61 pela via alveolar e união das bordas da ferida por meio de sutura. O aparelho mantenedor de espaço removível foi instalado após 30 dias da cirurgia, confeccionado com o próprio 61 extraído da paciente e com parafuso expensor. A ativação do aparelho foi feita na mesma sessão e uma vez por semana. A paciente retorna 5 meses depois para preservação do caso. Na ocasião notou-se o fechamento completo da mordida aberta e reerupção de aproximadamente 2 mm do 62. A mãe da paciente relatou que o uso da chupeta foi descontinuado. Oportunamente, foi feita a restauração da fratura de esmalte do 51 com resina composta, com maior chance de sucesso, já que a criança já não tem mais o hábito deletério que poderia levar a falha da restauração. A preservação clínica e radiográfica está sendo feita para monitorar possíveis sequelas tanto nos dentes decíduos quanto nos permanentes, respeitando o tempo de manutenção ortodôntica a cada 4 meses. A motivação do núcleo familiar influenciou positivamente no resultado do tratamento e a paciente ficou muito satisfeita com a sua reabilitação estética e funcional.

GOTARDO-GUSSON VC*, SOUZA-LINARES A, TEDESCO TK, FLORIANO I, IMPARATO JC, MIOTTO MHMB

MORDIDA ABERTA ANTERIOR E HÁBITOS DELETÉRIOS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Resumo

Objetivo: Avaliar a prevalência de mordida aberta anterior e sua associação com hábitos bucais deletérios em pré-escolares. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de tipo caso-controle, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFES em 142 crianças matriculadas em 9 escolas do município de Nova Venécia (ES). Uma examinadora devidamente calibrada realizou o exame de oclusão, sob luz natural, com auxílio de palito de madeira. Foi considerada mordida aberta anterior a não apreensão do palito pela criança. Além disso, foi enviado aos pais/responsáveis um formulário semiestruturado com perguntas fechadas sobre hábitos bucais deletérios nas agendas escolares das crianças. Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico SPSS 15.0 e os valores de Odds Ratio foram calculados com intervalo de confiança de 95% (OR(95%IC)). **Resultados:** Encontrou-se uma prevalência de 31,69% (45) de mordida aberta anterior, sendo que, da amostra avaliada, 45,8% (65) das crianças possuíam hábito de sucção de chupeta, 14,8% (21) sucção digital e 73,9% (105) usavam mamadeira. As crianças com hábito de sucção de chupeta, apresentaram 5,586(2,549-12,242) mais chances de terem mordida aberta anterior, do que as crianças sem o hábito. Pré-escolares com hábito de sucção digital apresentaram 3,556(1,372-9,215) mais chances de ter má oclusão. As crianças que usavam mamadeira apresentaram 2,29(1,06-4,97) mais chances de ter mordida aberta anterior. **Conclusão:** A ocorrência de mordida aberta anterior está associada aos hábitos de sucção de chupeta, sucção digital e uso de mamadeira. Atitudes direcionadas para a identificação e remoção desses hábitos se fazem necessárias, a fim de se evitar um complexo tratamento posterior.

OLIVEIRA JP*, GONÇALVES IMF, GONÇALVES AM

CÁRIE OCULTA E RESTAURAÇÃO POR MEIO DE MOLDAGEM DA FACE OCLUSAL: CASO CLÍNICO

Resumo

O caso clínico relatado é de uma criança (Y.B.S.) de 11 anos portadora da doença cárie que após exame clínico e radiográfico verificou-se a presença de uma lesão de cárie oculta no dente 46. Como parte do tratamento

realizou-se a restauração direta em resina composta do elemento dentário 46 com uso da técnica restauradora por meio de moldagem da face oclusal. Essa técnica visa reproduzir com muita fidelidade o aspecto original dessa superfície. É indicada em casos de cáries ocultas com comprometimento da estrutura dentinária e preservação da integridade do esmalte dentário. A sequência operatória iniciou-se pela anestesia, seleção da cor, isolamento absoluto, profilaxia, lubrificação do dente com glicerina líquida, moldagem da face oclusal com resina acrílica autopolimerizável. Após sua polimerização, a matriz oclusal foi removida e procedeu-se a abertura coronária e remoção da dentina infectada. Seguiu-se com a proteção do complexo dentino-pulpar com cimento de ionômero de vidro (MAXION R-FGM) e a cavidade foi condicionada com ácido fosfórico 37%, lavada e seca. Aplicou-se o sistema adesivo Single Bond 2 (3M-ESPE) e a resina composta Z-350 XT (3M-ESPE) em incrementos fotopolimerizados individualmente por 20 segundos, sobre o último incremento adaptou-se a matriz oclusal confeccionada e com pressão digital fotopolimerizou-se a resina composta com a matriz em posição. Avaliou-se a oclusão e o polimento realizado após 15 dias. O acompanhamento clínico e radiográfico do dente 46 foi realizado com 6 e 12 meses. A criança retorna a visitas periódicas de 4 em 4 meses para o controle da doença cárie, com escovações supervisionadas, profilaxia dentária e orientações de dieta e higiene bucal. O uso da técnica restauradora por meio da moldagem oclusal possibilitou um excelente resultado clínico da restauração com restabelecimento da anatomia oclusal próxima a original do dente, com baixo custo e reduzindo o tempo de atendimento clínico.

LOPES RG*, SANTI MESO, DEANA AM, FERNANDES KPS, MESQUITA-FERRARI RA, BUSSADORI SK.

TERAPIA FOTODINÂMICA EM ADOLESCENTES COM HALITOSE, UMA NOVA PROPOSTA DE TRATAMENTO

Resumo

Halitose é considerado um problema comum que afeta grande parte da população mundial, pode apresentar origem sistêmica (10%) ou oral (90%). O mau odor é provocado principalmente por compostos sulfurados voláteis, produzido pela ação de bactérias Gram-negativas, no entanto recentemente foi associada a bactérias Gram-positivas anaeróbias que também produzem sulfidretos na presença de aminoácidos como a cisteína. A luz acompanhada ou não de agentes químicos tem sido usada para induzir efeitos terapêuticos e antimicrobianos, na terapia fotodinâmica o efeito antimicrobiano fica confinado apenas às áreas cobertas pelo corante e irradiadas pela luz. **Objetivo:** avaliar o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica em adolescentes com halitose, pela análise da concentração de compostos sulfurados voláteis, mensurado por monitor de sulfeto (Halimeter®). **Material e método:** seguindo as normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos com parecer favorável do CEP 037315/2013 cinco adolescentes entre 14 e 16 anos foram avaliados por meio de monitor de sulfeto, foi mensurada a halimetria antes do tratamento e uma hora depois; na terapia fotodinâmica foi utilizado azul de metileno 0,005% no terço médio e dorso de língua, com seis pontos de irradiação de Laser vermelho (660nm), energia de 9 J, potência de 100 mW, durante 90 segundos. **Resultado:** Redução da concentração de compostos sulfurados voláteis em 31,8% quando comparada as medidas inicial e final. A redução estatisticamente significativa ($p=0,0091$), mostra ausência de halitose após tratamento proposto (mean 58,2 ppb). **Conclusion:** A terapia fotodinâmica mostrou ser um tratamento rápido e eficiente contra o mal hálito em adolescentes, com efeito imediato na diminuição da produção de compostos voláteis. Considerando o efeito positivo da terapia fotodinâmica na série de casos, justifica-se a continuidade de futuros estudos para análise comparativa e microbiológica.

GARCIA M*, ORTOLANI A, BAVA E

TRATAMIENTO DE HEMANGIOMA CON AGENTES ESCLEROSANTES EN NIÑOS

Resumo

Los hemangiomas son proliferaciones benignas de los vasos sanguíneos frecuentes en niños que pueden aparecer al nacer o durante la primera infancia. Evolucionan lentamente, algunos son autolimitantes, persisten durante toda la vida o desaparecen lentamente. Localización: labios, lengua, encía, mucosa bucal y alveolar. El objetivo de este trabajo es presentar la resolución del hemangioma a través de la técnica de Escleroterapia como alternativa de tratamiento en niños. Diagnóstico de situación inicial: Paciente masculino de 11 años que concurre a la Cátedra Odontología Integral Niños FOUBA (mayo 2013), por presentar aumento de volumen en labio superior. Evolución: 7 años. Examen clínico: lesión elevada de color azulado en lado izquierdo de labio superior de 1,8 x 1,2 cm, de superficie lisa, circunscrita, blanda a la palpación e indolora. Maniobra semiológica: Diafanoscopia positiva: lesión vascular de tejidos blandos. Diagnóstico clínico: Hemangioma. Secuencia de procedimientos operatorios: historia clínica con consentimiento informado, exámenes de laboratorio, y mapeo de la lesión con papel celofán para delimitar la periferia de la misma. Tratamiento: se aplicaron 6 infiltraciones intralesionales de 0,5 cc de agente esclerosante Polidocanol 3% (Etoxisclerol ampolla 2 ml) en la base de la lesión, con frecuencia semanal, jeringa y aguja hipodérmica y técnica radial. Se realizaron controles clínicos a los 3, 6 y 12 meses. Resolución del caso: remisión de la lesión.

MOTA ACC, SILVA-JUNIOR ZS, BOTTA SB, FERNANDES KPS, MESQUITA-FERRARI RA, BUSSADORI SK.

ANÁLISE MICROESTRUTURAL DO COLÁGENO TIPO I APÓS APLICAÇÃO DE GEL A BASE DE PAPAÍNA ASSOCIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT)

Resumo

Este estudo in vitro investigou a viabilidade da PDT empregando o gel a base de papaína com pigmento azul fitoalocianina em membranas de colágeno tipo I usando laser de baixa potência com diferentes parâmetros. Membranas de esponja de colágeno tipo I foram cortadas em discos com 5 mm de diâmetro e 2mm de espessura e foram aleatoriamente distribuídos em 6 grupos (n=5). O gel a base de papaína (Papacárie™, F&A, SP, Brasil) com e sem a incorporação do pigmento foi aplicado em cada amostra de membrana por 30s e submetidas a PDT. Os parâmetros do laser foram 100mW, 660nm ± 10nm (red light) e 0,60 J/cm² por 60s e 30s. Foi feita a microanálise por meio de espectrometria no infravermelho transformada de Fourier. Foram realizados teste de Levene e o teste de Shapiro-Wilk para determinar a ocorrência de igual variância e normalidade nos erros experimentais. Os dados foram então analisados estatisticamente pela análise one-way de variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey (? <0,05). A análise de potência (SPSS SamplePower, IBM) foi realizada para avaliar o poder de teste considerando o tamanho da amostra de cada grupo (n = 5), os resultados de ANOVA de uma via e assumindo que a diferença entre meio de ? = 0,05 e ? = 0,95. Esta análise indicou uma potência entre 0.997 e 0.999. Verificou-se que a adição do corante aumentou a intensidade das bandas de colágeno em 2874 e 2922 cm⁻¹, correspondendo a vibrações de lipídeo ao CH₃ e CH₂. A aplicação do gel de papaína associado ao corante provocou leve mudanças na intensidade de colágeno na tripla hélice, entretanto não alterou significativamente a estrutura do colágeno tipo I.

MARTINS CC*, PINTO-SARMENTO TCA, ABREU MH, COSTA EM, GRANVILLE-GARCIA AF, PAIVA SM

FATORES DETERMINANTES PARA CÁRIE DENTÁRIA E ATIVIDADE DE CÁRIE EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES ATRAVÉS DO ICDAS

Resumo

Objetivo: Avaliar os fatores determinantes associados com a presença de cárie dentária e atividade de cárie em crianças pré-escolares. **Material e Método:** Foi realizado um estudo transversal com 843 crianças de 3-5 anos de idade, de escolas públicas e privadas de Campina Grande, PB, Brasil (COEP: (00460133000-11)). Os pais das crianças responderam um questionário sobre dados sociodemográficos e saúde bucal dos seus filhos. As crianças foram examinadas clinicamente por 3 dentistas calibrados para cárie dentária usando o International Caries Detection and Assessment System (ICDAS-II). Foi realizada regressão logística para amostras complexas ($\alpha=5\%$). **Resultados:** A prevalência de cárie dentária foi 66,3%. Entre as crianças com cárie, 88,0% tinham cárie ativa. A cárie dentária foi mais prevalente em meninas (OR= 1,53, 95%IC: 1,05-2,23), em crianças cujas famílias tinham renda mensal familiar \leq R\$678,00 (OR=2,38, 95%IC: 1,65-3,43) e cujas mães tinham menor escolaridade (\leq 8 anos de estudo) (OR=1,55, 95%IC: 1,07-2,23). Atividade de cárie foi significativamente associada com visitas ao dentista nos últimos 6 meses (OR=2,91, 95%IC: 1,27-6,66) e em crianças cujas mães tinham \leq 8 anos de estudo (OR=2,34, 95%IC: 1,27-4,32). **Conclusão:** A prevalência de cárie dentária e atividade de cárie foi alta e associada com baixo nível socioeconômico e menor escolaridade materna. Esta informação pode contribuir para planejar ações comunitárias e para estratégias de promoção de saúde bucal, a fim de reduzir a prevalência de problemas bucais. Apoio: FAPEMIG.

BUELAU MIM*, BUELAU PJ, WEILER RME, TAKAOKA LAMV

PISTAS DIRETAS PLANAS PARA O TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Resumo

A Reabilitação Neuro-Oclusal (RNO) é uma técnica que busca o ajuste das condições musculares, neurais e ósseas do sistema estomatognático, utilizando a oclusão como ferramenta. Descreveremos um caso de mordida cruzada posterior que foi tratado seguindo as Leis Planas de desenvolvimento e utilizado os recursos técnicos da RNO. Paciente com 5 anos e 3 meses de idade. Clinicamente a paciente apresentava mordida cruzada unilateral posterior, perfil de distoclusão, com grande hipotonia facial, grande dificuldade para fazer os movimentos de lateralidade, não se alimentava bem e possuía deglutição atípica e interposição de língua na fala. Seguimos o Protocolo de Pistas Diretas para Mordidas Cruzadas, por nós preconizado, seguindo os princípios da RNO: Exame funcional da oclusão (situação do plano oclusal) e anamnese, documentação fotográfica, desgastes seletivos, monitoramento dos movimentos de lateralidade para igualar ou inverter os ângulos funcionais mastigatórios planas (AFMPs), colocação da resina iniciando pelos inferiores sem preencher toda a face oclusal. Nos superiores, a resina inserida deve acompanhar a vertente interna da cúspide vestibular e prolongar essa faceta para aumentar a área de trabalho da mandíbula. Esta criança foi acompanhada por mais de 5 anos e a RNO se mostrou eficiente para solucionar a mordida cruzada e direcionar o crescimento saudável das estruturas bucais. Os desgastes seletivos e pistas diretas Planas deveriam ser os tratamentos de eleição para este tipo de maloclusão, já que é um tratamento que não envolve o uso de aparelho pela criança, e pela facilidade da técnica e baixo custo dos procedimentos.

M. DEL CARMEN GARCIA FERNANDEZ*, MARIANA BERTOLINO

ROL DEL ODONTOPEDIATRA EN LA DETECCIÓN PRECOZ DE LA ENFERMEDAD CELÍACA .RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Diagnóstico de situación inicial Paciente femenino de 11 años con S. de Down (moderado retraso madurativo) concurre a la Cátedra de Odontología Integral Niños de la U.B.A. acompañada por su madre, derivada por el pediatra para un control odontológico. Los antecedentes médicos arrojan una cirugía de C.I.V y estenosis duodenal a los 30 meses. Ana no colabora con la atención odontológica por lo cual se requieren varias sesiones de motivación. Al examen fonoaudiológico se detecta respiración bucal y deglución disfuncional. Respecto de su motricidad fina no se cepilla sola los dientes requiriendo ayuda de su madre. Al examen clínico presenta baja estatura, alopecia en cuero cabelludo y cejas, piel seca y pálida, astenia. Con persistencia de dentición primaria y surcos profundos en los molares, queilitis y edema labial por el mordisqueo del labio inferior, aftas a repetición en lengua y labio. Radiográficamente se visualiza persistencia de ambas denticiones, retraso en la erupción y disgnacias La higiene dental se refuerza con la ayuda de la madre comprometida y colaboradora, con un O'Leary inicial de 30 %. Ante la sospecha de Enfermedad Celíaca se realizan los siguientes ? Procedimientos Operatorios 1- Derivación al gastroenterólogo. 2- Refuerzo del huésped (selladores y topicación con FFA 1,23%). 3- Tratamiento paliativo de las aftas durante el tratamiento. 4- Derivación a Ortodoncia y Fonoaudiología. ? Resolución del caso El tiempo de seguimiento y atención del paciente fue de un año, en el que se confirma la existencia de Enfermedad Celíaca realizando hemograma completo y endoscopia con biopsia. Se disminuyeron los índices de O'Leary (inicial: 30%, final: 12%), asimismo la paciente incorporó la técnica de cepillado horizontal; también disminuyó la recidiva de aftas.

NAKAZATO, A*; FERRANTE, A; D`ADAMO, C.

TRAUMATISMO EN DENTICIÒN PRIMARIA .RESOLUCIÒN Y SEGUIMIENTO DE SITUACIONES CLÌNICAS

Resumo

Relato de caso clínico A. Diagnóstico de Situación Inicial En el presente trabajos se resolvieron tres situaciones sobre traumatismos dentarios en pacientes preescolares que concurrieron a la Cátedra de Odontología Integral Niños FOUBA. Caso 1: • Diagnóstico: Fractura radicular del tercio medio en 51 y 61 (Edad 4 años) Caso 2: • Diagnóstico: Avulsión de 61 y 62 (Edad 4 años) Caso 3: • Diagnóstico: Avulsión del 61 (Edad 3 años) B. Secuencia de Procedimientos Operatorios 1. Confeción de Historia Clínica 2. Motivación 3. Radiografía preoperatoria 4. Toma de impresión para mantenedor de espacio fijo (coronas en 64 y 65 y arco palatino con fantoches de piezas lesionadas) 5. Prueba y adaptación de coronas de acero en 64 y 65. Arrastre con elastómeros 6. Instalación del mantenedor de espacio. Cementado con Ionómero Vítreo. Adaptación del arco con fantoches.* 7. Control radiográfico 8. Control a distancia. *En el caso 1, se realizaron previo cementado, las exodoncias de las porciones coronarias fracturadas. C. Información sobre Resolución del caso La resolución de los tres tratamientos clínicos incluyó el seguimiento clínico- radiográfico inmediato y a distancia, hasta el normal recambio de las piezas afectadas. Se observó que las piezas dentarias permanentes en relación al área afectada no evidenciaron alteraciones de estructura y/o posición. La decisión de este mantenedor de espacio derivó en la conservación de las funciones fono-estomatológicas (fonación, deglución).

BRESOLIN CR, TUCHTENHAGEN S, ARDENGHI TM, MENDES FM, PRAETZEL JR

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM CÂNCER

Resumo

Pacientes com câncer são submetidos a tratamentos invasivos que podem alterar a saúde bucal. Existem poucos estudos que analisem os dados clínicos abordando o estado de saúde bucal e a qualidade de vida com relação à saúde bucal (OHRQoL) de crianças e adolescentes em tratamento de câncer. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e a qualidade de vida deste grupo de pacientes. **Material e método:** Um estudo epidemiológico foi realizado no Hospital Universitário de Santa Maria por 6 meses, onde todos os pacientes de 3 a 21 anos foram convidados a participar (n=121). Um examinador calibrado conduziu a pesquisa. Através de um exame dentário realizado se obteve informações sobre cárie, traumatismo dentário e oclusão. Os dados sobre OHRQoL foram coletados através de questionários idade-específicos (ECOHIS, CPQ8-10, CPQ11-14 e OHIP). Informações sobre o status socioeconômico foram coletadas para ajuste. Os mesmos dados foram coletados em um grupo controle selecionado aleatoriamente e formado por escolares (n 363). **Resultados:** Os dados foram analisados utilizando-se modelo de regressão de Poisson onde não houve diferença significativa entre os casos e controles como ECOHIS e OHIP. Para o CPQ 8-10 a diferença estatística foi encontrada no total (RR 0,45 , IC 95 % 0,32-0,62), indicando que pacientes com câncer apresentou OHRQoL melhor do que o controle. No CPQ11-14 também foi encontrada diferença significativa no total (RR 1,37 95 % 1,01 a 1,85 IC), mostrando uma percepção pior do que o grupo de controle. **Conclusão:** Desta forma, concluiu-se que a OHRQoL dos pacientes em tratamento com câncer eram diferentes do grupo controle entre 8-14 anos de idade. Uma melhor percepção da OHRQoL foi encontrada em pacientes com 8-10 anos de idade, e uma pior em pacientes de 11-14 anos, com relação aos grupos de controle.

HERMIDA ML, LÓPEZ S*, PEREDA F, JANSISKI LM, LOPES RG, BUSSADORI SK

EVALUACIÓN DE LA DIMENSIÓN VERTICAL DE OCLUSIÓN Y MALOCLUSIÓN EN DENTICIÓN MIXTA

Resumo

Objetivo: Verificar la relación entre dimensión vertical de oclusión y maloclusión en dentición mixta. **Métodos:** Se realizó un estudio observacional, transversal. El protocolo fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Católica del Uruguay. Participaron del estudio 80 niños entre 6 y 12 años, con una media de edad de $8,66 \pm 1,41$, alumnos del Colegio San José en el barrio del Cerro, en Montevideo, Uruguay. El 57,5% (n=46) correspondió al sexo masculino y 42,5% (n=34) al sexo femenino. Un observador calibrado llevó a cabo un examen clínico y físico, realizando la medición de la dimensión vertical de oclusión y registrando la clasificación de Angle. El nivel de significancia fue establecido en $p > 0,05$. **Resultados:** La media de la DVO en toda la muestra fue $59,16 \pm 4,02$. En relación a la clasificación de Angle, 56,3% (n=45) fueron clasificados como Clase I; 22,5% (n=18) Clase II y 21,3% (n=17) Clase III. No hubo diferencia significativa en la media de DVO entre ambos sexos ($p=0,217$) ni entre los diferentes tipos de oclusión ($p=0,568$) **Conclusión:** En la muestra estudiada no se encontró relación estadísticamente significativa entre dimensión vertical de oclusión y maloclusión. **Palabras clave:** Dimensión vertical de oclusión, maloclusión, niño.

LIMA CCB*, SCARPELLI AC, PAIVA SM, CARVALHO AC, ABREU MHNG, PORDEUS IA

IMPACTO DAS CONDIÇÕES BUCAIS DE CRIANÇAS NO SENTIMENTO DE CULPA DOS RESPONSÁVEIS

Resumo

Objetivo: Este estudo transversal de base populacional objetivou investigar a associação das condições bucais de crianças pré-escolares e dos fatores socioeconômicos com o sentimento de culpa dos responsáveis. **Material**

e Método: A amostra foi composta por 1.622 crianças pré-escolares, de 5 anos de idade e seus responsáveis. Os pré-escolares, de ambos os gêneros, matriculados em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte (MG), foram selecionados aleatoriamente através de amostragem em múltiplos estágios. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (Parecer 159/08). Os exames bucais foram realizados nas escolas por uma examinadora previamente calibrada para o diagnóstico de cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão ($\kappa > 0,90$). Os responsáveis preencheram um formulário sobre os dados socioeconômicos. A variável desfecho, “sentimento de culpa”, foi obtida através do questionário Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). Para a análise dos dados utilizou-se a Regressão de Poisson. Adotou-se o nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** A prevalência do sentimento de culpa dos responsáveis foi de 24,0%. No modelo múltiplo ajustado, a culpa esteve associada à gravidade da cárie dentária (ceo-d 1-5, RP=2,63; IC95%: 2,074–3,327; ceo-d ≥ 6 , RP=5,03; IC95%: 3,969–6,366), à baixa renda familiar (RP=1,51; IC95%: 1,181–1,920) e à ida ao dentista (RP=1,51; IC95%: 1,244–1,826). **Conclusão:** A gravidade da cárie dentária, a renda familiar e o fato da criança ter ido ao dentista estiveram associadas ao sentimento de culpa dos responsáveis. Descritores: Culpa; Saúde bucal; Fatores Socioeconômicos. Apoio: CNPq, Capes e FAPEMIG

BERTI GO*, ABANTO J, CELIBERTI P, BRAGA MM, BÖNECKER M

FATORES PREDITIVOS ASSOCIADOS COM A INCIDÊNCIA DE LESÕES DE CÁRIE NÃO CAVITADAS EM CRIANÇAS: ESTUDO DE COORTE

Resumo

Objetivo: Avaliar fatores preditivos associados com a incidência de lesões de cárie não cavitadas em crianças. **Material e Método:** De 351 crianças elegíveis para inclusão que fazem parte da Clínica de Prevenção em Odontopediatria da FOU SP, 296 foram selecionadas de acordo com os critérios do estudo: crianças de 1 a 12 anos de idade, que completaram pelo menos um ano de acompanhamento clínico e com dados completos na avaliação das variáveis clínicas, comportamentais e demográficas estudadas. As variáveis foram avaliadas por vinte examinadores previamente treinados e calibrados ($\kappa > 0,8$), sendo: risco de cárie, número de visitas de retorno, índice de sangramento, índice de placa dentária, índice de cárie (ceo-d/CPOD), presença de lesões não cavitadas, atividade de cárie, gênero da criança, cuidador e uso de fio dental. Os dados foram analisados por meio da Regressão de Cox Hazard. **Resultados:** O modelo ajustado demonstrou que o maior índice ceo-d na consulta inicial é um fator preditivo de risco mais alto para o desenvolvimento de novas lesões de cárie não-cavitadas (HR=1,93; $P < 0,0001$). O maior número de dentes com lesões não-cavitadas ativas durante os intervalos de retorno foi associado com o maior risco de novas lesões de cárie não-cavitadas (HR=9,49 ; $p < 0,0001$), no entanto, para cada intervalo de retorno que o paciente frequentou, houve uma redução do risco de 77% de novas lesões de cárie não-cavitadas (HR=0,23; $P < 0,0001$). **Conclusão:** O maior índice ceo-d na consulta inicial e maior número de dentes com lesões não-cavitadas ativas durante os intervalos de retorno são fatores preditivos para o desenvolvimento de novas lesões de cárie não cavitadas em crianças.

ARIMA LY*, FREGONEZE AP, CAVALLARI T, TEIXEIRA RND, DA-SILVA-CARFI E, IZIDORO-DE-OLIVEIRA MF

SÍNDROME DE CORNÉLIA DE LANGE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

A Síndrome de Cornélia de Lange (SCL) é uma desordem dominante herdada com anomalias genéticas heterogêneas múltiplas e seu diagnóstico é principalmente clínico, ou seja, baseado em sinais e sintomas observados

através de uma avaliação médica, incluindo a história clínica, exame físico e exames laboratoriais. As características fenotípicas mais comuns dos indivíduos que apresentam a SCL incluem: baixo peso ao nascer, microcefalia, atraso no crescimento, hirsutismo, estrabismo, micrognatia, sinófiris, defeitos cardíacos e fenda palatina. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, cinco anos de idade, atendida na Clínica Odontológica da PUCPR, em Curitiba, diagnosticada com a SCL. A equipe da Disciplina de Pacientes Especiais, diante da incerteza do diagnóstico clínico em sua primeira consulta e frente à presença de características fenotípicas diversas nesta paciente, encaminhou-a para um médico geneticista, pelo qual houve a confirmação desta síndrome. A paciente apresentava lesões cáries e hipoplasias de esmalte. Além disso, a mãe informou a ocorrência de sintomatologia dolorosa. O plano de tratamento foi composto pelos seguintes procedimentos: orientação de higiene bucal, aplicação de verniz fluoretado, endodontia e restaurações com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Quanto ao aspecto comportamental a paciente reagiu de forma bastante positiva ao tratamento. O tratamento odontológico para o paciente especial necessita de envolvimento com outros profissionais da área da saúde, o método da distração durante os procedimentos, a otimização do tempo de tratamento na cadeira e a atenção orientada à criança e ao cuidador sobre cuidados com a saúde bucal.

SILVA NC*, OLIVEIRA RMS, SOUZA NAP, PIAU CGBC, PERUCHI CMS, GRAVINA DBL

AVALIAÇÃO DE pH DE REFRIGERANTES E SUCOS INDUSTRIALIZADOS DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL

Resumo

Objetivo. Avaliar a concentração de íons de hidrogênio (pH) nas bebidas empregadas regularmente na alimentação das crianças como sucos industrializados e refrigerantes. **Materiais e Métodos.** Foram selecionados oito tipos de sucos de frutas e quatro refrigerantes de diferentes sabores e marcas: Del Valle Kapo nos sabores uva, maracujá, pêssego e abacaxi, Jandaia Uva com ômega 3, maracujá, pêssego e abacaxi, Pitchula, Coca-Cola, Sprite e Fanta Laranja; O pH das bebidas foi aferido utilizando-se um pHmetro da marca Quimis modelo K400A previamente calibrado. **Resultados.** Todos os sucos e refrigerantes analisados apresentaram pH inferior a 4,0, valores considerados críticos para o esmalte e dentina. Sendo assim, o consumo destas bebidas deve ser controlado a fim de se prevenir a ocorrência da erosão dental. A saliva consegue proteger o esmalte até que o pH não seja inferior a 5,5. Na presença destas bebidas, a saliva não conseguirá exercer seu papel protetor. **Conclusão:** Os produtos avaliados mostraram valores abaixo do pH crítico de dissolução da estrutura dental, indicando possibilidade de gerar erosão dentária. Das bebidas investigadas, os sucos apresentaram em média pH maior, quando comparados aos refrigerantes. O suco Jandaia Uva com ômega 3 apresentou o menor pH, assim como o refrigerante tipo cola, podendo ser considerados os mais prejudiciais.

NARANJO C., CABEZAS R., CAVALLIERI A., FUENTES S., SEELMANN A.*

REPORTE DE CASOS: USO DE GELITA® INTRACAMERAL EN MOLARES PRIMARIOS CON PRONÓSTICO DUDOSO

Resumo

Diagnóstico de situación actual: Uno de los objetivos principales de la odontología pediátrica es la mantención de los dientes primarios hasta su periodo de exfoliación fisiológica. Muchas veces, debido a la corta edad del paciente, naturaleza de la patología pulpar o por necesidades ortodóncicas, es necesario mantener en boca molares con un pronóstico dudoso. Cuando persiste al menos una raíz tratable existe la posibilidad de postergar la exodoncia y con ello permitir la integridad del arco y mayor tiempo de desarrollo al germen permanente.

Secuencia de procedimientos: Previo consentimiento informado, y toma radiográfica periapical, se realizó tratamiento pulpar en molares primarios con pronóstico dudoso que presentaban caries extensa, patología pulpar y una o mas raíces reabsorbidas. Se ejecutó biopulpectomía convencional con pasta de Óxido de Zinc Eugenol(ZOE) de las raíces íntegras y en las raíces reabsorbidas un apósito de Gelita®, (esponja hemostática de gelatina de plata coloidal biocompatible utilizada para favorecer la coagulación) embebido en yodofor-mo. Posteriormente se obturó la cámara pulpar con ZOE y vidrio ionómero, se tomó radiografía de control y rehabilitó de forma definitiva. Los controles radiográficos, y seguimiento se realizaron según riesgo de cada paciente. **Resultados:** Doce pacientes de entre 4 y 8 años, atendidos en el Postítulo de Odontopediatría de la Universidad de los Andes, entre los años 2012-2013 recibieron tratamiento pulpar con Gelita®. De un 100% (n=13) de dientes tratados, un 23,07% (n=3) presentaron complicaciones, un 15,38% (n=2) de ellas compatibles con fístula vestibular y un 7.69% (n=1) extraída por dolor persistente. Un 76,93% (n=10) de la muestra respondió adecuadamente al tratamiento siendo posible su mantenmantención en boca, permitiendo de esta forma la integridad del arco y otorgando mayor posibilidad de desarrollo al germen permanente.

BENDO CB*, VALE MP, PAIVA SM

ALTERAÇÕES BUCAIS NOS ADOLESCENTES E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS

Resumo

Objetivo: Avaliar o impacto da cárie dentária, maloclusão e traumatismo dentário em adolescentes na qualidade de vida de suas famílias. **Material e método:** Estudo transversal representativo de escolares de 11 a 14 anos do município de Belo Horizonte, MG, Brasil. A amostra contou com 1122 escolares selecionados de forma estratificada e randomizada nas escolas públicas e privadas do município. Com o objetivo de avaliar o impacto na qualidade de vida da família, os pais ou responsáveis pelos adolescentes selecionados responderam à versão brasileira do Family Impact Scale (B-FIS). As alterações bucais foram diagnosticadas por meio de exame clínico bucal realizado na escola dos adolescentes por examinadores treinados e calibrados. A classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi utilizada para o diagnóstico da cárie dentária, o Índice Estético Dental para a maloclusão e a classificação de Andreasen para o traumatismo dentário. Variáveis sociodemográficas também foram coletadas. Os dados foram analisados através da regressão de Poisson, utilizando nível de significância de 5%. **Resultado:** A análise multivariada ajustada por condição socioeconômica demonstrou que famílias de adolescentes diagnosticadas com cárie dentária apresentavam maior probabilidade de reportar impacto negativo na qualidade de vida (maior escore do B-FIS) comparado com aqueles que não apresentadas lesões cárie dentaria (RR=1,33; 95%IC=1,15-1,54); assim como adolescentes diagnosticados com fratura envolvendo dentina e/ou polpa apresentavam maior escore de B-FIS (RR =1,43; 95%IC=1,10-1,86) do que aqueles que não apresentavam sinal de traumatismo. A maloclusão não apresentou associação com o B-FIS (p=0,084). **Conclusão:** A presença de lesões de cárie dentária não tratada e traumatismos mais graves em adolescentes possuem potencial para afetar a qualidade de vida de suas famílias. Apoio: Fapemig, CAPES e CNPq.

DEMARCO FF, AZEVEDO MS, PINTO, G.S, CASARIN RP*

PROBLEMAS AO NASCIMENTO COMO FATOR DE RISCO PARA CÁRIE EM CRIANÇAS DE 24 A 36 MESES

Resumo

Objetivo: Avaliar a inter-relação entre a experiência de cárie e a ocorrência de problemas ao nascimento. **Metodología:** Este trabalho é um recorte de uma coorte que captou mães que tiveram filhos na adolescência (entre 10 e 19 anos de idade) e que realizaram o pré-natal pelo SUS na cidade de Pelotas-RS. Para o presente estudo

foram utilizados dados do momento atual da pesquisa: 24 e 36 meses após o nascimento do bebê. As mães responderam a um questionário com questões sócio econômicas, obstétricas e psicossociais. Foi realizado o exame da cavidade bucal das crianças, com o auxílio de espelho, sonda preconizada pela OMS, gaze e luz de fotóforos. **Resultados:** A amostra foi composta de 358 entre 24 e 36 meses de idade. A prevalência de cárie foi de 20,11%. Na análise bivariada verificou-se a associação entre ter nascido com algum problema com a experiência de cárie. Das crianças que apresentaram algum problema ao nascer 34,29% tinham ceo-s?1, enquanto que dentre as que nasceram sem problemas 19,08% tinham ceo-s?1 ($p < 0,05$). **Conclusão:** Resultados parciais destacam, até o momento, a importância de promover saúde bucal e orientação preventiva para estas famílias, pois agravos de saúde bucal podem levar a uma diminuição na qualidade de vida destas crianças.

PARROCHIA,S*- CARVAJAL,C

ESTUDIO DE LA RELACION ENTRE ECC Y EL ESTADO NUTRICIONAL DE UN GRUPO DE PRE-ESCOLARES EN SANTIAGO-CHILE

Resumo

Objetivo: La caries temprana de la infancia (ECC) es la patología crónica infecciosa de mayor prevalencia en preescolares latinoamericanos, enfermedad multifactorial asociada a adquisición temprana de mutans-streptococci (MS) e ingesta indiscriminada de carbohidratos y relacionada con factores socioeconómicos-educacionales-nutricionales-culturales y conductuales. El presente trabajo tiene como objetivo relacionar el indicador ceo-d de niños preescolares con diagnóstico odontológico de ECC que ingresaron a Pabellón-Central de un Hospital privado en Chile para recibir un tratamiento odontológico rehabilitador bajo anestesia general, con el índice de masa corporal (IMC). **Material y Método:** 90 niños ingresaron a Pabellón-Central para recibir un tratamiento odontológico rehabilitador bajo anestesia general en Clínica INDISA (Instituto de Diagnóstico S.A.) en Santiago-Chile, en 2012-2013. De ellos 11% ingresaron por trauma-dentoalveolar, 5% portadores de supernumerarios que impedían la erupción de los dientes de número, 4% niños con espectro autista y 4% portadores de patología de base. El 76% correspondía a niños menores de 6 años con S-ECC. Se registra la información del índice ceo-d y de peso-talla, se analiza el estado nutricional en las curvas de peso-edad, talla-edad y peso/talla-edad comparado con la referencia CDC-NCHS. Los padres-apoderados firman consentimiento-informado. Los datos obtenidos fueron analizados estadísticamente con la prueba de Kruskal-Wallis, utilizando el programa computacional Graph-Pad-6.0. Los resultados se expresaron como promedio \pm error estándar. **Resultados:** La edad promedio de los niños con ECC fue de $3,8 \pm 0,26$ años, con ceo-d de $8,0 \pm 0,5$. 39% tiene un IMC normal para la edad, 20% tiene riesgo de obesidad y 41% sobrepeso, relacionado este último con valores altos de ceo-d. **Conclusión:** Para realizar un análisis de los factores que inciden en la S-ECC se deben tomar en cuenta factores sociales-económicos-culturales y biológicos del binomio madre-hijo en un abordaje holístico.

BONI M I I*; SILVA M D; TAKENAKA M; TORRES A L

RELATO DE PROTOCOLO CLÍNICO CONSTRUIDO A SAÚDE BUCAL ANTES E APÓS O NASCIMENTO CLÍNICA DE BEBÊS DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO (HSPM)

Resumo

Diagnóstico da situação inicial: Considerando o conceito de qualidade de vida e o hiato existente entre a perinatalidade e o primeiro atendimento clínico odontológico da criança, muitas vezes envolvendo dor, este protocolo compreende o atendimento pelo Cirurgião Dentista da futura mãe tanto no Grupo de Gestantes do HSPM (equipe multidisciplinar), como na clínica e do neonato à criança de 2 anos 11 meses e 29 dias, visando à pro-

moção de saúde bucal do binômio gestante/bebê. Procedimentos Operatórios Curso de Gestante: Informações sobre: patologias bucais na gestação e perinatalidade; crescimento e desenvolvimento craniofacial; importância do aleitamento materno; cárie precoce/severa da infância; hábitos bucais; traumas dentais; uso racional do Flúor; orientação de dieta e de higiene bucal; consultas odontológicas. Atendimento Clínico da Gestante Conscientização sobre: alterações hormonais e fisiológicas na gestação e sua repercussão bucal; ensino individualizado de técnica de escovação e fio dental; tratamento restaurador atraumático (ART). Atendimento na Enfermaria Obstetrícia Visita pelo realizada pela Cirurgiã Dentista ao Alojamento Conjunto para estímulo ao aleitamento materno, orientação de higiene bucal, identificação de patologias bucais no neonato. Atendimento Clínico de Bebês Triagens Comportamental (mãe / bebê) e de risco para doenças bucais com retornos programados; ART. Resolução de caso Este protocolo almeja o Nível Nobre de Prevenção; cria vínculo precoce Paciente/Profissional; desmistifica o atendimento odontológico; intensifica relacionamentos multidisciplinares no ambiente hospitalar. Corrêa MSNH. Conduta clínica e psicológica na odontopediatria. 2ª. ed. São Paulo: Santos; 2013. Echeverria S, Napolitano GT. Tratamento Odontológico para gestantes. São Paulo: Santos, 2011. Lemos LVFM, Myaki SI, Walter, LRF, Zuanon, ACC. Manual de odontologia para bebês. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

CORDESCHI T*, ABANTO J, CELIBERTI P, BRAGA MM, VIDIGAL EA, BERTI GO, BÖNECKER M.

FATORES ASSOCIADOS À NÃO-REGRESSÃO DE LESÕES DE CÁRIE NÃO CAVITADAS ATIVAS EM CRIANÇAS: ESTUDO DE COORTE

Resumo

Objetivo: Avaliar fatores associados à não-regressão de lesões de cárie não cavitadas ativas em crianças. **Material e Método:** De 351 crianças elegíveis para inclusão que fazem parte da Clínica de Prevenção em Odontopediatria da FOU SP, 296 foram selecionadas de acordo com os critérios do estudo: crianças de 1 a 12 anos de idade, que completaram pelo menos um ano de acompanhamento clínico e com dados completos na avaliação das variáveis clínicas, comportamentais e demográficas estudadas. As variáveis foram avaliadas por vinte examinadores previamente treinados e calibrados ($Kappa > 0,8$), sendo: risco de cárie, número de visitas de retorno, índice de sangramento, índice de placa dentária, índice de cárie (ceod/CPOD), presença de lesões não cavitadas, atividade de cárie, gênero da criança, cuidador e uso de fio dental. foram. Os dados foram analisados por meio da Regressão de Cox Hazard. **Resultados:** O modelo ajustado demonstrou que o maior número de dentes com lesões não-cavitadas ativas na consulta inicial é um fator preditivo para a não-regressão de lesões não cavitadas ativas ($HR=1,32$; $p<0,0001$), enquanto que, ser do criança do gênero masculino ($HR=0,76$; $p< 0,0001$) e o uso de fio dental ($HR=0,78$; $p<0,0001$) foram negativamente associadas com a não-regressão destas lesões. Além disso, para cada visita de retorno houve 93% menor risco de não-regressão das lesões ($HR=0,07$; $p<0,0001$). **Conclusão:** o maior número de dentes com lesões não-cavitadas ativas na consulta inicial é um fator associado a não-regressão de lesões não cavitadas ativas. Ser menino, usar fio dental e ter um maior número de visitas de retorno favorece a regressão destas lesões em crianças.

MARCANO S. AA*, OROZCO M. GE, GONZÁLEZ B. FT, GONZÁLEZ H. MC.

IDENTIFICACIÓN DE TRASTORNOS TEMPOROMANDIBULARES EN NIÑOS Y ADOLESCENTES UN TEMA CONTROVERSIAL

Resumo

En la actualidad, es común encontrar un número importante de niños y adolescentes con trastornos temporomandibulares, lo cual obliga al especialista a implementar acciones adecuadas para contrarrestar dichos padecimientos en edades tempranas, con el fin de evitar afecciones durante la adultez. **Objetivo:** Identificar la prevalencia de signos y síntomas presentes en niños y adolescentes de 4 a 13 años con disfunción en la ATM.

Materiales y Métodos: El tipo de estudio es descriptivo y transversal, efectuado en 80 pacientes, diagnosticados con dolor en la ATM, limitación de movimientos y ruidos articulares; se les realizó examen clínico y radiográfico, fue empleado instrumental de clasificación y regla metálica milimetrada, siguiendo los parámetros establecidos en el examen del sistema estomatognático con el instrumento diseñado por adaptación del Índice de Helkimo previo consentimiento Informado de Padres o Representantes, los datos se analizaron usando el paquete estadístico SPSS versión 10. **Resultados:** El hallazgo en dentición mixta encontrado con mayor frecuencia fue la limitación y desviación en la apertura (52%), ruido articular (16,66%) y dolor a la compresión (38,88%), mientras que en la primaria fue desviación durante el cierre (24%), dolor (28,57%) con ausencia de ruido. **Conclusiones:** La mayoría de las pruebas realizadas resultaron positivas para el diagnóstico de Disfunción Temporomandibular, donde cada paciente debe considerarse de forma estrictamente individual, destacando que su intervención temprana ayudará al establecimiento de una oclusión óptima. Basado en la identificación de estos trastornos en niños y adolescentes, se recomienda fomentar la práctica rutinaria de pruebas diagnósticas para la ATM, con el fin de interceptar tempranamente futuras complicaciones que desvíen el crecimiento y desarrollo normal en los pacientes.

AUAD SM*, WATERHOUSE PJ, NUNN JH, MOYNIHAN PJ

ASSOCIAÇÃO ENTRE EROÇÃO DENTÁRIA, HÁBITOS ORAIS E DE HIGIENE BUCAL EM ADOLESCENTES

Resumo

Objetivo: Analisar a associação entre erosão dentária, hábitos orais e de higiene bucal em adolescentes. **Material e métodos:** Participaram deste estudo transversal, 458 adolescentes de ambos os gêneros, de 13 e 14 anos de idade, matriculados em 14 escolas públicas e privadas da cidade de Três Corações, MG, Brasil. Os adolescentes responderam a um questionário para coletar informações sobre hábitos orais (bruxismo e onicofagia) e de higiene bucal (frequência e horário de escovação, e uso do fio dental, pasta dental e soluções para enxágue). Uma examinadora previamente calibrada (Kappa intra-examinador= 0,83 e inter-examinador= 0,75) avaliou a experiência de erosão utilizando um índice validado no Reino Unido. Os exames foram realizados nas escolas. Termos de consentimento livres e esclarecidos foram obtidos dos adolescentes e responsáveis. Aprovação ética foi concedida pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (Parecer 086/03). Os dados foram analisados através dos testes do Qui-quadrado, Fisher's e Associação Linear ($p < 0,05$). **Resultados:** No total, 34,1% dos adolescentes apresentaram erosão dentária, sem envolvimento dentinário. Aproximadamente 33% dos adolescentes sem relato de bruxismo apresentavam erosão, comparados a 37% com erosão dentre aqueles com bruxismo ($p=0,486$, OR=1,182, 95%IC 0,753-1,854). Aproximadamente 38% dos adolescentes que escovavam os dentes três vezes ao dia apresentavam erosão, mas a frequência de escovação não foi associada à experiência de erosão ($p=0,279$), assim como as demais variáveis relacionadas aos hábitos orais e de higiene bucal ($p > 0,05$). **Conclusão:** Uma significativa proporção de adolescentes apresentou erosão dentária em esmalte, que não foi estatisticamente associada às variáveis relacionadas a hábitos orais e de higiene bucal. Novos estudos são necessários para melhor compreensão da multifatorialidade do processo erosivo. Apoio: Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

ALBUQUERQUE YE*, KOGA-ITO CY, SALVADOR MJ, DELBEM ACB, DELBEM ACB, BRIGHENTI FL

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE CROTON DOCTORIS S. MOORE CONTRA MICRO-ORGANISMOS DA SALIVA

Resumo

Produtos naturais de origem vegetal têm sido utilizados como principal fonte de agentes terapêuticos inovadores. **Objetivo:** avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) do óleo essencial de

Croton doctoris S. Moore contra micro-organismos provenientes da saliva. **Material e método:** o óleo essencial foi obtido através da hidrodestilação das folhas frescas da espécie vegetal. A CIM e a CBM foram determinadas através da técnica de microdiluição em caldo McBain. A saliva de um doador (coleta autorizada pelo CEP – n. 405841) foi adicionada aos poços (20 μ L). Como controle positivo foi utilizado digluconato de clorexidina 0,12% e como controle negativo propilenoglicol diluído no meio de cultura (1:9). A inibição do crescimento bacteriano foi avaliada após 24 h de incubação em anaerobiose. Os poços foram submetidos a uma subcultura em ágar para avaliação do crescimento bacteriano. Uma alíquota da saliva doada foi processada para determinação da concentração microbiana inicial. **Resultados:** a CIM e a CBM do óleo essencial foram, respectivamente, 6,2 μ L/mL e 12,5 μ L/mL e a CIM e a CBM do digluconato de clorexidina 0,12% foram, respectivamente, 3,13 μ L/mL e 6,25 μ L/mL. A concentração de micro-organismos anaeróbicos totais na saliva doada foi de 1,77x10⁷ UFC/mL e de bactérias do grupo mutans foi de 5,16x10⁶ UFC/mL. Conclusão: o óleo essencial de Croton doctoris S. Moore apresentou atividade antimicrobiana contra micro-organismos provenientes da saliva e é um candidato para o desenvolvimento de novos produtos para controlar o biofilme dental.

CARVALHO RM, CAMPOS AB*, BORGES AER, SANTOS MG

RELATO DE HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLAR-INCISIVO: MANEJO PARA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA

Resumo

Propomos nesse trabalho apresentar um caso clínico de Hipomineralização de Molar-Incisivo (MIH) com opção de tratamento envolvendo materiais resinosos. O menor LHCS, gênero masculino, 11 anos de idade compareceu à clínica escola da faculdade de Odontologia da UNIEVANGÉLICA para atendimento odontológico no mês de Abril/2014. A queixa principal era prejuízo na aparência estética pela presença de manchas amarronzadas nos incisivos e dor nos dentes posteriores. O diagnóstico inicial foi embasado na história médica pregressa com relato de quadros infecciosos e febris nos primeiros anos de vida. O exame clínico e radiográfico evidenciou presença de lesões hipoplásicas com perda de esmalte nos terços médio-incisal da superfície vestibular dos dentes 11 e 21, alteração de cor e opacidade na oclusal do dente 16, lesão cáriosa nas faces: oclusal do dente 26, oclusal, distal, vestibular e lingual do 36 e necessidade endodôntica no 46. A criança apresentava dentição mista e biofilme bacteriano generalizado. Orientação de higiene oral e profilaxia antecederam os procedimentos operatórios iniciados pelo encaminhamento endodôntico no 46. Os dentes com necessidade restauradora sofreram desgaste superficial da lesão de cárie com brocas diamantadas, sob isolamento absoluto, condicionamento com ácido fosfórico à 37,5% por 15 segundos, lavagem, secagem, aplicação do adesivo e fotopolimerização por 20 segundos. Nos incisivos superiores, por razões estéticas a dentina amolecida e pigmentada foi removida inserindo inicialmente resina opaca flúida para mascarar a coloração amarronzada característica da MIH. Todos os dentes submetidos a restaurações receberam segmentos incrementais de resina composta e foram polimerizados por 40 segundos. No dente 16 foi realizado profilaxia, condicionamento com ácido fosfórico à 37,5% por 30 segundos, lavagem, secagem, aplicação de selante resinoso e fotopolimerização. Acabamento, polimento e orientações finais foram feitos ao término do tratamento que teve duração aproximada de um mês. Bom resultado clínico foi completado pela satisfação da criança com seu sorriso.

ALVEAR P*, DURÁN P, TAPIA R, RÍOS A

TRATAMIENTO INTEGRAL DENTAL DE PACIENTES ATENDIDOS BAJO ANESTESIA GENERAL EN POSTITULO ODONTOPEDIATRIA UNIVERSIDAD DE LOS ANDES, CHILE

Resumo

Introducción: La atención dental genera ansiedad en la mayoría de la población. Niños con poca capacidad de cooperación no logran manejarla y se debe considerar la atención bajo anestesia general. **Objetivo:** Describir

el tratamiento dental en pacientes bajo anestesia general en Postítulo de Odontopediatría de la Universidad de los Andes, Chile. **Material y método:** Estudio observacional transversal, se revisó registro de tratamientos realizados bajo anestesia general en el postítulo de Odontopediatría de la Universidad de los Andes Chile, período 2011-2013. La información se recopiló en una base de datos registrando variables: género, edad, diagnóstico, indicación de pabellón, tratamiento, número de dientes intervenidos y tiempo operatorio. El total de pacientes fue 23 y sus padres firmaron consentimiento informado para atención en clínica docente-asistencial Universidad de los Andes y para atención en pabellón en Hospital Parroquial. **Resultados:** Total 23 pacientes, 52%(12) género femenino, 48%(11) masculino. Edad promedio: 4.8 años. Intervenidos por caries temprana de la infancia severa 83%(19); intervenidos por caries común 17%(4). Indicación de pabellón: 78%(18) poca capacidad de cooperación; 9%(2) Síndrome de Down y retraso mental; 4%(1) autismo. Total 437 tratamientos: sellantes 7,6%(33); profilaxis 4,3%(19); fluoración 3,0%(13); destartraje supragingival 0,5%(2). Amalgama 21,5%(94); composite 17,8%(78); vidrio ionómero 9,8%(43); coronas 0,7%(3). Pulpectomía 15,8%(69); pulpoto- mía 1,6%(7); 0,2%(1) endodoncia diente permanente joven. Exodoncias 16,9%(74). Se trataron 314 dientes con un promedio de 13,7 dientes por paciente. El tiempo promedio de intervención fue 188,3 minutos. **Conclusiones:** Diagnóstico más frecuente: Caries temprana de la infancia severa(83%). La indicación más frecuente: poca capacidad de cooperación(78%). Los tratamientos realizados en mayor proporción fueron obturaciones(49,9%) y exodoncias(16,9%). Se trataron 13,7 dientes por paciente.

SOUSA JBR, PAIVA AS, TORRES GF, AZEVEDO ID

RESINAS INFILTRANTES: UMA ALTERNATIVA CONSERVADORA EM LESÕES CARIOSAS INCIPIENTES

Resumo

A utilização de materiais resinosos de baixa viscosidade conhecidos como resinas infiltrantes tem se mostrado uma alternativa de tratamento não invasivo destinado a lesões incipientes de cárie dentária. Esta técnica tem como objetivo obstruir os poros dentro do corpo da lesão com resina, dificultando a difusão de ácidos e a dissolução de minerais nesta área, interrompendo, assim, a progressão da cárie. Sabendo da rápida evolução das lesões cariosas em dentes decíduos e da susceptibilidade das superfícies proximais desses dentes, justifica-se a adoção de técnicas que, precocemente, interrompam o processo. Tudo isso associado à dificuldade comportamental de algumas crianças quando submetidas ao tratamento invasivo. O presente trabalho apresenta uma série de casos clínicos realizados em proximais de molares decíduos em crianças de idade precoce portando lesões cariosas em dentina no nível D1. Foi utilizado o infiltrante de resina do tipo I-con seguindo minuciosamente todas as etapas conforme orientação do fabricante e com preservação de até seis meses. A técnica mostrou-se uma alternativa bem sucedida de tratamento e foi bem aceita pelos pacientes submetidos à mesma.

SERRA-NEGRA JM, PAIVA SM, BENDO CB, FULGENCIO LB, CORREA-FARIA P, PORDEUS IA

BULLYING ESCOLAR E SATISFAÇÃO DE VIDA EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: PERFIL DO AGRESSOR E DA VÍTIMA

Resumo

Objetivo: Adolescência é um momento crítico de transformação. Pressões familiares e na escola podem afetar a satisfação de vida dos adolescentes. Características das arcadas dentárias podem desencadear quadros de bullying escolar. Este estudo se propôs a investigar o perfil do adolescente agressor e/ou vítima de bullying escolar, associando com a satisfação de vida. **Material e Método:** Desenvolveu-se um estudo transversal com

366 escolares de 13 a 15 anos de idade, matriculados em escolas públicas e particulares de Itabira, Minas Gerais, Brasil. O bullying escolar foi mensurado através do questionário utilizado pela Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE). A satisfação de vida foi avaliada através da Escala Multidimensional de Satisfação de Vida do Adolescente (EMSV). A análise estatística foi feita com o uso do software SPSS 21.0 utilizando os testes qui-quadrado, teste exato de Fisher e modelo robusto de regressão de Poisson com 5% de significância. **Resultados:** Sessenta e seis adolescentes (18%) eram agressores, 5,5% eram vítimas, 2,7% eram tanto agressores quanto vítimas e 26,2% relataram não envolvimento em bullying escolar. A maioria dos agressores eram homens (PR=1,97 IC95% 1,23-3,14) e apresentaram alto escore de satisfação com a família (PR=2,13 IC95% 1,18-3,8). Vítimas de bullying escolar apresentaram baixa prevalência no domínio não-violência (PR=0,24 IC95% 0,09-0,64). Aqueles que apresentaram perfil tanto agressor quanto vítima apresentaram altos escores do suporte familiar (PR=0,25, IC95% 0,07-0,89) e auto-eficácia (PR=6,29, IC95% 1,54-25,6). O gênero feminino foi predominante no grupo que relatou não envolvimento em bullying escolar (62,2%) (PR=1,32, IC95% 1,16-1,51). **Conclusão:** a satisfação de vida dos adolescentes varia de acordo com o perfil agressor e/ou vítima de bullying escolar. O gênero masculino está associado ao perfil agressor e o feminino tende a não se envolver. A família tem importante papel e influencia o comportamento do adolescente. Aqueles que se sentem auto eficazes para resolver seus conflitos, tanto sofreram bullying como também já foram agressores. Apoio financeiro: FAPEMIG.

BARRETO LSC, TOSTES MA

CORREÇÃO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM APARELHO QUADRIHÉLICE. SEIS ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Resumo

O quadrihélice tem sido utilizado para correção das discrepâncias transversas, mordida cruzada posterior, rotação e distalização dos molares superiores e auxiliar, como lembrete, na interrupção do hábito de sucção não nutritivo. O presente painel apresenta um caso de Mordida Aberta Anterior (MAA) corrigida com o quadrihélice. Paciente, 6 anos de idade, gênero feminino, com mordida cruzada posterior funcional e mordida aberta anterior, sucção de polegar desde o nascimento, overjet e overbite acentuados, relação de molar e canino de classe II em ambos os lados. O quadrihélice foi ativado uma vez por mês durante 3 meses e a contenção por mais 6 meses. A MCP foi corrigida e hábito foi interrompido após 6 meses de uso. A correção espontânea da mordida aberta foi acompanhada por mais 6 anos até a dentição permanente completa e oclusão normalizada. O quadrihélice foi efetivo em descruzar a mordida e foi um excelente lembrete para a interrupção do hábito.

CAVALCANTI MG*, GONÇALVES AP, ANDRADE FG, GIMENEZ T, MENEGUZZO DT, IMPARATO JCP TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL- RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

A Mucosite Oral é um dos efeitos colaterais mais auto-limitantes do tratamento antineoplásico. Caracteriza-se por eritema, seguido de úlceras dolorosas que interferem no estado nutricional e qualidade de vida do paciente, podendo limitar ou até mesmo interromper a terapia oncológica. Sua evolução é complexa, e pode favorecer outras complicações entre elas infecções oportunistas como a candidíase. A terapia fotodinâmica (PDT) é uma técnica antimicrobiana local e indolor que gera radicais livres tóxicos aos microorganismos a partir da associação de um corante com a luz laser. Ainda, a PDT não apresenta efeitos colaterais nem sistêmicos, tem baixo custo e principalmente, não oferece risco de provocar resistência bacteriana ou fúngica. Este

relato apresenta uma criança de 6 anos, gênero masculino, em tratamento oncológico no Hospital Estadual da Criança no Rio de Janeiro desde 2013, com diagnóstico de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA). O paciente apresentou mucosite grau 2 com candidíase associada no D22 da fase 1 do protocolo 2 de quimioterapia do Grupo Europeu Berlim-Frankfurt-Münster (BFM 02), 6 dias após infusão dos quimioterápicos Vincristina e Doxorubicina. Foi realizada a PDT com o corante azul de metileno a 0,01% seguido de irradiação com o laser de baixa potência (660nm, 100mW, 6 Joules, 60 seg/ponto) por 3 dias seguidos. No terceiro dia o paciente já conseguia se alimentar sem dor, em uma semana as lesões apresentavam-se em franca regressão e em 10 dias estavam totalmente cicatrizadas. A PDT mostrou-se eficaz no tratamento da mucosite oral infectada por candida sendo bem aceita pelo paciente e sem apresentar efeitos colaterais.

HINCAPIE S, VALERIO A, HERMIDA L

BIODENTINE: UNA NUEVA PROPUESTA EN TERAPIA PULPAR

Resumo

Nuevos métodos y medicamentos en terapia pulpar en dentición temporal han sido publicados desde 1997, dentro de los cuales se encuentra el Biodentine. Biodentine es un nuevo cemento de silicato de calcio con propiedades de biocompatibilidad y bioactividad que busca sustituir los tejidos dentarios lesionados. En estudios en animales este medicamento ha demostrado promover la preservación y remineralización del tejido pulpar, por lo tanto ha sido sugerido por diferentes autores como una alternativa al uso de otros productos utilizados en terapia pulpar. Estudios clínicos (About 2007) muestran que el uso de Biodentine en contacto directo con el tejido pulpar, induce el desarrollo de dentina reparativa (primer signo de formación de puente dentinal), logrando la vitalidad pulpar. Según estos estudios, se puede concluir que Biodentine es capaz de estimular la iniciación y desarrollo de mineralización El propósito es presentar un reporte de caso de una niña de tres años, en la que se realizó una pulpotomía con Biodentine en un primer molar primario Método: Se realizó pulpotomía en un molar primario con caries extensa (ICDAS 6) con diagnóstico pulpar de pulpitis reversible, previo consentimiento informado, utilizando como medicamento Biodentine, se realizó reconstrucción de muñón con ionómero de vidrio restaurativo y posteriormente se restauró con corona de acero. Resultados: A un seguimiento de 1, 3, 6 y 12 meses se evidencia un éxito clínico y radiográfico del procedimiento. Conclusión: Biodentine podría ser considerado como un medicamento efectivo y prometedor en tratamiento de pulpotomía en dentición temporal. Sin embargo es necesario realizar estudios clínicos aleatorizados a largo plazo para que este material se convierta en un medicamento en la práctica clínica.

CALDERAN MF, ZINGRA AC, BARBÉRIO GS, VALENTE MT, RIOS D, MACHADO MAAM

SÍNDROME DE WEST- RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

A síndrome de West é caracterizada pela junção de alguns episódios de espasmos, hipsarritimia e retardo mental. Geralmente acontece durante a infância, quando a criança sofre constantes crises de epilepsia. Ela acomete mais as crianças do sexo masculino, corresponde a 2% de todas as epilepsias da infância, sendo que o pico de incidência ocorre durante o primeiro ano de vida, entre o terceiro ao oitavo mês. Sua etiologia é classificada como idiopática (a criança desenvolve-se normalmente até que os sintomas começam a aparecer, regredindo seu desenvolvimento) ou sintomática (criança apresenta retardo antes das ocorrências dos espasmos). Este trabalho é um relato de caso no qual a mãe de um paciente de 1 ano e 7 meses portador da síndrome de West idiopática procurou atendimento na Clínica de Bebês da Faculdade de Odontologia de Bauru, para receber

orientações sobre de proceder com a higiene bucal do seu filho. A alimentação do paciente era por sonda enteral, portanto as chances para o desenvolvimento das lesões de cárie dentária eram diminuídas, porém a formação de cálculo era aumentada. O foco do entendimento foi voltado para a condição periodontal, já que, devido aos medicamentos administrados para controle das convulsões, o paciente apresentava severo aumento gengival. Não foram realizadas gengivoplastias devido à condição sistêmica do paciente e à chance de recidiva. A condição gengival pode ser controlada mensalmente com raspagem profissional, profilaxia e aplicação tópica de clorexidina em gel a 0,2%. O paciente é acompanhado há 5 anos, nunca apresentou cárie e a condição periodontal é estável. Nesse caso obteve-se sucesso a partir de procedimentos preventivos não-invasivos no controle da saúde bucal de um paciente com Síndrome de West, possibilitando melhor qualidade de vida.

SOUZA AMPA, OLIVEIRA MFO, RASTELLI MCS, OLIVEIRA LF*, AGUIAR C

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Paciente do sexo masculino, com um ano e seis meses de idade, portador de paralisia cerebral do tipo espática foi encaminhado para a Clínica de Odontopediatria da Universidade Regional de Blumenau (FURB) pelo fisioterapeuta, com suspeita de que o paciente estivesse com dor, devido ao estado dos dentes. Além disso, a criança levava a mão a boca com frequência, causando lesões nesta. Após a realização de anamnese e exame clínico, constatou-se a presença de todos os dentes decíduos, segundos molares ainda irrompendo, e lesões de cáries cavitadas ativas e extensas nos incisivos superiores. O tratamento inicial emergencial foi a realização de pulpotomia no dente 51. Na sessão seguinte foi realizada pulpotomia no dente 61. Na terceira sessão realizou-se instrução e motivação de higiene bucal, profilaxia, aplicação de verniz fluoretado e cariostático seguido de orientações a respeito da dieta. Em seguida foi realizado tratamento restaurador atraumático 52 e 62. Com aproximadamente três anos de idade o paciente retornou com lesões de cáries cavitadas e ativas nos molares decíduos, nos quais foram realizados restaurações utilizando a técnica do tratamento restaurador atraumático. Depois do período inicial de espaçamento entre as consulta consegui-se conscientizar a mãe do retorno periódico à clínica de odontopediatria. Este reforço é dada pelos fisioterapeutas que atendem a criança semanalmente na Universidade. A criança é mantida sob controle bimestral na Clínica de Odontopediatria da Universidade e tem permanecido estável. Durante os retornos são realizadas profilaxias, aplicações tópicas de flúor, reforço em higienização e controle de dieta.

ZILLMANN G, YÉVENES I, ELLICKER T, ESPINOZA P, XAUS G, CISTERNAS P

PREVALENCIA Y SEVERIDAD DE CARIES EN POBLACIONES ESCOLARES QUE RECIBEN AGUA FLUORURADA, LECHE FLUORUADA (PROGRAMA DE ALIMENTACIÓN ESCOLAR C/ LECHE (PAE-F). REGIÓN METROPOLITANA CHILE.

Resumo

Objetivo: Comparar la prevalencia y severidad de caries en comunidades escolares, 8 años de edad con consumo de leche fluorurada o agua con y sin fluoruro (F-). **Material y métodos:** Estudio observacional descriptivo, comparativo, corte transversal. 140 niños: 8 años de edad, sin enfermedades sistémicas, nacidos y con permanencia en la misma comuna. Consentimiento de padres. Distribución de escolares por comunas: I: Independencia comuna con agua F- = 50. M: Maipú sin suplementación de F- =50 y P: Pirque con leche F- = 40. Estudio % de niños

libres de caries (metodología OMS), severidad (índice c.e.o.d y C.O.P.D). **Resultados:** Comuna % libres de caries ceo-d COP-D I: c/ agua F- 38 2,14 0,92 P: PAE-F- 0 4,55 2,65 M: s/ F- 10 3,82 1,48 Porcentaje de niños libre de caries de comunas Independencia y Maipú fue altamente significativa ($p < 0,05$) Índice ceo-d de P y M: sin diferencia estadísticamente significativa. El promedio de dientes obturados es mayor P ($p < 0,05$). El índice c.e.o.d. en I fue de 2,14. Índice COP-D con diferencia significativa, mayor en Pirque respecto a Maipú. Pirque c/ mayor COP- D (por mayor promedio de dientes obturados). Dientes cariados y perdidos por caries fueron menores que en Maipú. Entre Independencia y Maipú COPD sin diferencia significativa. **Conclusiones:** El aporte de Fluoruro en el agua potable es el único que produjo disminución significativa de la prevalencia de Caries Dental entre las poblaciones estudiadas. La leche aportada por PAE-F- no generó menor prevalencia ni severidad de caries.

BARROS LEF, ARAÚJO TQS*, PUGLIESI DMC, MIKAMI JR, RIBEIRO CMB , ARAÚJO TMKS

FIBRODENTINOMA AMELOBLÁSTICO EM MAXILA DE BEBÊ: RELATO DE CASO

Resumo

Paciente do gênero feminino, melanoderma, 2 anos de idade, compareceu à clínica odontológica de atendimento a bebês do Centro Universitário Cesmac, acompanhada de sua mãe, queixando-se de um aumento volumétrico envolvendo os dentes 51 e 52 com hiperplasia de tecido mole. Para fins de diagnóstico foi realizada uma biópsia incisiva, sob anestesia local com auxílio de "punch" cirúrgico. O material foi enviado ao laboratório de patologia bucal do Centro Universitário Cesmac, com hipóteses de diagnóstico de cisto odontogênico calcificante, tumor odontogênico epitelial calcificante ou lesão central de células gigantes. A fim de se obter um resultado mais preciso, as lâminas foram enviadas para serem analisadas na Unicamp. Com o seu retorno, obteve-se o diagnóstico histológico de Fibrodentinoma Ameloblástico. Para melhor visualização da lesão, foi realizada uma tomografia computadorizada duas semanas após a biópsia incisiva. Decidiu-se pela exérese da lesão, realizada sob anestesia geral com intubação orotraqueal. Após incisão com forma trapezoidal e deslocamento do retalho, a lesão foi exposta e enucleada com remoção por inteiro e sem ruptura. Realizaram-se a exodontia do dente 53, e os cuidados com a cavidade. Decidiu-se também pela frenectomia labial superior, seguida por sutura com fio reabsorvível poliglactina 910 4-0. No período pós-operatório de 15 dias, a sutura encontrava-se em posição e sem sinais de infecção, tendo sido removida. Observou-se processo normal de cicatrização com bom aspecto da mucosa e gengiva na região operada. Radiograficamente, havia área radiolúcida compatível com a cavidade óssea remanescente após a remoção da lesão, e os germes dos dentes 11, 12 e 13 estavam preservados. De acordo com a responsável, a paciente não estava se queixando de dor ou dificuldade de se alimentar.

FRESNO MC, SANCHEZ E, LETELIER C, ZILLMANN G

GEMELOS BIVITELINOS. PESQUISA DE HIPOMINERALIZACIÓN INCISIVO- MOLAR (MIH). CASO CLÍNICO

Resumo

Introducción: MIH (Molar-Incisor Hypomineralization. Weerheijm 2001). Alteración de calcificación o maduración del esmalte, defecto en la mineralización por interrupción funcional odontoblástica. Con superficie de forma normal. Prevalencia: 25-40 % (mundial). 16,8% (Temuco.Chile). Etiología poco clara, relacionada a factor ambiental o condición sistémica del tercer trimestre de gestación o en los 3 primeros años de vida. Clínicamente se observa estructura defectuosa en uno o más primeros molares definitivos, con/sin compromiso de incisivos. Alteración de translucidez, opacidad, color blanquecino cremoso a café, textura lisa, grosor normal, bordes bien definidos. Diferenciable de otras alteraciones estructurales (amelogénesis imperfecta, fluorosis,

hipoplasias). Gravedad relacionada con tamaño, profundidad, grado y extensión de la hipomineralización. Hipersensibilidad dentaria, dolor en primeros molares, riesgo de fractura, esmalte se pierde tempranamente. Requiere terapias frecuente. Mal sustento para adhesión. Problemas estéticos. **Caso clínico:** (existe consentimiento firmado para presentación). Gemelos bivitelinos, 8,6 años. Sin atención odontológica previa. Control previo a tratamiento ortodóncicos. Madre con diabetes gestacional, parto normal, RN de término: 2.890 kg. Lactancia materna: 6 meses. Ambos c/historia herpes labial. Gemelo1 "Caso1" a los 2 meses presentó adenoflegmón en una pierna (hospitalización 9 días, antibioterapia e/v) E.Clinico: Dentición mixta primera fase, gingivitis moderada grupo V, malposiciones dentarias, s/caries. MIH dientes:1.6, 3.6, 4.6, 3.1, 3.2 y 4.1 Gemelo2 "Control" s/antecedentes relevantes. E.Clinico: Dentición mixta primera fase, gingivitis grupo V moderada, malposiciones dentarias, sin caries. Sin alteraciones en esmalte. Tratamiento: Sellantes + Aplicación barniz F-. Control c/3 meses, buen estado. **Conclusiones:** Hipomineralización asociada c/patología sistémica al primer año de vida, pesquisa tardía (2 años posterupción). En Chile MIH subdiagnosticado. Necesidad de conocimiento por equipo de salud para incorporar en examen rutinario de salud.

ANDRADE JKSA*, GARCIA GS, GOMES AC, GOMES AC, SILVEIRA PINTO AB, DUTRA ALT

CONDIÇÃO PERIODONTAL, DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM GESTANTES ATENDIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – MANAUS/AM

Resumo

Durante a gestação algumas alterações sistêmicas podem ocorrer, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, além de alterações gengivais. • O objetivo deste estudo foi avaliar a condição periodontal das gestantes e a presença de diabetes e hipertensão arterial durante a gravidez. • Participaram do estudo 50 gestantes que realizaram pré-natal em uma unidade de saúde pública na cidade de Manaus, onde foram verificadas as variáveis sócioeconômicas, a presença de doença periodontal, alteração na pressão arterial e alteração de glicose sanguínea. As variáveis cefaléia e edema nas pernas também foram registradas por serem sinais de doenças hipertensivas. O exame clínico odontológico para avaliação periodontal foi realizado utilizando-se o Índice Periodontal Comunitário (CPI) e o Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP), com examinadores calibrados e instrumentais adequados para o exame e seguindo com normas de biossegurança. • A faixa etária com maior número de gestantes foi a de 15-19 anos (28%), seguido pelo grupo 20-24 anos (26%). A maioria (74%) das gestantes apresentou algum sinal de doença periodontal. Sangramento e cálculo foram as condições mais encontradas, e a presença de cálculo foi a condição mais prevalente (38% em média), onde o sextante superior esquerdo (26/27) foi o mais acometido (46%). Não foram encontradas associações estatisticamente significantes entre as variáveis socioeconômicas e a presença de doença periodontal. Do total, 38% das gestantes relataram alteração na pressão arterial e, a maioria apresentou esta condição no terceiro trimestre gestacional. Os casos de alterações nos níveis de glicemia sanguínea foram raros. • A maioria das gestantes apresentou alteração periodontal. A hipertensão arterial estava presente em 38% das gestantes e as alterações de glicemia praticamente não foram encontradas.

RÍOS X*, ORMEÑO A, WEIHRAUCH B, DURAN P, ALVEAR P, SOTO C.

CARIES TEMPRANA DE LA INFANCIA SEVERA Y SU ASOCIACIÓN CON USO DE BIBERÓN

Resumo

Introducción: Se clasifica como Caries Temprana de la Infancia Severa a cualquier signo de caries en niños menores de tres años, un índice ceod ?4 a los 3 años, ? 5 a los 4 años y ? 6 a los 5 años(1). **Objetivo:** Establecer

la prevalencia de Caries Temprana de la Infancia Severa en la comuna de La Florida, Santiago de Chile, y su asociación con uso de biberón. **Método:** La muestra estuvo conformada por 431 niños entre 24 y 71 meses de edad, matriculados en instituciones de educación preescolar de la comuna de La Florida. Se realizó examen intraoral previo consentimiento informado de sus tutores, quienes también respondieron una encuesta sobre hábitos alimenticios. El diagnóstico de caries se realizó mediante método visual, sin uso de sonda de caries y bajo los criterios de la OMS(2). Los datos obtenidos fueron analizados mediante promedios y porcentajes. **Resultados:** Del total de la muestra, se encontró una prevalencia del 13,9% de Caries Temprana de la Infancia Severa (60 casos). El índice ceod promedio fue de 6,95. La edad más prevalente correspondió a los 3 años, siendo más frecuente en el género masculino (63,3%). Del total de niños con Caries Temprana de la Infancia Severa, el 88,3% utilizó biberón después de los dos años de edad. El 66% de ellos consumían líquidos azucarados en el biberón y el 49% lo utilizaba para dormir. El 49% de las madres relató no realizar higiene bucal después del uso del biberón. **Conclusiones:** Se registró una alta prevalencia de Caries Temprana de la Infancia Severa en la comuna de La Florida, Santiago de Chile, encontrándose asociación con el uso inadecuado de biberón. Resulta fundamental potenciar la educación de los padres en relación a los factores de riesgo de caries para disminuir la prevalencia de esta patología. Bibliografía: (1) American Academy of Pediatric Dentistry (2008) "Policy on early childhood caries (ECC): Clasifications, consequences, and preventive strategies. Oral Health Policies". *Pediatr Dent Reference Manual 2010-2011*. (2) World Health Organization (1987) "Investigadores de Salud Oral Básica: Métodos Básicos". WHO. Ginebra, Suiza. 1987.

CABEZAS R., FUENTES S*, ORMEÑO A., SEELMANN A., SOTO C.

ATENCIÓN ODONTOLÓGICA DE PACIENTES CON TRASTORNOS DEL ESPECTRO AUTISTA A TRAVÉS DE TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES

Resumo

Según "ADDM" (2013), la prevalencia del autismo ha aumentado significativamente desde 3-5 por 10.000 niños de población general a 1 en 80 niños. La atención dental en pacientes con TEA plantea un desafío para el odontólogo, debido a su amplia gama de síntomas comportamentales, como: lenguaje no comunicativo, hiperreactividad, ámbitos atencionales breves, impulsividad, agresividad y conductas autolesivas. Históricamente, los pacientes con TEA, han reportado un mayor riesgo de presentar caries, enfermedad periodontal, bruxismo, erosiones, xerostomía, hiperplasia gingival, retraso en la erupción dental, reflejo nauseoso aumentado, trauma e injurias. Es por esto que es importante acercar la atención dental al paciente con autismo desde edades tempranas. **Objetivo:** Proponer una alternativa de atención dental en niños con TEA a la posibilidades de atención que ya existen. **Materiales y método:** Pacientes diagnosticados con TEA que asistieron al postítulo de Odontopediatría en el centro de salud de la Universidad de los Andes, San Bernardo, Chile. Se realizó un examen oral convencional a través de la Terapia Asistida con Animales (TAA). La TAA se realizó con perros raza labrador retriever hembras. Se respetaron los criterios de la Declaración de Helsinki de la AMM. **Resultado:** Los pacientes con TEA lograron ser examinados gracias al acercamiento y a la desensibilización lograda con la TAA. **Conclusión:** La TAA es una buena alternativa de atención dental para pacientes con TEA, ya que permite el acercamiento y desensibilización del paciente a la atención odontológica, permitiendo así que incluso profesionales no capacitados en atención de pacientes con capacidades diferentes logren examinar a éstos pacientes. Además la TAA resultó ser eficaz en la contención de los pacientes, brindó tranquilidad y distracción durante la sesión odontológica y disminuyó la ansiedad de los pacientes. Por lo tanto, la TAA es efectiva para lograr el acercamiento de los pacientes con TEA a.

MOREIRA KMS*, KANTOVITZ KR, TOLEDO JPA, BORGES AFS, PASCON FM, PUPPIN-RONTANI RM

A INFLUÊNCIA DA CAMADA INTERMEDIÁRIA NA RETENÇÃO DE SELANTES DE FÓSSULAS E FISSURAS: 24 MESES DE AVALIAÇÃO CLÍNICA

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho clínico de diferentes materiais e técnica de selamento (com ou sem aplicação da camada intermediária) na superfície oclusal. Foram selecionadas 65 crianças com os 4 primeiros molares permanentes irrompidos e hígidos ("split-mouth" e cego). Realizou-se a profilaxia e os dentes foram aleatoriamente distribuídos (sorteio por exclusão) em 4 grupos (n=65): G1-Fluroshield; G2-Helioseal Clear Chroma; G3-Single Bond e Fluroshield; G4-Excite e Helioseal Clear Chroma. A retenção dos materiais foi avaliada, segundo critério de Feigal et al. (2000), por um examinador calibrado aos 6, 12 e 24 meses (m). Das 65 crianças selecionadas compareceram para avaliação 54(86%) aos 6m, 44(81%) aos 12m e 36(57%) aos 24m. Os dados foram submetidos ao teste t (material/técnica- $p<0,05$) e t pareado (tempo- $p<0,05$). As porcentagens de perda parcial e total aos 6m foram respectivamente: G1-17%, 9%; G2-19%, 11%; G3-15%, 0%; G4-7%, 0%; aos 12m G1-16%, 0%; G2-18%, 7%; G3-11%, 0%; G4-10%, 7%; e aos 24m G1-28%, 8%; G2-31%, 8%; G3-17%, 0%; G4-25%, 11%. Observou-se que o uso da camada intermediária resultou em melhora significativa da retenção dos selantes para ambos os materiais aos 6m e apenas para o Fluroshield aos 24m. Não houve diferença significativa entre os grupos aos 12m. Não houve também diferença significativa da retenção dos selantes entre os intervalos de 6/12 e 12/24m para todos os grupos. Porém, houve maior perda para G1 e G4 aos 24m quando comparado a 6m. A aplicação da camada intermediária entre a superfície dentária e o selante aumentou a retenção dos materiais aos 6m e apenas do Fluroshield aos 24m. O tempo foi fator determinante para retenção dos materiais nos grupos G1 e G4.

HERRERA C, GARCIA RA *, POLANCO AM, FINOL AM, BENITO M, SANTANA Y.

CONDICIONES CRANEOFACIALES EN NEONATOS EXPUESTOS AL TRATAMIENTO ANTIRRETROVIRAL

Resumo

Objetivo: El propósito de esta investigación es relacionar la medidas craneofaciales de neonatos expuestos al tratamiento antirretroviral con un grupo control de neonatos sano. **Materiales y Métodos:** Se realizó una investigación de tipo no experimental, correlacional, transversal; en 30 neonatos expuestos al tratamiento antirretroviral y un grupo control; nacidos todos en la Maternidad Dr. Armando Castillo Plaza, Maracaibo, Estado Zulia, Venezuela. Un odontólogo previamente calibrado (Kappa 0,73) a cada niño se le realizo toma de medidas craneofaciales con un vernier digital calibrado y fotografías. La información que se obtuvo, se registró en un instrumento previamente elaborado y organizado. Los datos obtenidos se procesaron utilizando el programa informático SPSS, versión 13.0, para Windows; se presentan en tablas y gráficos relacionando las características craneofaciales de ambos grupos de estudio. **Resultados:** Los neonatos expuestos a la acción de los antirretrovirales presentan algunas medidas craneofaciales muy inferiores a las que presenta el grupo control. **Conclusión:** Estos resultados nos permiten indicar la necesidad de seguir realizando estudios con una muestra más ampliada que nos permita alcanzar datos concluyentes. Tanto la enfermedad de la gestante como el tratamiento antirretroviral pueden influir en desarrollo craneofacial del niño. Palabras Claves: craneofacial, medidas, neonatos, antirretrovirales.

SANTOS TML*, BARRETO MAC, MAIA LGM, FIGUEIREDO CML, FILHO MRPS.

PRÓTESE REMOVÍVEL SUPORTADA EM GRAMOS ORTODÔNTICOS EM PACIENTE COM PERDA DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO: RELATO DE CASO.

Resumo

A prótese removível suportada em grampos ortodônticos, além de ser algo inovador, possui muitas vantagens, por exemplo: hábitos bucais inadequados na infância poderão ser corrigidos ou evitados, sem falar da manutenção de espaço que evita a perda de dimensão vertical da oclusão, e da possibilidade de se fazer pequenos movimentos dentários com tais aparelhos, além de que ela pode ser modificada quando os dentes permanentes forem irrompendo, buscando a inovação e visando também o fator estético na infância, reduzindo assim alguns fatores patológicos de ordem psicológica nessa fase de vida. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 05 anos de idade, que deu entrada na Disciplina de Estágio Clínico Infantil II da Universidade Tiradentes, com perdas dentárias precoces e perda da dimensão vertical de oclusão (DVO). Após a realização da anamnese, exame clínico e radiográfico foi estabelecido o diagnóstico de cárie de mamadeira, realizando assim o plano de tratamento com utilização de duas próteses removíveis suportadas em grampos ortodônticos. Apresentou como resultado o resgate das condições estéticas, fonética, mastigatória, musculares e psicológicas do paciente. Frente ao exposto, concluiu-se que o diagnóstico e tratamentos precoces são fatores de extrema importância para o tratamento.

BONA AP, REIS JB, IMPARATO JCP, BONANATO K.

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR ASSOCIADA À HÁBITO DELETÉRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

A mordida aberta decorrente do hábito instalado e não interrompido em dentadura decídua é uma oclusopatia de comprometimento estético-funcional que pode trazer prejuízos tais como dificuldade de apreensão dos alimentos, alterações na pronúncia de algumas palavras e na qualidade de vida da criança pelo comprometimento estético que afeta a autoestima. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade São Leopoldo Mandic, sob o protocolo CAAE 13991613.0.0000.5374 e tem como finalidade relatar o caso clínico de uma paciente com mordida aberta anterior associada ao hábito deletério de sucção digital e o protocolo de tratamento proposto e realizado. O procedimento adotado consistiu na instalação do disjuntor de Haas associado à grade palatina para obter a expansão rápida da maxila com a intenção de corrigir a atresia do arco superior e anular a discrepância negativa, criando espaço para a irrupção dos incisivos. A grade palatina associada ao dispositivo evitou que a língua se interpusesse entre os incisivos o que propiciou a irrupção dos mesmos, e resultará em longo prazo na correção da mordida aberta, haja vista a severidade da maloclusão inicial. Por meio deste estudo conclui-se que o aparelho instalado trouxe o resultado esperado e que o planejamento adequado requer uma ação interdisciplinar para reabilitar a maloclusão, propiciar melhora na autoestima e consequentemente na qualidade de vida da criança.

PILOWNIC KJ*, ROMANO AR, WANG Z, SHEN Y, HAAPASALO M, PAPPEN FG

PROPRIEDADES FÍSICAS E BIOLÓGICAS DE UM MATERIAL EXPERIMENTAL À BASE DE MTA, PARA OBTURAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS

Resumo

Este estudo avaliou pH, radiopacidade, citotoxicidade de um material experimental à base de MTA, para obturação de dentes decíduos. Também foram avaliados: Vitapex, Óxido de zinco e eugenol (OZE), e Calen espes-

sado com óxido de zinco. A mensuração do pH foi realizada em água deionizada, em períodos entre 1 hora e 30 dias. A radiopacidade dos materiais foi comparada a uma escala de alumínio com variação de 0,5 a 5 mm, utilizando sensor digital, com distância focal e tempo de exposição padronizados. A viabilidade celular foi avaliada em fibroblastos gengivais humanos, expostos aos materiais por 1, 3 e 7 dias, através do teste de MTT utilizando o CellTiter 96Assay kit. Os testes foram realizados em triplicata, e os dados analisados pelos testes ANOVA e Tukey. O MTA experimental apresentou 3,28 mmAl, valor considerado satisfatório pela ISO, mas estatisticamente inferior ao apresentado pelos demais materiais. O pH do MTA experimental foi semelhante ao do Calen espessado, variando de 12,8 a 11,2 nos tempos avaliados. O tempo de incubação e concentração dos extratos não influenciou na citotoxicidade dos materiais avaliados, exceto pelo MTA experimental que apresentou maior citotoxicidade após 7 dias de incubação. Maior percentual de viabilidade celular foi observado quando utilizado o Vitapex, enquanto que o OZE foi o material mais citotóxico. Conclui-se que o MTA experimental apresenta propriedades satisfatórias para emprego como material obturador de dentes decíduos apesar de radiopacidade inferior aos demais materiais avaliados e citotoxicidade superior ao Vitapex.

TOSCANO MA*, LÓPEZ GE, GARCÍA MA, ZACHARCZUK GA

REGENERACIÓN ENDODÓNTICA DE PIEZAS PERMANENTES JÓVENES CON DIAGNÓSTICO DE NECROSIS

Resumo

En esta última década los avances en el campo de la traumatología y la ingeniería tisular y los recientes casos reportados indican que las terapias basadas en regeneración endodóntica pueden resultar en la continuidad del desarrollo radicular en las situaciones de dientes permanentes jóvenes con diagnóstico de necrosis. El presente caso clínico describe la aplicación del procedimiento de regeneración endodóntica en un ICS inmaduro traumatizado con diagnóstico de necrosis y lesión apical. Diagnóstico de la situación inicial: Niña de 8 años que presenta un traumatismo de 4 semanas de evolución atendido en otro servicio el día del accidente. Al momento de la consulta se observa, fractura amelodentinaria restaurada provisoriamente en la pieza 2.1 y fractura amelodentinaria con apertura endodóntica comunicada al medio bucal, dolor a la palpación y percusión y cambio de coloración en el 1.1. Examen radiográfico: Pieza 1.1 y 2.1 con desarrollo radicular incompleto, ensanchamiento del ligamento periodontal y lesión radiolúcida periapical en 1.1. Secuencia de procedimientos: Pieza 1.1: Rx preoperatoria, anestesia, aislamiento absoluto, apertura cameral, irrigación con NaOCl 2.5% (20ml), secado del conducto, colocación de pasta triantibiótica (metronidazol, ciprofloxacina, minociclina en relación 1:1:1 y macrogol y propilenglicol como vehículos) y doble sellado coronario. Al mes: Rx, anestesia (sin vasoconstrictor), aislamiento absoluto, reapertura cameral, irrigación con NaOCl 2.5% (10ml), inducción de la formación del coagulo hasta 3mm del límite amelocementario, colocación de MTA sobre el coagulo y doble sellado coronario. A los 3 meses: Rx, blanqueamiento interno y restauración con resinas compuestas. A los 6 meses control clínico radiográfico. Información acerca de la resolución del caso: En todos los controles ambas piezas se observaron asintomáticas, el examen radiográfico a los 6 meses evidenció resolución de la radiolucidez periapical del 1.1, continuidad del desarrollo radicular, cierre apical e incremento en el espesor de dentina radicular similar en ambos ICS.

AVILA WM*, SCARPELLI AC, RAMOS-JORGE J, PAIVA SM, MARTINS CC, PORDEUS IA

ANÁLISE DO ICDAS PARA DETECÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM ESTÁGIO INICIAL: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Resumo

O objetivo da revisão sistemática foi apresentar os resultados preliminares desta revisão sistemática que buscou avaliar a evidência científica da eficácia dos métodos de detecção de lesões iniciais de cárie dentária. A per-

gunta clínica foi (PICO): crianças com lesão de cárie inicial (pacientes); ICDAS (intervenção); outros métodos de detecção de cárie (comparação); eficácia no diagnóstico de cárie inicial (resultado). Foram consultadas 7 bases de dados e verificadas as listas de referências de trabalhos publicados: Pubmed (109); Web of Science (95); Cochrane (24); Bireme(22); Clinical Trials(02); National Research Register–UK(11); National Institute for Health(01).Um total de 38 estudos foram selecionados para análise. Dentre estes,18 comparavam ICDAS com o diagnóstico com laser; 15 com as radiografias; 9 com câmera fluorescente; 4 com o índice CPO-D; 4 com a tomografia computadorizada; 3 com o índice Nyvad; 3 com transiluminação por fibra óptica; 1 com microscópio e 1 com a magnificação do ICDAS. Vinte e três estudos não observaram que um método é superior ao outro ($p>0,05$), 10 estudos encontraram que o ICDAS é superior a outros métodos e 3 que ICDAS é inferior ($p<0,05$). O ICDAS parece ser um método de diagnóstico tão eficaz quanto os outros métodos para detecção de cárie inicial. Mais estudos e uma análise aprofundada são necessários para confirmar a evidência científica. Apoio: CAPES e FAPEMIG.

OLIVEIRA PAD*, PAIVA SM, HERMONT AP, ABREU MHNG, AUAD SM

FATORES ASSOCIADOS À EROÇÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Resumo

Objetivo: avaliar a associação entre condições médicas e sociodemográficas, hábitos dietéticos e de higiene bucal e a ocorrência de erosão dentária (ED) em pacientes do Hospital das Clínicas da UFMG em Belo Horizonte, Minas Gerais, diagnosticados com a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) pela pHmetria de 24 horas. **Material e Método:** O índice de O'Sullivan foi utilizado por uma examinadora previamente calibrada ($Kappa = 0,95$ intra-examinador e $0,90$ inter-examinador) para examinar erosão dentária em 43 crianças de 2 a 14 anos. Um questionário preenchido pelos pais coletou informações sobre as condições sociodemográficas e médicas das crianças, hábitos dietéticos e de higiene bucal. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (ETIC 0117.0.203.000-10) e pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital das Clínicas da UFMG (039/10). A análise dos dados foi feita pelo teste do Qui-quadrado e por Regressão de Poisson ($p< 0,05$). **Resultados:** Erosão dentária foi observada em 25,6% das crianças. As superfícies mais acometidas foram as palatinas e incisais (62,1%) e o desgaste foi somente em esmalte na maioria dos dentes (82,8%). O modelo multivariado mostrou que crianças que utilizavam medicamento para asma (RP 3,65, IC95% 1,24-10,70) e faziam uso de creme dental de adultos (RP 4,98, IC95% 1,34-18,51) apresentaram maior experiência de erosão. Características sociodemográficas e hábitos dietéticos não foram associados à experiência de ED. **Conclusão:** Uma proporção significativa das crianças portadoras doença do refluxo gastroesofágico apresentou erosão dentária, que foi associada à utilização de creme dental de adultos e de medicamento para asma. Apoio: FAPEMIG e CAPES.

HERRERA LP*, RAMOS D, FLORES A, HINOJOS A, MORALES N

REHABILITACIÓN MULTIDISCIPLINARIA DE UN PACIENTE CON SÍNDROME DE GOLDENHAR

Resumo

Diagnóstico de la situación inicial: Paciente masculino de 7 años de edad, referido a la Facultad de Odontología de la UACH; diagnosticado con Síndrome de Goldenhar al nacer; a la edad de 2 años, fue sometido a cirugía Cardiovascular reconstructiva; a los 5 años comenzó con terapia Neuromuscular y a los 6 años inició con terapia de lenguaje (Lenguaje de Señas Mexicano); es el hijo menor de tres hermanos, y no existen antecedentes de este síndrome en la familia. Al examen extra-oral presentó: asimetría facial, anotia del lado derecho y microtia del lado izquierdo; intraoralmente presentó: microglosia, hipoplasia mandibular y desviación de

la línea media. Secuencia de procedimientos operatorios: El equipo multidisciplinario fue conformado por: Odontopediatría, que colocó un aparato ortopédico expansor; Psicólogo que ayudó y evaluó en lo referente al estado inicial del paciente y posteriormente el proceso de aceptación de las prótesis auriculares; Terapeuta de lenguaje que sirvió como interprete durante el tratamiento del paciente, facilitando la comunicación con lenguaje de señas; Protesista Buco Maxilo Facial, que confeccionó ambas prótesis auriculares retenidas por una diadema individualizada Resolución del caso. El paciente durante el tratamiento se mostró entusiasmado, se obtuvieron resultados estéticos adecuados de las Prótesis Auriculares, el aparato Ortopédico intraoral fue adaptado y se programaron citas periódicas de revisión, el manejo multidisciplinario, facilita bastante la reinserción social de los pacientes con este tipo de síndrome cráneo-facial, ya que, es solo con el conjunto de conocimientos de las diferentes áreas de la salud, y con el esfuerzo por darle seguimiento al caso, que se lograran observar resultados exitosos a largo plazo. Referencias Bibliográficas: 1.- BARBOSA AL, ET AL. Goldenhar's Syndrome - Case Report. Rev. Braz Dent .2003; 14(1): 67-70. 2.- MOROVIC CG. Reconstrucción Auricular en Microtia. Rev Otorrin Cabeza Cuello. 2000;60:23-30.

PÉREZ CORREA ISABEL ALEJANDRA, JOANNA JOSÉ MALAVÉ RAMOS, RAMÍREZ MENDOZA JEANNETTE, GALLEGOS ALICIA

LONGITUD DEL ARCO Y SU RELACIÓN CON LA PÉRDIDA PREMATURA DE ÓRGANOS DENTALES TEMPORALES EN LA DENTICIÓN MIXTA.

Resumo

Objetivo: Determinar la relación entre la longitud de arco y la pérdida prematura de órganos dentales temporales en la dentición mixta. **Material y métodos:** estudio observacional, retrospectivo, transversal y descriptivo, realizado en un universo de 60 modelos de yeso pertenecientes a pacientes de la clínica de Odontología Pediátrica, la muestra seleccionada fue de 11 modelos correspondientes al grupo etario. Se diseñaron dos instrumentos denominados formato 1, comprende una ficha de datos generales y formato 2, instrumento basado en análisis para dentición mixta por Moyers. Se analizaron los resultados en un programa estadístico. **Resultados:** Se observó disminución de longitud del arco con relación a la pérdida prematura de órganos dentales temporales en la dentición mixta, la discrepancia media fue de -2.95mm (3.88%) en la arcada superior y de -2.3mm (3.43%) en la arcada inferior. La pérdida prematura de dientes temporales en los modelos estudiados fue de 22 órganos dentales (18,33%), teniendo más prevalencia a los 6 años de edad y el órgano dentario 64 el mayormente perdido. La edad en que se observó más discrepancia fue a los 8 años con -3.14mm (33%), con una pérdida de la longitud del arco mayor en el género femenino con 56.42% **Conclusión:** La pérdida prematura de los órganos dentales temporales causa reducción de la longitud del arco, De acuerdo a los valores obtenidos en los resultados adquiere gran significancia al momento de aplicar terapéutica dependiendo de la arcada que requiera recuperación de espacio, igualmente afecta la dentición permanente trayendo problemas de maloclusión que solo podrán corregirse con un tratamiento ortopédico-ortodóntico. El odontólogo debe preservar estos órganos dentales para que cronológ.

RAMIREZ MJ, GARCIA GMF*, FRAGOSO RR, GALLEGOS RA, HERNANDEZ AK.

HIPODONCIA DENTAL EN EL MAXILAR SUPERIOR REVISIÓN BIBLIOGRAFICA; REPORTE DE CASO CLINICO EN TABASCO, MEXICO.

Resumo

Objetivo: Hipodoncia dental en el maxilar superior revisión bibliográfica; reporte de caso clínico en tabasco, México. **Reporte del caso:** Paciente femenino de 8 años de edad, nativa del Municipio del Centro, Villahermosa, Tabasco, México; con antecedentes médicos de cardiopatía, acude al servicio de Odontopediatría en la

práctica privada. Motivo de consulta: "caries dental". Previo al estudio radiográfico se indagó si el paciente se había sometido a extracciones; la ortopantomografía confirma ausencia congénita de órganos dentarios 17, 15, 14, 24, 25, 27, en maxilar superior, además de presentar el 22 forma conoide. Diagnóstico: El diagnóstico clínico y radiográfico confirma Hipodoncia también conocida como anodoncia parcial debido al número de órganos dentarios ausentes (6) y presencia de diente conoide en maxilar superior; alteraciones de oclusión por anomalía dentaria presente; en relación a la ausencia de gérmenes dentarios de terceros molares no se consideró como anomalía numérica por la edad del paciente; sin embargo, se mantendrá un control radiográfico. Se considera necesario realizar estudios específicos que permitan obtener las particularidades del caso. **Conclusión:** La Hipodoncia es una condición clínica de gran interés para el profesional, su etiología no está totalmente esclarecida, su prevalencia es mayor a la de supernumerarios y aunque existe una clasificación para denominar esta alteración de acuerdo a la ausencia numérica de dientes, muchos autores prefieren referirse a ella como agenesia dental; realizar un diagnóstico clínico y radiográfico es indispensable en pacientes pediátricos; la falta de dientes produce alteraciones en la fonación, estética, masticación, digestión e hipo desarrollo del proceso alveolar; las cardiopatías podrían representar un signo causal de hipodoncia; el diagnóstico precoz de esta anomalía es importante para prevenir; y brindar un pronóstico acertado y favorable a nuestros pacientes.

FERNANDES JCO, BARROS DAB, FIÚZA IM, SILVA KC*, GONÇALVES AM

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE BUCAL DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ENSINO INFANTIL DE TRINDADE-GO

Resumo

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento dos professores das escolas públicas Municipais do ensino infantil da cidade de Trindade - GO sobre saúde bucal e como esse conhecimento é transmitido aos alunos. • **Material e método:** Aplicou-se um questionário com 10 questões objetivas sobre saúde bucal em 07 escolas das 08 existentes, totalizando 38 professores, dos quais 37 aceitaram participar desta pesquisa. Os dados coletados proporcionaram uma análise quantitativa. Os dados foram analisados pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 15.0, e foi realizada a análise descritiva com o cálculo das frequências e porcentagens acerca das questões contempladas pelo questionário utilizado no estudo. • **Resultados e conclusões:** Os resultados apontam a faixa etária dos professores prevalente entre 30 a 39 anos (62,2%) e o tempo de atuação das educadoras obteve resultados iguais entre 2 a 5 anos, e 5 a 10 anos (29,7%). A maioria dos professores do estudo (73,0) incentiva a escovação após o lanche, e 75,7% relataram usar o escovódromo, enquanto 59,5% afirmam considerar essa, a estratégia educativa mais eficiente. No que se refere ao trauma dentário e a influência da dieta no desenvolvimento da cárie dentaria, observou-se que estes profissionais ainda podem ser mais bem orientados, porém o uso da chupeta, importância do decíduo e responsabilidade dos cuidados com a saúde bucal das crianças tiveram uma abordagem correta e eficaz entre os educadores. Conclui-se que os professores pesquisados transmitem satisfatoriamente as informações sobre saúde bucal, no entanto o conhecimento sobre etiologia da doença cárie e traumatismos estão limitados; e a estratégia preferida para incentivar a saúde bucal das crianças foi o escovódromo.

HERRERA JIMÉNEZ KARLA MARÍA, LOZANO MEDINA NERINA*, RAMÍREZ MENDOZA JEANNETTE, PÉREZ FRÍAS ELIZABETH

PREVALENCIA Y CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE MESIODENS EN NIÑOS DE TABASCO, MÉXICO

Resumo

Objetivo: Determinar la prevalencia y características morfológicas de mesiodens en niños de Tabasco, México. **Material y Método:** Estudio descriptivo, observacional con corte transversal y retrospectivo, se revisó 102

expedientes clínicos de niños entre 5-10 años de edad, de los cuales 10 (9.80%) presentaron dientes supernumerarios (mesiodens). La recolección de datos fue por observación de fotografías y radiografías oclusales extraídas de los expedientes clínicos correspondientes al período de Agosto 2012-Mayo 2013. Para el procesamiento estadístico se elaboró una base de datos Microsoft Excel y posteriormente se estableció en tablas de frecuencias y gráficas. **Resultados:** La prevalencia de mesiodens en los 102 expedientes evaluados fue de 9.80% siendo todos del sexo masculino. De los 10 expedientes clínicos utilizados, se observaron 8 casos de 1 mesiodens (80%), y 2 casos de 2 mesiodens (20%); la posición normal de erupción fue la que más predominó, la forma cónica fue la más frecuente, las complicaciones clínicas: diastema, desplazamiento y rotación de dientes adyacentes fueron las que prevalecieron. **Conclusión:** Los mesiodens encontrados propiciaron complicaciones clínicas y efectos sobre los dientes permanentes como: dientes retenidos o retraso de erupción, desplazamiento o rotación, apiñamiento de los dientes, diastemas medial anormal, caries, rizólisis (reabsorción prematura dental), lo que con lleva a un problema funcional en el sistema estomatognático de la población infantil estudiada. **Palabras claves:** Mesiodens, erupcionados, retenido, características morfológicas.

JIMENEZ A. C. DEL C. , AREVALO T. E. C*., RUEDA V. M. A., ISIDRO O. L., . HERNANDEZ C. L.

ESTADO DE SALUD BUCAL EN NIÑOS DE 6 – 12 AÑOS DEL CENTRO DE ENSEÑANZA DE HEMOFILIA TABASCO A.C.

Resumo

Objetivo: Establecer el diagnóstico bucal en niños de 6 a 12 años del Centro de Enseñanza de Hemofilia A.C. **Material y método:** Se realizó un estudio tipo observacional, transversal y descriptivo en el área médica de la Asociación Tabasqueña de Hemofilia. De un universo de 88 pacientes Hemofílicos, se tomó una muestra de 18 pacientes a los que se valoró su estado de salud bucal, mediante del Índice de Caries Dental Grupal, Índice de Higiene Oral Simplificada, Estado Periodontal e Índice de Maloclusión. Para el procesamiento estadístico se elaboró una base de datos Microsoft Excel y posteriormente se presentó en gráficas y tablas de referencias. **Resultado:** Se observó un índice de caries grupal es 2.35 lo cual es sumamente bajo con respecto a los estándares marcados por la OMS. Con respecto a la higiene, el 80.33% de la población clasificó como excelente y buena. En el estado periodontal el 90.44% (17 Pacientes) están sanos y en la anomalía dentofacial el 90.44% (17 pacientes) presentan clase I molar. **Conclusion:** Los resultados obtenidos en este estudio fueron positivos debido a la prevención y control a tiempo, en etapas de erupción y recambio dental, garantizan la salud bucal de niños hemofílicos, por lo que son importantes los cuidados orales para que los niños no corran el riesgo de sangrados. **Palabras clave:** Hemofilia, Etapas de erupción, Anomalía Dentofacial. 1.- Egresada De La Especialidad En Odontología Pediátrica, Universidad Juárez Autónoma De Tabasco. *- Estudiante De La Especialidad En Odontología Infantil, Universidad Juárez Autónoma De Tabasco. 2.- Profesor Investigador Especialista En Odontología Infantil, Universidad Juárez Autónoma De Tabasco. 2.- Profesor Investigador Especialista En

VIEIRA SMPAC, BERTOLACCIN, MG, TAKAOKA L, MARTINS R B, KOPELMAN B, GOULART AL

ÍNDICE DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO E ANÁLISE CEFALOMÉTRICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE PREMATUROS (UNIFESP): RELATO DE 15 CASOS CLÍNICOS

Resumo

A OMS define os nascimentos como prematuros quando ocorrem antes da 37ª semana de gestação ou com peso abaixo de 2500g. Muitos estudos indicam que a prematuridade apresenta atraso do crescimento e desenvolvimento neurológico, psicológico e motor em relação às crianças nascida à termo. Os comprometimentos bucais associados à prematuridade, descritos na literatura, são alterações no esmalte (defeitos de esmalte e hi-

poplasia), alterações morfológicas do palato, alvéolo e maloclusões. Tais anomalias são atribuídas à pressão do tubo oro-traqueal, nasotraqueal ou ao trauma originado do laringoscópio, aparelhos utilizados comumente nas unidades intensivas de neonatologia. O índice da necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN) é instrumento que avalia o tratamento ortodôntico em relação à saúde dental e a estética. Apresenta escala hierárquica com cinco níveis: do grau 1 (pouca ou nenhuma necessidade de tratamento) ao grau 5 (tratamento obrigatório). A cefalometria é ferramenta diagnóstica útil para a identificação das alterações craniofaciais de paciente que necessitam de tratamento ortodôntico. Descreveremos 15 pacientes (8 a 15 anos; média 10,8) acompanhados no ambulatório de prematuros da Escola Paulista de Medicina (UNIFESP), com diferentes idades gestacionais e peso ao nascimento (23 a 36 semanas e 980g a 1865g, respectivamente). Analisamos as complicações médicas (peri e pós natais) e a necessidade ou não de intubação oro-traqueal, além das necessidades de tratamento ortodôntico e as principais alterações cefalométricas. Entre os 15 pacientes avaliados, 5 apresentam necessidade de tratamento ortodôntico grau 2 (33,4%); 6 em grau 3 (40%) e 4 em grau 4 (26,6%). Os principais achados craniométricos encontrados foram atresia maxilar e o padrão vertical de crescimento maxilo-mandibular. As evidências da necessidade de tratamento ortodôntico em pacientes prematuros através de índices fornecem suporte na decisão em executá-lo e devem estar complementados ao estudo cefalométrico desses pacientes.

MEDINA AC*, DEL POZO R, BLANCO DE CEDRES L

MADURACIÓN DENTAL EN PACIENTES CON AGENESIA

Resumo

La agenesia dental es la anomalía del desarrollo más frecuente en el ser humano, pudiendo estar asociada con alteraciones en la maduración dental. **Objetivo:** El objetivo de esta investigación es determinar las variaciones en la maduración dental en los pacientes con agenesia de dientes permanentes **Materiales y Métodos:** Fueron evaluadas 1,188 radiografías panorámicas de pacientes sanos con edades de 5 a 12 años, evaluando agenesia de dientes permanentes, con excepción de terceros molares. La maduración dental fue determinada utilizando las etapas de formación propuestas por Nolla y la erupción relativa. Se compararon los dientes de niños con agenesia con un grupo control estratificado tomado de la misma población. Se realizaron análisis descriptivos (medias, medianas) y analíticos (T de Student, Kruskal-Wallis $p=0,05$) **Resultados:** La prevalencia de agenesia dental fue 5,6% (media 1,64) afectando más a los varones que a las hembras (1.44:1). Los segundos premolares inferiores fueron los dientes más afectados (35.19%), seguidos de los incisivos laterales superiores (30,55%). Se observó retardo en la erupción de los dientes permanentes, siendo estadísticamente significativo para el incisivo lateral superior y el primer molar inferior ($p<0,05$). Hubo retraso en el desarrollo de los gérmenes de dientes permanentes en los pacientes con agenesia, con una diferencia media de dos etapas de Nolla, siendo estadísticamente significativo para la mayoría de los dientes evaluados ($p<0,05$). **Conclusión:** La maduración de la dentición en esta muestra de niños Venezolanos con agenesia dental presentó variabilidad individual y se observó retardo estadísticamente significativo, tanto en erupción como en formación de los gérmenes dentales al comparar con un grupo control.

CABRERA CAMBRANIS SELENE BEATRIZ; JIMÉNEZ RAMOS PEDRO*; RAMÍREZ MENDOZA JEANNETTE; HERNÁNDEZ ABREU K

PREVALENCIA DE SOBREMORDIDA VERTICAL EN DENTICION PRIMARIA EN PREESCOLARES DEL ESTADO DE CAMPECHE, MÉXICO.

Resumo

Objetivo. Determinar la prevalencia de sobremordida vertical en la dentición primaria. **Material y Método.** El estudio es de corte transversal, prospectiva, observacional y descriptiva. El universo de estudio fue conformado por 188 niños, del grupo etario de 3 a 6 años de edad, mismas que le aplicaron los criterios de inclusión

y exclusión manejados, obteniendo una muestra de 106 niños. El instrumento de recolección de datos fue diseñado y calibrado por el evaluador, mismo que tomo de los principios instaurados por Pinkham, donde el valor normal para la sobremordida vertical es de 2mm. La medida se realizó marcando en cara vestibular del incisivo central inferior la intercepción con el borde incisal del incisivo superior, para posteriormente medirla con la ayuda de un vernier o regla milimétrica. **Resultados.** Del total de niños evaluado, la Sobremordida Vertical es la afección de mayor prevalencia (66%), de acuerdo al grupo etario se encontró que el 69% eran entre 4 y 5 años, siendo el género masculino el más afectado. Se expone que la Sobremordida Vertical en Normoclusion se presentó en el 34% de los casos. **Conclusión.** Los casos de prevalencia de Sobremordida Vertical con valores dentro de la forma, fue menor a la mitad de los casos estudiados. Por lo anterior tomando en cuenta que la dentición primaria brinda las bases para el correcto desarrollo de la oclusión permanente, es importante que se preste mayor atención al tratamiento oportuno de las alteración que se presentan en edades tempranas. **Palabras claves:** Sobremordida vertical, dentición primaria, Normoclusion.

GONZÁLEZ C BA *, SCARPELLI AC, VIEGAS CM, ABREU MH, PAIVA SM, PORDEUS IA.

FATORES INDIVIDUAIS E CONTEXTUAIS NA OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DE ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA: UM ESTUDO MULTINÍVEL

Resumo

Objetivo: Este estudo transversal representativo objetivou avaliar a associação entre as variáveis individuais e contextuais na ocorrência dos Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) na dentição decídua, através da análise multinível. **Material e método:** A amostra foi composta por 1309 crianças de 5 anos de idade, matriculadas em pré-escolas da cidade de Belo Horizonte, MG, Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. As crianças foram examinadas nas escolas por uma examinadora calibrada para o diagnóstico do DDE ($\kappa=0,96$). As mães responderam um formulário contendo informações socioeconômicas. A variável resposta foi defeitos de desenvolvimento de esmalte (dicotomizada em ausência e presença). As variáveis individuais foram: gênero da criança, peso ao nascer, prematuridade, idade da mãe durante a gestação, intercorrências durante a gravidez (diabetes, hipertensão arterial, infecção urinária), escolaridade da mãe e renda familiar per capita. As variáveis contextuais foram o tipo de escola (pública e privada) e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) da região da escola. Para análise estatística adotou-se HLM2 (Hierarchical Linear Models) com nível de significância $p<0,05$. **Resultado:** A prevalência de DDE foi de 41,3%. Os resultados demonstraram que a ocorrência de DDE esteve associada ao gênero masculino (OR=1,34; IC 95%: 1,04–1,75) e ao baixo peso ao nascer (OR=1,98; IC 95%: 1,40–2,80). Entre as variáveis contextuais, crianças que frequentavam escola pública apresentaram 1,42 vezes mais chance (IC 95%:1,03–1,98) de apresentar DDE. **Conclusão:** Fatores individuais e contextuais estiveram associados à ocorrência de DDE, sendo que meninos de baixo peso ao nascer e que frequentavam escola pública foram mais acometidos. Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq.

MELGAR RA, PEREIRA JT, LUZ PB, CONCHA X*, HUGO FN, DE ARAUJO FB

USO DOS ICDAS E CPO-D PARA DETECÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA: UMA VISÃO EPIDEMIOLÓGICA

Resumo

Objetivo: Realizar uma análise descritiva e comparativa dos achados de prevalência e severidade da cárie, quando da utilização dos índices ICDAS e CPO-D/ceo-d em estudo epidemiológico com crianças e adultos, considerando seus prós e contras. **Material e método:** Esse estudo transversal-analítico avaliou, por meio de amostra aleatória, 150 pré-escolares e seus cuidadores primários, a partir da lista de nascidos vivos registrados no Grupo Hospitalar Conceição (Porto Alegre) em 2008. Foi registrada a presença de lesões cáries, restaurações e dentes extraídos por cárie por meio do ICDAS, nos domicílios. Posteriormente, esses dados foram

transformados em CPO-D/ceo-d. Os escores do ICDAS referentes à cárie foram analisados de acordo com 3 diferentes pontos de corte: A(cód.0:hígido, cód.1-6:cariado), B(cód.0-1:hígido, cód.2-6:cariado) e C(cód.0-2:hígido, cód.3-6:cariado), que representou o C do CPO-D/ceo-d. Os códigos do ICDAS que representam restaurações, excetuando-se selantes, foram considerados como O e o código 97 como P/e em relação ao CPO-D/ceo-d. **Resultados:** A prevalência de cárie segundo o ICDAS foi de 92%, 84% e 31.3% nas crianças e de 97.3%, 96.6% e 80% nos adultos de acordo com A, B e C respectivamente. Admitindo o C como o padrão para transformação dos dados do ICDAS em CPO-D/ceo-d, observou-se que este subestimou em 60% as lesões não cavitadas nas crianças e 16.6% nos adultos. **Conclusão:** Na população infantil avaliada, o ceo-d subestimou a presença da doença ao desconsiderar lesões não cavitadas. A escolha de qual o melhor índice para ser utilizado em inquéritos epidemiológicos dependerá do objetivo da pesquisa. Se for estimar as necessidades da população para fins de determinação de cuidados clínicos, provavelmente o índice ceo-d seja suficiente. Mas, se é ter um panorama da real situação bucal da população para fins de paralização e reversão da doença, por meio de ações de caráter populacional, a detecção de lesões não cavitadas pode tornar-se importante.

PINTO J*, CRISTANCHO M, PEÑA E, SEGOVIA L, HERRERA L, VELASQUEZ N

SECUENCIA DE PIERRE ROBIN. REPORTE DE CASO.

Resumo

La Secuencia de Pierre Robin es una condición congénita caracterizada por la presencia de una triada de anomalías que conllevan la obstrucción de vías aéreas, micrognatia y glosoptosis, donde la mandíbula subdesarrollada en etapa fetal temprana debido a la hipomovilidad orofacial prenatal, generalmente relacionada con un defecto funcional en el rombencéfalo (cerebro posterior), da inicio a una secuencia de eventos, que pueden interferir con el crecimiento de la mandíbula y contribuir con esta condición, presente al nacer. Su prevalencia es 1/ 8500 a 14000 nacimientos, distribución por sexo 1:1, donde el 80% es asociado a Síndromes. A través de una investigación de campo tipo estudio caso clínico, se describe caso de paciente femenina de 2 años de edad que acude al área Postgrado de la Facultad de Odontología de la Universidad de Carabobo – Venezuela, con diagnóstico de Secuencia de Pierre Robin, Hipertrofia Adenotonsilar Obstruccion y Síndrome de Apnea Obstruccion, presentando al examen clínico extrabucal, perfil convexo por retrognatia mandibular (facies característica de pajarito), mentón bajo, dificultad para respirar y traqueostomo en región de cartílago cricoides. Al examen clínico intrabucal, Caries de la primera infancia asociada a biberón en todas las unidades dentarias y mordida abierta anterior. El propósito de este reporte es describir el rol del odontopediatra en la atención odontológica de pacientes con secuencia de Pierre Robin y resaltar el importante papel de guía e informador (a los Padres), de todos los tratamientos futuros que se le realizarán al paciente. Concluyendo que es necesaria la intervención de un equipo transdisciplinario, donde el Odontopediatra juega un papel importante en la modificación de la atención odontológica de los mismos, para lograr el éxito del tratamiento.

GOMES HS*, MACHADO GCM, DAHER A, COSTA PSS, COSTA LRRS, BATISTA AC

SEDAÇÃO ODONTOLÓGICA E ANESTESIA LOCAL MINIMAMENTE SOFRIDA: RELATO DE CASO

Resumo

Escalas observacionais são utilizadas na odontopediatria para avaliar o comportamento infantil durante o tratamento odontológico sob sedação. A avaliação fisiológica do estresse e ansiedade pelo nível de cortisol salivar é uma medida que complementa a avaliação comportamental durante o atendimento sob sedação odontopediátrica. Propõe-se relatar a avaliação do estresse e ansiedade de criança com alteração do comportamento durante o tratamento odontológico restaurador com e sem sedação utilizando como variáveis a concentração de cortisol salivar e escore comportamental. Criança MPSO, masculino, 5 anos e 5 meses de idade, 21,5 kg e 116 cm de altura foi atendida no Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO) da Faculdade de

Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FOUFG) após a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A criança submeteu-se a duas sessões de tratamento odontológico com período washout de 7 dias: placebo e midazolam oral (dose 1,0 mg/kg, máximo 20 mg), respectivamente. Em cada sessão foi realizado um procedimento restaurador em dentes homólogos (51 e 61) sob anestesia local infiltrativa na maxila. A avaliação do comportamento foi realizada em vídeos das sessões com a escala Ohio State University Behavioral Rating Scale (OSUBRS). As coletas de saliva foram realizadas em 5 momentos: ao acordar (visita domiciliar), ao acordar antes da sessão, na chegada na FO, 25 minutos após a anestesia local e 25 minutos após o término do procedimento. Observou-se que, no momento da anestesia local, o nível de cortisol salivar foi menor quando a criança recebeu midazolam oral (0,274 µg/dL) quando comparado ao placebo (0,834 µg/dL) e a porcentagem de escore 4 OSUBRS (criança se debate e chora) foi de 33,3% quando sedada e 100% quando recebeu o placebo. A sedação moderada com midazolam oral reduziu o estresse infantil e diminuiu o comportamento combativo durante anestesia local para tratamento odontológico restaurador.

GOMES, AC*; GOMES, AC; SILVA, ALC; NORONHA, TP; DUTRA, ALT; SILVEIRA PINTO, AB;

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À PRESENÇA DE MALOCCLUSÃO EM ESCOLARES NA CIDADE DE MANAUS?AM

Resumo

Estudos indicam que há uma relação positiva entre a maloclusão e a qualidade de vida e saúde bucal de uma pessoa, com isso, é importante um maior entendimento sobre os aspectos psicossociais dessa condição e seu impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a condição oclusal e o impacto da maloclusão na qualidade de vida em escolares de 11 a 14 anos, residentes na cidade de Manaus. Os exames foram realizados na própria escola por examinadores previamente calibrados após consentimento dos responsáveis, utilizando-se o Índice de Estética Dental (DAI) para avaliação da oclusão dentária, o Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14), Impact Short Form, para mensuração da qualidade de vida e os pais ou responsáveis responderam um questionário para avaliação do nível socioeconômico. As maloclusões mais prevalentes entre os escolares foram: desalinhamento mandibular (68,3%), apinhamento dental (62,1%), desalinhamento maxilar (49,6%) e espaçamento anterior (38,8%). O perfil socioeconômico destes e suas famílias foram adequados, sendo que a maior parte dos responsáveis, 45,7%, possui ensino médio, renda familiar de 2 a 5 salários (90,7%) e moradia própria (69,8%). Os valores CPQ11-14 na amostra estudada foram baixos, tendo como valor médio 8. E 53,5% dos escolares consideraram-se satisfeitos com sua saúde bucal. Pode-se concluir que: os escolares apresentaram alteração de oclusão, sendo o desalinhamento mandibular e o apinhamento as condições mais observadas. Foi observado uma qualidade de vida satisfatória. Não houve relação entre a presença de maloclusão e impacto na qualidade de vida; ausência de dentes anteriores e a estética dental. Os escolares apresentaram boa condição socioeconômica e relatam estarem satisfeitos com a saúde bucal.

BRANT MO*; MARTINS-OLIVEIRA JG, FREIRE-MAIA FB, ZARZAR PMPA

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE 2º MOLARES DECÍDUOS COM PASTA GUEDES-PINTO – SUGESTÃO DE ADEQUAÇÃO TÉCNICA: RELATO DE CASO “SPLIT MOUTH”

Resumo

O tratamento endodôntico (TE) de dentes decíduos pode ser ferramenta de fundamental importância para a manutenção da saúde bucal de crianças com pulpite irreversível. **Objetivo:** O presente trabalho propõe-se à mostrar o TE de segundos molares decíduos. Utilizou-se a pasta Guedes-Pinto para obturação, a mais utilizada nas universidades brasileiras, composta por iodofórmio, rifocort e paramonoclorofenol canforado (PMCC). **Metodologia:** Criança, 5 anos de idade, dentes 75 e 85 com extensa lesão cariada e diagnóstico de

pulpite irreversível. Radiograficamente apresentaram rarefação óssea interradicular. O tratamento instituído foi o TE para ambos os dentes, com a técnica de Guedes-Pinto. Dente 75 respeitou a técnica original, sendo instrumentado com limas tipo Kerr (K), iniciando com lima com diâmetro proporcional ao canal e finalizando instrumentação com quatro limas a mais que a primeira (K#15 à K#35). Em fase de obturação respeitou-se a composição original da pasta obturadora. Dente 85 recebeu TE com instrumentação finalizada com seis limas a mais que a primeira (K#15 à K#45). Em fase de obturação acrescentou-se uma gota de PMCC à composição original, afim de permitir maior fluidez da pasta obturadora. **Resultados:** Em radiografia periapical pós-operatória, observou-se preenchimento incompleto/inadequado dos canais radiculares do dente 75 e, no dente 85 o preenchimento destes canais foi completo/adequado. Em acompanhamento de três meses, as áreas de rarefação óssea interradiculares, mostraram-se em neoformação óssea, e mais acentuada no dente 85. Paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico, para as avaliações restantes de 6, 9 e 12 meses pós tratamento. **Conclusões:** Conclui-se que uma melhor instrumentação para ampliação dos canais radiculares, e melhor fluidez da pasta obturadora, auxiliam para inserção do material nos canais, favorecendo melhor sucesso do tratamento. A pasta obturadora mostrou-se eficaz, ocasionando redução das lesões interradiculares.

PEÑA ELIANA *, PINTO JOSÉ, SEGOVIA LIVIA, VELAZQUEZ NESBY, HERRERA LENY

PROTOCOLO DE ATENCIÓN ODONTOLÓGICA PARA PACIENTE CON PURPURA TROMBOCITOPENICA INMUNE CRÓNICA. REPOR

Resumo

La Purpura Trombocitopenica Inmune (PTI) es una alteración que sigue un curso inmunológico de destrucción de plaquetas mediada por auto anticuerpos y linfocitos T. La incidencia anual es de 1 / 10.000 niños con un pico en edades comprendidas entre 2 y 4 años, a la evaluación médica presentan contaje bajo de plaquetas, aparición espontanea de hematomas en boca u otras membranas mucosas, tiempo de sangría aumentado, hemorragias intracraneal, sangramientos nasales, gastrointestinales y viscerales. Es importante conocer el diagnóstico del paciente y formar un equipo interdisciplinario con el médico tratante para mayor control hemorrágico e infeccioso durante la consulta odontológica. Se presenta una investigación de campo tipo estudio de caso clínico con el fin de explicar el protocolo utilizado en pacientes con esta alteración, reportándose el caso de paciente femenino de 4 años de edad que acude a consulta en el Área de Postgrado de Odontopediatría de la Universidad de Carabobo diagnosticada con Purpura Trombocitopenica Inmune crónica desde los 2 años. A la evaluación odontológica en conjunto con las interconsultas con el hematólogo y exámenes de laboratorio se logró un diagnóstico periodontal, endodóntico y quirúrgico en la que se requiere un tratamiento endovenoso a nivel hospitalario, y al momento de la consulta odontológica tratamiento oral y tópico lográndose los objetivos del tratamiento. **Palabras Clave:** Purpura trombocitopenica inmune, trastornos hemorrágicos, trombocitopenia

COUTO, F.M; DADALTI, M.T. DE S.; DA CUNHA, A.J.L.A ; LUIZ, R.R. ; RISSO, P.A.

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE IDA AO DENTISTA ENTRE CRIANÇAS SISTEMICAMENTE COMPROMETIDAS DE ACORDO COM A PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS (PNAD), 2008

Resumo

Doenças crônicas como diabetes, cardiopatias e doença renal possuem risco aumentado para doenças da cavidade oral. O acompanhamento odontológico desde a primeira infância tem papel preventivo no controle dessas doenças. O objetivo deste estudo é descrever a frequência de ida ao dentista em crianças (até 12 anos) brasileiras portadoras de doenças crônicas de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) 2008. Os dados deste estudo seccional foram coletados da PNAD 2008, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ela abrange as características do domicílio e de seus moradores a

partir de uma amostra aleatória complexa com cobertura e representatividade nacional. O desfecho principal foi à ida ao dentista, coletado pela pergunta: "Quando foi ao dentista pela última vez?". As demais variáveis foram: faixa etária, dividida em 0 a 5 anos (G1) e 6 a 12 anos (G2) e a presença de doença crônica, coletada através das perguntas: "Algum médico ou profissional de saúde disse que tem diabetes?", "Algum médico ou profissional de saúde disse que tem doença do coração?" e "Algum médico ou profissional de saúde disse que tem insuficiência renal crônica?". A análise descritiva foi feita no programa SPSS, com modelo de amostras complexas. Foram analisadas 73383 crianças (45% G1). Destas, 0,9% (n=642) tinha uma das doenças crônicas. No G1, entre os portadores de doença crônica, 60,7% nunca foi ao dentista, e entre os não portadores, 72,6%. Enquanto no G2 essa frequência foi, respectivamente, de 15,9% e 21,4%. De acordo com as limitações deste estudo, conclui-se que a ida ao dentista entre as crianças portadoras de doença crônica foi mais frequente do que entre as não portadoras, independente da faixa etária e que a maioria das crianças até 5 anos não vai ao dentista, independente da condição sistêmica. Assim, políticas públicas específicas devem ser desenvolvidas para ressaltar a importância do acompanhamento odontológico na primeira infância

ESTRÊLA RP*, GONÇALVES IMF, VÊNIO EF, MIGUEL,RQ

ASPECTOS CLÍNICOPATOLÓGICOS DE LESÃO DE MUCOCELE NA INFÂNCIA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Entre as lesões encontradas na mucosa oral que acometem as glândulas salivares, a mucocele é considerada um fenômeno, frequente em crianças e adolescentes, de extravasamento de mucina nos tecidos moles circun-jacentes devido à ruptura de um ducto da glândula salivar menor ou obstrução parcial ou total dos sistemas de ductos. O presente trabalho tem por finalidade relatar o caso clínico de uma criança de cinco anos, melano-derma, sexo masculino, que compareceu ao atendimento de urgência com queixa principal de "Bola no lábio inferior que aumenta e diminui de tamanho." A lesão apresentava-se clinicamente com aspecto bolhoso, de coloração translúcida e acometendo a região do lábio inferior. Apesar de indolor, causava desconforto e cons-trangimento para a criança. O diagnóstico após exame clínico foi de mucocele e o tratamento proposto devido ao tamanho da lesão (1,5cm) foi a excisão cirúrgica para posterior análise histopatológica no Laboratório de Patologia. O laudo histopatológico observou microscopicamente uma cavidade cística revestida por tecido de granulação com presença de neovascularização e inúmeras células fusiformes. No lúmen cístico havia infil-trado inflamatório e material hialino amorfo, confirmando assim o diagnóstico clínico inicial de mucocele. Em 15 dias houve regressão total da lesão e o acompanhamento durante 4 meses não mostrou sinais de recidiva.

DUARTE NT *, ALVES FA, MIURA IK, PORTA G, VIVAS APM.

ESTUDO DAS ALTERAÇÕES BUCAIS E ODONTOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS QUE SERÃO SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE HEPÁTICO

Resumo

O transplante hepático é uma terapia bem sucedida para crianças com doença hepática. Esses pacientes he-patopatas podem apresentar uma série de alterações bucais ou odontológicas previamente ao transplante. **Objetivo.** Avaliar a condição de saúde bucal e possíveis alterações na boca em pacientes pediátricos que serão submetidos ao transplante hepático. **Material e método.** Estudo prospectivo que avaliou 50 pacientes pediátri-cos em programação de transplante hepático no A.C. Camargo Cancer Center, São Paulo-SP, entre setembro de 2013 e maio de 2014. As condições de saúde bucal foram avaliadas através dos índices ceo-d e CPO-D, assim como a necessidade de tratamento odontológico. A pigmentação dentária por bilirrubina, as alterações odon-tológicas e de mucosas bucais foram examinadas através de exames clínicos. Outras informações como: hábito

de amamentação noturna até os 5 anos e presença de água fluoretada nas cidades de origem também foram avaliadas. **Resultado.** Dos 50 pacientes, 39 (78%) apresentaram dentes erupcionados e destes, 15 (38%) apresentaram cáries. O ceo-d e CPO-D foram 1,5 e 2,6 respectivamente, e 18 pacientes necessitaram de tratamento odontológico. A pigmentação dentária por bilirrubina foi observada em 17 pacientes (46%). Segundo os critérios da OMS para peso e idade, 4 pacientes eram desnutridos e tinham atraso de erupção concomitantemente. Em 21 pacientes foram encontrados alterações bucais (lábios ressecados, edemaciados e/ou fissurados) e 1 paciente apresentou lesões de mucosa que necessitou biópsia. Dos 23 pacientes abaixo dos 5 anos que apresentavam dentes, 2 tiveram cárie e tinham o hábito da amamentação noturna. Dos pacientes dentados, 12 (31%) não tinham água fluoretada em suas cidades de origem, e destes, 4 (33%) apresentaram cárie. **Conclusão.** A pigmentação dentária por bilirrubina foi a principal alteração odontológica encontrada. Tanto o ceo-d e CPO-D foram considerados baixos para prevalência de cárie de acordo a OMS.

S. ECHEVERRÍA, E. HENRIQUEZ, S. ROJAS, N. CIAMPI

NIVELES DE S. MUTANS EN NIÑOS CON CARIES TEMPRANA DE LA INFANCIA ANTES Y DESPUES DE SU TRATAMIENTO REHABILITADOR INTEGRAL

Resumo

Objetivo: Determinar los niveles de Streptococcus Mutans (SM) en las diferentes etapas del tratamiento integral en niños con Caries Temprana de la Infancia (CTI). **Material y método:** Se realizó un estudio retrospectivo observacional. Se analizaron 89 fichas clínicas de niños con CTI que asistieron a tratamiento a la clínica de posgrado de Odontopediatría, Universidad de Chile, rehabilitados integralmente en la clínica de Posgrado de Odontopediatría entre los años 2009 a 2012. Se tomaron en cuenta la información registrada sobre los recuentos de S.mutans salivales mediante el test de Westergreen y Krasse, al inicio y después del tratamiento preventivo y rehabilitador. Se analizaron las diferencias entre los niveles de S.mutans de manera cuantitativa y según categorías de riesgo (bajo, moderado y alto). Para determinar si existieron diferencias estadísticamente significativas entre los niveles microbiológicos en las diferentes etapas del tratamiento se utilizó el test de Wilcoxon Para evaluar la relación de la variación de los niveles de riesgo según S.mutans con los diferentes tratamientos realizados, se utilizó el test de chi cuadrado. **Resultados:** Se encontraron diferencias estadísticamente significativas al comparar las concentraciones de S.mutans salivales iniciales con las concentraciones después del tratamiento preventivo (4,903 log UFC/ml vs 4 log UFC/ml $p<0,05$) y después del tratamiento rehabilitador (4,903 log UFC/ml vs 3,301 log UFC/ml) ($p<0,05$), como también las concentraciones entre el tratamiento preventivo y rehabilitador (4 log UFC/ml vs 3,301 log UFC/ml) ($p<0,05$). Durante el análisis por categorías, sólo se encontraron diferencias significativas entre las concentraciones iniciales y después de ambos tratamientos, sin encontrar diferencias entre ambos tratamientos. **Conclusión:** El tratamiento integral produce una reducción significativa en los niveles de S.mutans salival tanto en la etapa preventiva como en la etapa de rehabilitación.

SILVA,MD*

PISTA DIRETA PLANAS (PDP), UM SIMPLES PLANO INCLINADO?

Resumo

Diagnóstico da Situação inicial: A interferência oclusal leva a mandíbula a posições funcionais adaptadas, com desvio entre posição de máxima intercuspidação e oclusão cêntrica dentária, podendo levar a disfunção temporomandibular, maloclusão, alteração postural corporal. Considerando o desenvolvimento dentoalveolar humano um processo biológico dinâmico e complexo, relacionado também à qualidade dos contatos oclusais que contribuem para o crescimento e desenvolvimento dos arcos dentários a partir da dentadura primária, a aplicação da PDP seguindo especificidade técnica contribui para o reequilíbrio do sistema rinoestomatognático. Os casos clínicos foram realizados na Clínica de Odontopediatría / Pistas do Hospital do Servidor Público

Municipal de São Paulo (HSPM-SP). Sequência de procedimentos operatórios: Profilaxia; aplicação de Flúor se necessário; RX Panorâmico; Moldagem das arcadas dentárias (facultativo); Identificação de interferência promotora de maloclusão, e remoção da(s) mesmas nos dentes de leite; PDP, aplicação de resina acrílica fotoativada sobre superfície oclusal e/ou, vestibular, lingual de dentes de leite de acordo com a necessidade funcional promotora de desenvolvimento e crescimento dos arcos dentários; Ajuste funcional da PDP. Resolução de Caso ou Retornos de Proservação: 1º após 15 dias avaliando adaptação funcional; 2º com 30 dias avaliando função e harmonia facial; 3º após 60 dias avaliando crescimento/desenvolvimento das arcadas; 4º quadrimestral (4/4 meses), avaliando relação postural e funcional das arcadas. Serão apresentados casos clínicos em início de tratamento, e proservação recente e tardia (8 anos). Bibliografia: 1.PLANAS, P. Reabilitação Neuroclusal. 2ª Edição. Guanabara Koogan. Direitos para língua portuguesa. (1997), p. 179-220. 2.SIMÕES, WA. Ortopedia Funcional dos Maxilares Através da Reabilitação Neuro-Oclusal 3ª Ed. (2003) Volumes 1-2. 3.THILANDER, B. Dentoalveolar development in subjects with normal occlusion. A longitudinal study between the ages of 5 and 31 years. European Journal of Orthodontics 31 (2009) 109–120. doi:10.1093/ejo/cjn12.

BOLEK RF, ROSA DP*, BONOW MLM

FATORES RELACIONADOS AO MEDO ODONTOLÓGICO INFANTIL

Resumo

Objetivo: Verificar a relação do atendimento de urgência e a influência da ansiedade dos responsáveis no medo odontológico de crianças atendidas na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Pelotas. **Metodologia:** Com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e o termo de consentimento assinado, coletaram-se dados de 111 crianças, utilizando questionário aplicado aos pais com perguntas referentes à ansiedade ao longo do tratamento da criança e o motivo da ansiedade. Para verificar a significância entre os dados utilizou-se o Teste Exato de Fisher e valor de $p < 0,1$. Este valor mais flexível foi adotado porque a pesquisa envolve comportamento, sendo influenciado por muitas variáveis. **Resultados:** Das crianças com medo, 62% tiveram a primeira consulta por causa de uma urgência, enquanto que das crianças sem medo esta porcentagem foi de 45,5%. Houve associação entre medo e esse tipo de atendimento ($p=0,03$). A ansiedade dos responsáveis também mostrou-se associada ao medo odontológico infantil ($p=0,07$). Em relação aos fatores modificadores da ansiedade, 21,2% dos responsáveis das crianças sem medo, estavam ansiosos por desconhecem o atendimento, destes 34,4% relataram que não tiveram mais ansiedade, ao longo do tratamento, devido à melhora apresentada pela criança. Alguns pais (19,7%) afirmaram não estar ansiosos porque já sabiam como a criança era tratada na faculdade, no entanto, 5,9% ficaram ansiosos durante os atendimentos devido ao tempo de espera. Das crianças com medo, 20% dos pais estavam ansiosos por acharem que a criança iria sofrer. Destes, 31% perderam a ansiedade, pois gostaram do atendimento. Parte dos responsáveis, 15,6%, relataram não terem ansiedade por estarem sempre junto com a criança, mas 25% ficaram ansiosos devido: espera pelo atendimento, exodontia, filho bateu a boca ou porque a criança convulsiona. **Conclusão:** Consultas de urgência estão associadas ao medo odontológico infantil e a ansiedade dos pais influencia neste sentimento.

OLIVAN SRG*, MOTTA LJ, BUSSADORI SK

CONSISTÊNCIA INTERNA E REPRODUTIBILIDADE DO ÍNDICE ANAMNÉTICO PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (FONSECA) E DO INVENTÁRIO ANSIEDADE-TRAÇO (IDATE).

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a consistência interna e a reprodutibilidade do Índice de Fonseca para DTM e do IDATE em um estudo populacional em adolescentes. A amostra foi composta por 3538 adolescentes regularmente matriculados na rede pública de ensino do Município de São Roque, SP. Para avaliação da

consistência interna do método, utilizou-se o Coeficiente Alfa de Cronbach no primeiro momento de aplicação dos questionários (n=3538) e para estudo da reprodutibilidade, após sorteio 300 indivíduos responderam aos questionários pela segunda vez após 30 dias. A reprodutibilidade para as questões foi aferida por meio da estatística Kappa. A consistência interna do questionário de Fonseca foi de 0,633 e para o IDATE foi de 0,700. A reprodutibilidade das questões do índice de Fonseca obtiveram concordância entre 0,519 e 0,959; e as afirmações do IDATE entre 0,751 e 0,974. Concluiu-se que, diante da consistência interna e a reprodutibilidade, os instrumentos podem ser considerados confiáveis para estudo populacional da DTM e ansiedade traço. Palavras-chave: ansiedade, confiabilidade, consistência interna, disfunção temporomandibular.

SEMINARIO AT*; ARAUJO FB; GIRELLI V; MENGATTO CM.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE UMA CRIANÇA PORTADORA DE CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Segundo a mais recente definição da Academia Americana de Odontopediatria (AAPD), a Cárie Precoce da Infância (CPI) é caracterizada pela presença de uma ou mais superfícies cariadas (lesões cavitadas ou não), extraídas ou restauradas por cárie, na dentição decídua de crianças com até 71 meses de idade. O último levantamento epidemiológico realizado no Brasil compreendendo a faixa etária de 18 a 36 meses mostrou que quase 30% dessas crianças já apresentam pelo menos um dente com experiência de cárie (Brasil, 2003). Este quadro gera um impacto emocional e físico nas crianças e em suas famílias, afetando principalmente a alimentação e o sono, e em decorrência disto, a qualidade de vida de todos os envolvidos. O tratamento deve ser focado na abordagem dos fatores etiológicos, com ênfase nas mudanças dos hábitos de higiene e dieta, mas muitas vezes torna-se necessário a intervenção restauradora. Em geral esta etapa é desafiadora para o profissional, tanto do ponto de vista do manejo da criança de tenra idade, como pela tentativa de com a restauração recuperar estética e funcionalmente a perfeição biológica perdida. Este relato de caso clínico tem como objetivo apresentar a recuperação estética e funcional e acompanhamento de 4 meses de uma criança do sexo masculino de 3 anos de idade, diagnosticada com cárie precoce da infância, onde foram realizadas intervenções adesivas diretas com resina composta. Um preparo conservador que evitou uma intervenção pulpar direta, e o cuidado pós intervenção com as reconstruções dentárias do ponto de vista de prevenção de uma fratura (uso de uma placa rígida para uso noturno) foram consideradas no planejamento do caso, viabilizando o sucesso do trabalho clínico executado.

GODOY CHL, MOTTA LJ, FERNANDES KPS, MESQUITA-FERRARI RA, DEANA AM, BUSSADORI SK EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO PILOTO CONTROLADO, RANDOMIZADO, CEGO

Resumo

Inúmeros problemas podem envolver a articulação temporomandibular e suas estruturas, sugerindo um quadro de disfunção temporomandibular. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser de baixa intensidade na dor, nos movimentos mandibulares e contatos oclusais em adolescentes com disfunção temporomandibular. Foram avaliados adolescentes entre 14 e 23 anos de ambos os gêneros. Para a investigação e diagnóstico da disfunção temporomandibular foi realizado exame clínico e questionário "Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders", seguido da avaliação de sensibilidade à palpação dos músculos masseteres e temporais anteriores, escala visual analógica e registro de contatos oclusais por meio de escaneamento oral, empregando o T-Scan III ®. Os pacientes foram randomizados e divididos em dois grupos: tratamento e placebo. Em seguida, foram realizadas 12 sessões de laserterapia, utilizando o comprimento de onda de 780nm, densidade de energia de 25 J/cm², potência de 50 mW, densidade de potência de 1,25 W/cm² durante 20 segundos e placebo.

As reavaliações foram realizadas após a última sessão. Os resultados foram submetidos ao teste Kolmogorov-Smirnov a fim de analisar a aderência dos dados à curva de normalidade e utilizou-se o Teste t-pareado para a comparação entre os resultados pré e pós-tratamento. Para todas as análises foi utilizado o Statistical Package for the Social Science (SPSS) 15.0 for Windows e foi adotado nível de significância de $p < 0,05$. Conclui-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis dor, amplitude de movimento e distribuição de contatos oclusais após tratamento com laser de baixa intensidade. Mais estudos, com um número maior de adolescentes avaliados devem ser realizados. Apoio Fapesp - processo numero 2012/07759-0.

GONZÁLEZ H. M.C*, GONZÁLEZ B. FT, CRISTANCHO A. M., MARCANO S. AA.

ODONTOPEDIATRIA HOSPITALARIA EN PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINARIA

Resumo

El programa de Odontopediatría Hospitalaria del Postgrado de Odontopediatría de la Universidad de Carabobo, (VENEZUELA) plantea llevar la atención odontopediátrica hasta los pacientes infantiles internos y ambulatorios del centro de salud hospitalario, en edades comprendidas de 0 a 18 años, proporcionando atención tanto a pacientes sanos como aquellos con necesidades especiales y sistémicamente comprometidos, al igual que a pacientes con traumatismos y patologías maxilofaciales, a través de un trabajo en equipo inter y transdisciplinario en los distintas áreas de servicio medico de la institución hospitalaria, para de esta forma, asegurar la completa atención y rehabilitación del niño, con los lineamientos de ética profesional, en base al currículo de la especialidad, con un sentido humanístico y social. Durante la aplicación del programa el residente del postgrado desarrolla la capacidad para registrar e interpretar la historia médica completa, evaluar el estado de salud general de paciente pediátrico, y poder analizar los signos y síntomas de la enfermedad que lo aqueja; familiarizándose en la utilización de los datos de laboratorio y estudios paraclínicos que le permitan identificar y diagnosticar alteraciones y patologías que estén afectando al niño, involucrado dentro del equipo transdisciplinario en el manejo del paciente pediátrico dentro del área hospitalaria; El programa consiste en rotaciones por los servicios de los hospitales: Hospital Universitario Dr. Ángel Larralde y La Ciudad Hospitalaria Enrique Tejera del Estado Carabobo. Se presenta la experiencia transdisciplinar en el periodo Enero 2013-2014, durante la cual se atendieron 1342 pacientes de las distintas áreas servicios: nefrología, cardiología, hemato-oncología, neonatología de alto riesgo, estimulación integral, cirugía maxilofacial, emergencia pediátrica, sala de hospitalización pediátrica y materno infantil, permitiendo de esta manera que el quehacer e interacción con estos, pueda sentar las bases para que el desarrollo de las capacidades sean el producto de un trabajo interdisciplinario, representando de este modo la integración del conocimiento necesario para consolidar la formación del Odontopediatra con perspectiva transdisciplinar a fin de garantizar, brindar y promover la atención odontopediátrica oportuna a los pacientes que acuden a los centros hospitalarios.

NOBERTO JSL*, BRITO FSB, NEVES ATSC, SIMÕES CAD, VOLPATO LER, KLOSTER AP

TRATAMIENTO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR COM PISTAS DIRETAS PLANAS SIMPLES

Resumo

A correção de problemas de desenvolvimento transversal do sistema estomatognático, normalmente exige uma intervenção o mais precoce possível, visando interromper um ciclo de efeitos indesejados que refletirão em consequências severas ao equilíbrio muscular e esquelético deste sistema. As mordidas cruzadas, em específico, provocam atresia no desenvolvimento transversal da maxila, maior desenvolvimento horizontal do lado cruzado e maior desenvolvimento vertical do lado não cruzado. As Pistas Diretas Planas Simples são recursos de fácil e rápida execução, grande aceitação por parte dos pacientes e que, quando indicado no mo-

mento correto e com os critérios adequados, promovem mudanças posturais e esqueléticas muito importantes para o correto desenvolvimento dos maxilares tanto no sentido transversal como vertical e horizontal, sendo uma ótima opção, por exemplo, para o tratamento precoce de mordidas cruzadas principalmente as unilaterais funcionais. Este trabalho visa mostrar o tratamento de um paciente do sexo masculino, leucoderma, sete anos de idade, mesofacial apresentando um caso de mordida cruzada funcional posterior unilateral, desvio de linha média inferior, grau mesial, em que o tratamento de eleição foi a Pistas Diretas Planas Simples onde foi realizado acréscimo em resina composta na face vestibular dos dentes 53, 54 e 55, do lado cruzado aliado ao desgaste seletivo do antagonista. No decorrer tratamento houve a perda precoce do dente 54. O tratamento, após oito meses de acompanhamento, é considerado satisfatório com boa colaboração do paciente e evidente correção da linha média e da mordida cruzada, desbloqueando transversalmente a maxila e restabelecendo o equilíbrio neuromuscular necessário ao bom desenvolvimento das estruturas musculares e esqueléticas.

CHIOLI E*, ANCHAVA JA , SEBELLI P

TRAUMATISMO DENTARIO EN DENTACION MIXTA: RESTITUCION DE LA INTEGRIDAD CORONARIA

Resumo

Diagnóstico de la situación inicial: Las lesiones producidas por traumatismos suelen afectar diferentes tejidos dentarios demandando su tratamiento estrategias distintas acordes a cada situación. Concorre por urgencia a la Cátedra de Odontología Integral Niños (FOUBA) paciente de sexo masculino, 10 años, acompañado por su madre porque “se rompió el diente hace 5 días y le duele mucho, y el diente de al lado se le mueve”. Diagnóstico: fractura amelodentinopulpar en 3.1 y subluxación en 4.1. Secuencia de procedimientos operativos y resolución del caso: En la urgencia se realiza la biopulpectomía total de 3.1 e instalación de placa Sved. En la siguiente sesión, se cementa un poste de fibra de vidrio Parapost® Fiber Lux® de Coltene Whaledent con cemento polimerización dual luego de aplicar sistema adhesivo. Se reconstruye el muñón con resina compuesta dentina A2/B2. Se toma impresión para realización de una corona de cerámico SR Adoro de Ivoclar Vivadent. Se cementa corona provisoria confeccionada con Protemp™ de 3M Espe. En la siguiente sesión se instala la corona definitiva. Se retira la placa Sved. Se realiza el control clínico y radiográfico a los 3 y a los 6 meses. Los anclajes intrarradiculares de fibra de vidrio combinados con muñones de resina compuesta son utilizados para reconstruir el diente endodónticamente tratado. Las coronas de cerámico brindan estética mediante restauraciones libres de metal que devuelven el aspecto natural de los dientes, además de otorgar resistencia, retención, biocompatibilidad y durabilidad.

FERRARI L*, AGUAS S, STEIMETZ T, GUGLIEMOTTI MB , OLMEDO DG , SEBELLI P

ESTUDIO DE LAS LESIONES Y DE LAS JOYERÍAS RELACIONADAS CON PIERCINGS BUCALES EN ADOLESCENTES

Resumo

El uso de joyería metálica asociada a “piercings” bucales es frecuente en adolescentes. Los metales en contacto con los fluidos orgánicos pueden desencadenar procesos de corrosión, con la consecuente liberación de iones/partículas al bioentorno. La citología exfoliativa y la caracterización de la joyería mediante microscopía electrónica de barrido (MEB) y análisis elemental por dispersión de rayos X (EDS) son métodos de utilidad para la evaluación de procesos de corrosión. **Objetivos:** a) Identificar las lesiones y complicaciones asociadas al uso de joyería metálica con “piercings” bucales b) Evaluar la corrosión de las joyerías metálicas y las implicancias tisulares relacionadas a su uso. **Sujetos y métodos:** Se evaluaron 47 pacientes adolescentes entre 10 y 16 años que concurrieron a la Cátedra de Odontología Integral Niños durante el periodo de 2011-2013 usando joyería metálica ubicada en labio y/o lengua. Los pacientes firmaron consentimiento informado. Las

lesiones en mucosa fueron evaluadas por un estomatólogo. Se realizó citología exfoliativa de la zona periférica a la joyería. Trece pacientes donaron la joyería cuya superficie se evaluó mediante microscopía electrónica de barrido (MEB) y el análisis microquímico mediante dispersión de rayos x (EDS). Se utilizó Test de Fisher y porcentajes con su IC del 95%. **Resultados:** Edad media: 13±2 años, 66% sexo femenino. Infecciones (25) edema de mucosa (19), lesiones blancas (4) metalosis (4), recesión gingival (13) ($p < 0,0001$), mucosa traumatizada (21) ($p < 0,0001$). Los extendidos citológicos revelaron partículas en células epiteliales y macrófagos. El EDS mostró cromo, hierro y níquel en su composición. Con MEB se observaron depresiones e irregularidades. **Conclusiones:** Se identificaron una variedad de lesiones bucales secundarias al uso de joyería metálica. De la superficie de la joyería se desprenden iones/partículas metálicas al bioentorno. Las lesiones blancas en la mucosa podrían originarse por hipersensibilidad a algunos de los metales de la aleación, galvanismo y/o traumatismos.

COLMENARES MARIEL*, CRISTANCHO MÓNICA, ESCOBAR LUZ

ODONTOMA COMPUESTO REPORTE DE UN CASO

Resumo

El Odontoma es considerado una neoplasia benigna de origen odontogénico, una alteración del desarrollo o malformación de origen dentario, se caracteriza por tener células epiteliales y mesenquimáticas diferenciadas que forman esmalte, cemento y dentina, que se disponen organizadas dependiendo del grado de alteración en la morfodiferenciación de dichas células. Es considerado el tumor odontogénico más frecuente. Aparece frecuentemente en pacientes jóvenes, pero puede aparecer a cualquier edad; generalmente es asintomático, en ocasiones puede expandir las corticales óseas, causar dolor cuando se relaciona con alguna estructura anatómica importante o causar retención dentaria. Radiográficamente ofrece al principio una imagen radiolúcida que va presentando áreas radiopacas similar a estructuras dentarias. Es una investigación de campo, tipo estudio de caso clínico, hace referencia a una paciente femenina de 11 años de edad que acude a la Clínica de Postgrado de Odontopediatría referida del Postgrado de Ortodoncia de la Universidad de Carabobo, presentando clínicamente ausencia de unidad dentaria (UD) 15 y presencia del molar primario en boca, radiográficamente una imagen radiopaca redonda y definida de aproximadamente 7mm de diámetro entre UD 14 y 55 observándose retenida la UD15. El objetivo fue realizar la enucleación del Odontoma. Después de valorarse por el equipo se presentó el caso y se procedió a la cirugía bajo anestesia local, realizando la exodoncia del molar primario y posteriormente la enucleación del odontoma el cual tenía varias estructuras dentarias. Posterior a la intervención se expone a los padres indicaciones postoperatorias, prescripción de AINES y reevaluación en 7 días. El diagnóstico histológico fue corroborado por el Departamento de Anatomía Patológica del Hospital Oncológico Miguel Pérez Carreño. Al premolar retenido se le colocó un bracket para llevarlo a posición con tratamiento ortodóntico, a los seis meses el diente ocupó su posición en el arco y se logró la función y la estética.

LIMA BR*, FERREIRA MBC, CASAGRANDE L

AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES INFANTO-JUVENIS SOB ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Resumo

Objetivo: Realizar uma avaliação a respeito do padrão de automedicação de pacientes infanto-juvenis atendidos em ambulatório odontológico, vinculado a serviço universitário. **Material e método:** Este estudo apresenta um delineamento observacional, do tipo transversal descritivo, em que foi aplicado um questionário estruturado aos responsáveis dos pacientes que procuraram atendimento no ambulatório de Clínica Infanto-Juvenil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no primeiro semestre de 2013. O questionário contemplou trinta e quatro questões, referentes à frequência de uso de medicamentos sem/com prescrição médica/odontológica pelo paciente, para tratamento de dor dentária, infecção dentária e

febre; origem dos fármacos utilizados; fatores motivadores para a automedicação, além de informações sobre as características demográficas do paciente e de seu responsável. **Resultados:** Cento e cinquenta questionários foram analisados (taxa de resposta de 99,3%). Dentre os medicamentos utilizados, o paracetamol obteve maior frequência de uso nos quadros de febre (55%; n=117) e dor dentária (64%; n=71). No quadro clínico de infecção dentária, os mais citados foram a amoxicilina (34,8%; n=16) e o paracetamol (32,6%; n=15). Observou-se uma grande tendência à prática de automedicação, sobretudo no quadro de dor dentária, onde 56% dos medicamentos foram utilizados sem prescrição. O principal aspecto motivador na escolha do medicamento foi a indicação médica/odontológica em episódios anteriores, sendo os fármacos, em sua maioria, provenientes de sobras de medicamentos e farmácias. **Conclusão:** Concluiu-se que crianças atendidas em um serviço universitário odontológico estavam expostas ao uso prévio frequente de medicamentos para tratamento de dor dentária, infecção dentária e febre, sendo que muitos destes medicamentos foram empregados sem prescrição. Os dados apontam para um uso não racional de medicamentos, o que é preocupante.

GOMES, AMM; BELOTTI, L; SARMENTO, LC.; GOMES, APM.; SANGLARD, LE; DADALTO, ECV

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS E DOS PAIS SOBRE O USO DO DIAMINOFUORETO DE PRATA.

Resumo

O Diaminofluoreto de Prata (DFP) é preconizado para prevenção e tratamento de lesões cáries e se destaca por suas propriedades preventivas por sua ação bactericida, bacteriostática, remineralizante e dessensibilizante. Objetivou-se neste estudo avaliar a percepção dos pais e alunos da sua aplicabilidade, na clínica de odontopediatria da UFES. A pesquisa só teve início após aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa da UFES(CAAE:1211111300005060). Inicialmente, a amostra era composta por 18 crianças sendo que 2 pais não aceitaram e 2 crianças abandonaram o tratamento. Para verificar a aceitação e aplicabilidade do DFP foram aplicados questionários aos responsáveis e aos alunos. O Cariestop® 12% (Maquira) foi aplicado semanalmente em 36 molares decíduos com cárie em esmalte, de 14 crianças (4-10 anos), durante 3 semanas. Observou-se a paralisação e remineralização das lesões cáries nos 36 dentes tratados. Dos 14 pais participantes, 64,3% perceberam mudança de cor nos dentes, e 100% acreditaram que essa mudança não iria interferir negativamente na estética da criança. Os alunos que participaram da pesquisa consideraram a técnica de fácil aplicabilidade e 63,9% avaliaram o comportamento da criança durante a aplicação como bom. Concluiu-se que a aplicação do DFP em criança teve boa aceitação pelos pais, foi clinicamente eficaz na paralisação e remineralização das lesões cáries em esmalte, e com boa percepção pelos pais e alunos quanto à sua aplicabilidade. O DMF pode ser utilizada como recurso de mínima intervenção em odontopediatria.

SILVEIRA ER*, COSTA FS, AZEVEDO MS, ROMANO AR, CENCI MS, SILVEIRA ER*, COSTA FS, AZEVEDO MS, ROMANO AR, CENCI MS

ATITUDE MATERNA FRENTE A CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 12 A 18 MESES DE PELotas, BRASIL

Resumo

Objetivo: Avaliar as atitudes das mães de crianças de 12 a 18 meses em relação à cárie e os fatores socioeconômicos e clínicos associados com a não procura por atendimento. **Material e Método:** Este estudo transversal foi desenvolvido em 12 unidades básicas de saúde da cidade de Pelotas/RS durante o Dia Nacional da Campanha de Vacinação. Os dados foram obtidos através de entrevista estruturada com a mãe. Coletaram-se informações demográficas e socioeconômicas e sobre a atitude da mãe frente à cárie em dentes decíduos. A cárie dentária da criança foi avaliada através de exame clínico. A análise dos dados foi realizada através do teste Exato de Fisher e Qui-quadrado. Regressão logística múltipla foi utilizada para verificar a associação dos fatores clínicos e

socioeconômico com a não procura da mãe por atendimento devido à cárie ($P < 0,05$). **Resultados:** Um total de 262 pares mãe-filho foram incluídos. As mães tiveram idades entre 15 e 53 anos e em média 9 anos de estudo. A média de idade das crianças foi de 14,4 meses e 18,7% das crianças tinham cárie dentária. Com relação à carie, 93,5% das mães relataram que levariam a criança ao dentista em caso de lesão de cárie nos dentes decíduos. Sobre a necessidade de tratamento para cárie em dentes decíduos, após ajuste os resultados mostraram que mães com apenas um filho [OR= 2,63 (IC95%= 1,33-5,18)] e aquelas que tinham filhos com cárie dentária [OR= 2,48 (IC95%= 1,16-5,28)] eram mais propensas a relatar que não esperavam que nenhum tratamento fosse realizado pelo dentista. **Conclusões:** A maioria das mães relatou que levaria seus filhos ao dentista no caso de apresentarem cárie. Apesar deste resultado positivo, medidas educativas devem continuar sendo enfatizadas, especialmente entre as mães de crianças com maior risco de cárie e entre as mães primíparas.

DANTAS-NETA* NB, CRUZ PF, MOURA LFAD, MOURA MS, MARTINS CC, PAIVA SM, LIMA MDM
INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E CLÍNICOS NA AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES

Resumo

Objetivo: Avaliar a influência de fatores socioeconômicos e clínicos sobre a autopercepção da saúde bucal em adolescentes. **Material e Método:** Estudo transversal realizado com uma amostra de 594 adolescentes na faixa etária de 11-14 anos de Teresina-PI (CEP-UFPI=0441.0.045.000-11). A coleta de dados ocorreu através de exame clínico dos escolares e aplicação de questionário com perguntas sobre características socioeconômicas e autopercepção dos adolescentes sobre a saúde bucal. Os escolares foram avaliados por único examinador previamente calibrado para as condições bucais: experiência de cárie, necessidade de tratamento, HMI e maloclusão. Foram realizados os testes Qui-quadrado e regressão de Poisson com variância robusta ($\alpha = 5\%$). **Resultados:** 43% dos adolescentes avaliaram sua saúde bucal como ruim e 14,3% apresentaram saúde bucal afetando muito o bem-estar geral. O modelo múltiplo mostrou que adolescentes que apresentavam necessidade de tratamento (RP=1,08 IC95%=1,02-1,15), mordida aberta (RP=1,13 IC95%=1,01-1,27), sobressaliência (RP=1,07 IC95%=1,01-1,13), estudavam em escolas públicas (RP=1,21 IC95% 1,13-1,28), pertenciam a ambiente familiar não-nuclear (RP=1,06 IC95%=1,01-1,12) e possuíam problema na condição de saúde geral (RP=1,06 IC95%=1,01-1,12) apresentaram autopercepção ruim em relação à saúde bucal. Já o fator estudar em escolas públicas esteve relacionado com saúde em geral afetada (RP=1,07 IC95%=1,01-1,13). **Conclusão:** Os adolescentes que necessitavam de tratamento, possuíam mordida aberta, sobressaliência, problema na condição de saúde geral e estudavam em escolas públicas foram mais propensos a relatarem saúde bucal ruim e afetada pela saúde em geral. Apoio: FAPEPI (Edital PPP 04/2011)/CAPES/ FAPEMIG

VELÁSQUEZ N*, SEGOVIA L, PINTO J, PEÑA E, HERRERA L, GIL G.

CARIES DE LA PRIMERA INFANCIA. REPORTE DE UN CASO

Resumo

La caries de la primera infancia, también conocida como caries de biberón es una enfermedad infecciosa, que se puede prevenir y es causada por diferentes tipos de bacterias que se encuentran en la boca. La CPI ha sido asociada a ciertos factores como: Biberón nocturno y azucarado, Ingesta de jugo de frutas, Chupones con miel o azúcares entre comidas. La prevalencia está asociada al nivel socioeconómico y nivel educativo del grupo familiar, más frecuente en niños, en países desarrollados es entre 1 y 12% y en países en desarrollo superior al 70%. La clasificación clínica de acuerdo a la severidad de la CPI es: leve, moderada, intensa y severa. El objetivo del estudio fue Rehabilitar la Condición Bucal de la paciente con CPI, con la finalidad de mantener la integridad de la forma del arco y dientes, posibilitando una correcta transición entre la dentición primaria

y permanente; siendo una investigación de Campo tipo estudio caso clínico en una preescolar femenina de 3 años de edad que asistió al área de Postgrado de la Facultad de Odontología de la Universidad de Carabobo – Venezuela, al examen clínico se observó presencia de múltiples caries con año y medio de evolución, y clasificada según la CPI como severa. Se estableció plan de tratamiento donde se realizó: Profilaxis Dental, Pulpectomias, Restauraciones con Resina y Topificación con Flúor. Como resultados se observó la rehabilitación de la condición bucal y la modificación de la conducta a la consulta odontológica. Concluyendo que la prevención y atención temprana podrían evitar la evolución de la CPI por lo que se le indicó a la madre una orientación dietética y de higiene bucal. **Palabras Claves:** CPI: Caries Primera Infancia.

HERRERA L *, VELÁSQUEZ N, PINTO J, SEGOVIA L. PEÑA E

MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: TRATAMIENTO ORTOPÉDICO. HASS INVERSO. REPORTE DE UN CASO

Resumo

La mordida cruzada anterior se ubica dentro de los 3 principales tipos de maloclusiones más frecuentes de la población infantil, tanto en la dentición primaria como en la mixta temprana. El manejo de esta alteración se puede iniciar desde edades tempranas, evitando que las alteraciones oclusales se establezcan. La Mordida Cruzada Anterior se ha definido como una maloclusión en la cual los incisivos y/o caninos del maxilar superior se encuentran en posición lingual con respecto a sus homólogos de la mandíbula. El objetivo de este estudio fue cambiar el eje de inclinación de la UD 11 con mordida cruzada, una investigación de campo tipo estudio caso clínico en un paciente escolar masculino de 7 años de edad, relación molar clase I derecha, clase III izquierda y relación canina bilateral clase I, previa realización de historia clínica, evaluación clínica, radiográfica, y cefalométrica. Al momento de efectuar la anamnesis la madre hace referencia a un traumatismo de la UD 11 hace 2 años aproximadamente y como consecuencia una erupción tardía del mismo en comparación con su homólogo, por lo que se asocia la presencia de esta maloclusión a esta etiología. De esta manera, se procedió a establecer un plan de tratamiento empleando aparatología fija ortopédica, mediante el uso de un Hass Inverso con tornillo de expansión en posición vertical y coffin; activaciones de 1 vuelta cada 3 días. Dentro de los resultados más sobresalientes se encuentra el descruce de la UD 11, para posteriormente emplear un SN1 con equisplan y de esta manera complementar la correcta alineación del mismo en la arcada dentaria. Se concluye que el uso de la aparatología fija empleada en este estudio conjuntamente con la aparatología funcional removable, ofrece una excelente alternativa para la solución de este tipo de alteraciones. **Palabras Claves:** Mordida cruzada anterior, Hass Invertido, maloclusión.

MARTINS-OLIVEIRA JG*, BRANT MO, ZARZAR PMPA

ODONTODISPLASIA REGIONAL: RELATO DE CASO

Resumo

A Odontodisplasia Regional (OR) é uma anomalia de desenvolvimento rara, de etiologia desconhecida, que envolve componentes dentais tanto mesodérmicos quanto ectodérmicos de um grupo de dentes adjacentes. Este trabalho relata o caso de uma menina de 3 anos de idade, apresentando esta rara anomalia no lado direito do arco superior. Os dentes decíduos da maxila do lado direito (exceto o canino e o primeiro molar) não estavam mais presentes devido a fraturas anteriores. Clinicamente, os dentes afetados tinham uma morfologia anormal, eram macios à sondagem e tipicamente descoloridos, com coloração amarelada. Os dentes decíduos e permanentes tinham uma aparência radiográfica “fantasma”. O tratamento sugerido foi baseado no grau de envolvimento, bem como nas necessidades funcionais e estéticas do caso em questão: a paciente se alimenta somente do lado não afetado pela OR e tem dificuldades de socialização devido à estética prejudicada. Será

realizada a reabilitação com prótese acrílica parcial temporária e controles periódicos trimestrais. No futuro, serão avaliadas as extrações de dentes permanentes afetados e a reabilitação com implantes dentários. A apresentação deste caso adiciona informações valiosas para Odontopediatras a fim de revisar aspectos clínicos e radiográficos especiais da Odontodisplasia Regional, o que facilitará o diagnóstico e tratamento de pacientes com esta condição. Apoio: CAPES, FAPEMIG

SANTOS B*, NEVES ATSC, KLOSTER AP, NESPOLO PA, CAMPOS EHO

REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS COM LESÕES CARIOSAS: MATRIZ ANATÔMICA DE CELULÓIDE

Resumo

Paciente L.M, quatro anos de idade, gênero masculino, atendido na Clínica de Odontologia da Universidade de Cuiabá – MT apresentava lesões cariosas extensas nos dentes decíduos anteriores superiores. Restaurações de dentes com comprometimento estético representam um grande desafio clínico. Devido a complexidade do caso e a pouca idade do paciente optamos pela utilização de matrizes plásticas pré-fabricadas. As matrizes plásticas pré-fabricadas são utilizadas para restaurar dentes decíduos anteriores superiores de maneira simples e rápida. Após o diagnóstico do caso, optou-se pela utilização de matrizes anatômicas de celulose tipo Pedoform®, pois era a disponível na Clínica de Odontologia da UNIC. Realizou-se a remoção do tecido cariado, selecionou-se o tamanho do molde para confecção das matrizes, adaptou-se a cada dente, e em seguida ao condicionamento ácido do esmalte e aplicação do adesivo, preencheu-se a matriz com resina composta e adaptou-se ao dente com subsequente fotopolimerização. Após a remoção da matriz foram realizados os ajustes finais. Foram seguidos os mesmos passos para cada elemento dentário. Estes procedimentos foram realizados em uma única sessão e o acompanhamento deste paciente se estende pelo período de dois meses. A reabilitação destes dentes proporcionou a recuperação do bem estar geral da criança, devolvendo a estética, fonética e função dos elementos. Esta técnica proporciona grande praticidade para o odontopediatra e alto índice de satisfação ao paciente e responsável. Concluídos os procedimentos restauradores, o paciente foi incluído no programa de manutenção preventiva.

NESPOLO PA*, CAMPOS EHO, SANTOS B, BRITO FSB, SIMÕES CAD, VOLPATO LER.

DOENÇA DE RIGA FEDE - RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Menor MARF, sexo feminino, leucoderma, com um mês de vida, compareceu ao consultório odontológico acompanhada da mãe, com queixa de que havia nascido com dois dentes o que dificultava a amamentação e causava irritabilidade a bebê, a mesma não conseguia mamar e chorava. Ao exame clínico foi constatada presença de dois dentes natais na região de incisivos centrais inferiores (71 e 81), sendo que um deles, o elemento 71, apresentava mobilidade grau II e lesão ulcerada no ventre da língua, caracterizando assim doença de Riga Fede. A doença de Riga Fede é uma doença rara, benigna, ulcerosa, de processo granulomatoso que ocorre como resultado de um trauma repetitivo na superfície da mucosa oral por parte dos dentes (MOHAN, et al. 2014). Essas complicações dificultam a sucção e alimentação podendo colocar o bebê em risco de deficiências nutricionais (CAMPOS et al. 2006). A mãe optou pela não realização de exame radiográfico, o que impossibilitou diagnosticar se eram dentes da série normal ou supranumerário. O tratamento primeiramente indicado e posteriormente realizado tratou-se de um meio mais conservador, foi à confecção de um escudo protetor utilizando cimento de ionômero de vidro ao redor dos dentes e orientação para higienização da língua com solução fisiológica. Logo após realização do procedimento a mãe já relatou melhora na amamentação, acalmando assim a bebê e a mesma mamando por um longo período,

observou-se melhora no quadro da lesão. Após um mês, devido à mobilidade que o dente 71 apresentava, optou-se pela realização da remoção cirúrgica do mesmo, para evitar assim futuras complicações, como deglutição e aspiração do dente. Foi realizado acompanhamento periódico por 15 dias e observou-se cicatrização da ferida cirúrgica.

NAVARRO LB, RIZENTAL PCC

VERIFICAÇÃO DE SEQUELA EM DENTE PERMANENTE SUCESSOR NOVE ANOS APÓS A INTRUSÃO SEVERA DE DENTE DECÍDUO - RELATO DE CASO.

Resumo

O maior índice de Luxações Intrusivas ocorre na infância, e quando em dentes decíduos, a idade precoce e a severidade do trauma, tem sido apontadas como fatores que elevam a ocorrência e de sequelas nos dentes sucessores permanentes. Este relato de caso descreve uma intrusão severa de incisivo central direito decíduo de uma criança de 1 ano e 4 meses de idade atendida na Clínica Odontológica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), local que recebeu o atendimento imediato e pós-imediato ao trauma, entretanto, o controle periódico foi interrompido. Nove anos após o trauma, o paciente apresentou um severo desvio de erupção do dente sucessor permanente e o histórico de traumatismo no dente decíduo foi apontado como provável agente etiológico. Imagens radiográficas bidimensionais não foram conclusivas e o diagnóstico foi complementado por imagens da tomografia computadorizada Cone Beam (TCCB) Concluiu-se oportuno destacar a necessidade de acompanhamento/ controle periódico do cirurgião dentista, para detectar e instituir no momento oportuno, tratamento às possíveis sequelas na dentição permanente.

SARTI CS*, PAROLO CCF, DINIZ MB, COLLARES FM, ARTHUR RA, RODRIGUES JA S

DESEMPENHO DA FLUORESCÊNCIA A LASER NA DETECÇÃO E NO MONITORAMENTO DA PROGRESSÃO DE LESÕES DE CÁRIE NÃO CAVITADAS EM SUPERFÍCIES LISAS

Resumo

Objetivo: Avaliar o desempenho da fluorescência a laser (DIAGNOdent pen, Kavo, Alemanha) na detecção e no monitoramento de lesões de cárie não cavitadas induzidas artificialmente. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 52 blocos de esmalte de dentes bovinos, os quais foram submetidos a dois ciclos de desmineralização utilizando cepas de *S. mutans*, *L. casei* e *A. Naeslundii*. Cada espécie foi cultivada em ágar sangue por 48 horas. Recipientes com 30 ml de TSB com 0,5% de sacarose e 0,4 ppm de flúor receberam 10ml cada do inóculo. Esses recipientes receberam os blocos e foram incubados por 48 horas. Após esta etapa os blocos adicionados individualmente a tubos contendo NaCl a 0,9% cada e agitados por 30 segundos. Antes e após cada ciclo, os blocos tiveram suas superfícies submetidas ao sistema de espectroscopia RAMAN e as medidas de microdureza superficial (knoop) e de fluorescência a laser foram realizadas. **Resultados:** Os valores médios de microdureza (\pm DP) foram $319,3 \pm 21,5$ (inicial), $80,5 \pm 31,9$ (1º ciclo) e $39,8 \pm 12,7$ (2º ciclo), com diferença estatisticamente significativa entre os três períodos. (teste t; $p < 0,01$). Os valores de fluorescência foram $4,3 \pm 1,5$ (inicial), $7,5 \pm 9,4$ (1º ciclo) e $7,1 \pm 7,1$ (2º ciclo), diferindo os períodos inicial e 1º ciclo (teste t; $p = 0,014$). Não foi observada correlação (Pearson) entre as medidas de fluorescência e a microdureza nos três períodos de avaliação. **Conclusão:** Pode-se concluir que a fluorescência a laser foi efetiva em detectar a primeira desmineralização dos blocos de esmalte, porém não foi efetiva em monitorar sua progressão após dois ciclos de desmineralização.

TEREZA GPG *, IONTA FQ, OLIVEIRA GC, GONÇALVES PSP, ALENCAR CRB, RIOS D

SUCESSO OU INSUCESSO? PROGNÓSTICO DO REIMPLANTE DENTÁRIO: 3 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Resumo

O reimplante dentário constitui o tratamento indicado para a avulsão dentária de dentes permanentes. A endodontia do dente reimplantado poderá ser indicada de acordo com o grau de fechamento do ápice e tempo de permanência do dente fora do alvéolo. No entanto, mesmo após o tratamento adequado pode ocorrer reabsorção radicular externa, diminuindo as chances de manutenção do dente na arcada. O objetivo deste trabalho é relatar os desdobramentos do caso clínico de uma paciente de 9 anos de idade que sofreu avulsão dos dentes 21 e 22. Os dentes foram reimplantados em ambiente hospitalar, contudo os responsáveis não receberam orientação para buscar atendimento odontológico para controle do procedimento. Após 16 dias com o desprendimento da contenção foi procurado atendimento odontológico e neste momento foi feita nova contenção e abertura coronária, seguida de medicação intracanal com hidróxido de cálcio em ambos os dentes. Após um período de 5 meses com trocas mensais da medicação observou-se extensa reabsorção radicular externa por distal do dente 22 com comunicação óssea. A conduta adotada foi obturação apical com guta-percha e obturação com MTA na região da reabsorção, sendo que nesta última houve extravasamento de material para o osso alveolar. O dente 21 foi obturado de maneira convencional. Nos controles de 1, 2 e 3 anos, os dentes não apresentavam alteração clínica ou mobilidade. A radiografia periapical indicou normalidade das estruturas e estabilização da reabsorção externa do dente 21. Apesar do sucesso do caso, uma vez que o paciente se encontra na adolescência e a manutenção dos dentes por meio de reimplante teve um impacto positivo muito forte na sua qualidade de vida, a proervação ainda se faz necessária.

TAKAOKA LAM*, VIEIRA SMC, TEIXEIRA RBM, BERTOLACCINI MG, KOPELMAN BI, GOULART AL
 FATORES ASSOCIADOS A CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉTERMO

Resumo

Objetivo: Projeto piloto para acompanhar a cronologia de erupção dos dentes decíduos em crianças nascidas prematuras, Verificar se existem fatores associados a possíveis atrasos de erupção. **Métodos:** Estudo longitudinal prospectivo em crianças prematuras, de muito baixo peso ao nascer, de ambos os sexos, nascidas no ano de 2010, e que são acompanhadas na Disciplina de Neonatologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. **Resultados:** A erupção dos incisivos centrais inferiores ocorreu, em média, com 9,48 meses de idade cronológica (IC) e 7,48 de idade corrigida (ICo), os incisivos centrais superiores 11,06 de (IC) e 9,06 (ICo), os incisivos laterais inferiores de 14,13 de (IC) e de 12,13 (ICo), os incisivos laterais superiores de 13,60 de (IC) e 11,60 (ICo), os primeiros molares inferiores de 20,06 de (IC) e de 18,06 de (ICo), os primeiros molares superiores de 19,56 (IC) e de 17,56 (ICo), os caninos inferiores de 23,52 de (IC) e de 21,52 de (ICo), os segundos molares inferiores de 29,96 (IC) e 27,96 (ICo) e os segundos molares superiores de 31,63 (IC) e 29,63 (ICo). Para verificar se havia fatores associados ao atraso na erupção calculamos o Coeficiente de correlação de Pearson (r) e respectivos intervalos de confiança de 95% [IC95%] da idade da erupção do ILI e 2MS com peso, perímetro cefálico e idade gestacional e observamos que apenas o Perímetro Cefálico apresentou correlação significativa com a idade da erupção do ILI (p=0,048). **Conclusões:** Em média o primeiro dente (ILI) erupcionou com 9,48 meses de idade cronológica (IC) e 7,48 de idade corrigida (ICo), e os 2ºsM 31,63 (IC) e 29,63 (ICo). E Observamos que conforme o perímetro cefálico aumenta a idade da erupção do ILI diminui. **Palavras-Chave:** erupção dentária; dentição primária; dente decíduo; prematuro.

CABEZAS ROXANA, ORMEÑO ANDREA, ZUÑIGA PAULA

TRATAMIENTO DE AMELOGENESIS IMPERFECTA CON RESINAS COMPUESTAS MEDIANTE TÉCNICA DE ESTRATIFICACIÓN. REPORTE DE UN CASO.

Resumo

Paciente género masculino, 12 años de edad, ASA I, clase II y mordida abierta esquelética, amelogénesis imperfecta tipo hipoplásica, con múltiples tinciones extrínsecas y alteraciones en la forma y color de los dientes. Se decide realizar el tratamiento rehabilitador mediante resinas compuestas de nanotecnología utilizando la técnica de estratificación, la cual consiste en recuperar las estructuras dentarias con resinas de diferentes opacidades. Previo al tratamiento rehabilitador, se realizó el tratamiento preventivo, basado en instrucción de higiene oral, en la cual se indicó una técnica de cepillado de Fones y el uso de seda dental, además de destartraje supragingival por sextante y bajo anestesia local acompañado con la aplicación de flúor barniz para disminuir la sensibilidad. Posteriormente se tomaron impresiones para la obtención de modelos y montaje en un oclusor, que nos permitió realizar un encerado diagnóstico a partir del cual se confeccionó una llave de silicona. La rehabilitación se inició aplicando una capa de resina compuesta de nanotecnología opacidad esmalte de 1mm de espesor sobre la llave de silicona, la cual fue llevada a boca para la etapa de polimerización, previo a grabado ácido y técnica adhesiva, lo cual no permitió recuperar la cara palatina. Utilizando resina compuesta opacidad cuerpo A3 y esmalte A2 se realizó la técnica de estratificación. El tratamiento rehabilitador en base a resinas compuestas de nanotecnología mediante técnica de estratificación nos permitió recuperar la estética permitiendo devolver la confianza y mejorar la autoestima en este paciente, convirtiéndose en una excelente opción de tratamiento en defectos de estructura del esmalte de tipo amelogénesis imperfecta en pacientes adolescentes.

CAVALIERI A, ROJAS J, ZUÑIGA P, WEIHRAUCH B, ORMEÑO A*, CABEZAS R

DIENTES NATALES: REPORTE DE CASOS POSTÍTULO ODONTOPEDIATRÍA UNIVERSIDAD DE LOS ANDES

Resumo

DIAGNÓSTICO DE LA SITUACIÓN INICIAL Caso 1: Bebé de 3 meses, acude por derivación pediátrica a la clínica del postítulo, con antecedentes de parto prematuro, nacida por cesárea debido a embarazo gemelar. Presenta 2 incisivos centrales inferiores natales móviles, de color parduzco, inmaduros, que dificultan el amamantamiento. Caso 2: Bebé de 21 días, con antecedentes familiares de dientes natales. Presenta 2 incisivos centrales inferiores natales con borde incisal irregular, movilidad grado I, sin lesiones de tejidos blandos ni alteración en la alimentación. **SECUENCIA DE PROCEDIMIENTOS OPERATIVOS** Caso 1: Exodoncia de ambos dientes, con desarrollo radicular parcial. Control post exodoncia al mes, radiografía control por sospecha de dientes extraídos de la fórmula primaria. Caso 2: Conducta expectante y control. A los 5 meses, se toma radiografía control corroborándose que dientes en boca son de fórmula primaria. Dientes 8.1 con fractura coronaria no complicada y 7.1 con leve aumento de volumen marginal de consistencia blanda. No se observan fistulas ni lesiones de tejidos blandos. Se indica aplicación tópica de clorhexidina al 0,12% por las noches. **INFORMACIÓN ACERCA DE LA RESOLUCIÓN DE CASOS** Caso 1: Control a los 2 años 11 meses, con fórmula dentaria incompleta comprobándose que los dientes extraídos eran de la fórmula primaria, sin signos evidentes de anomalías dentomaxilares. Radiografía revela evolución intraósea de los incisivos centrales permanentes. Caso 2: Control a 1 año 8 meses. Examen intraoral dientes 7.1 y 8.1 al estado radicular, 8.1 con lesión en encía vestibular compatible con fístula consecutiva a necrosis pulpar séptica. En examen radiográfico conducto radicular amplio, escasa mineralización de esmalte y dentina. Enseñanza Técnica Starkey se indica aplicación tópica de clorhexidina al 0,12% nocturna por dos semanas.

JORDÃO MC*, OLIVEIRA GC, ALENCAR CRB, IONTA FQ, MENDONÇA FL, GONÇALVES PSP, RIOS D.

INFILTRAÇÃO DE CÁRIE: ALTERNATIVA EFICAZ NO TRATAMENTO DA CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA

Resumo

A Odontologia Minimamente Invasiva prioriza integrar a prevenção e o controle da doença cárie através da utilização de técnicas conservadoras que mantenham a estrutura dentária. Com este propósito, a infiltração da cárie visa tratar a lesão no estágio de mancha branca, a fim de evitar sua evolução. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de tratamento de lesão de mancha branca em bebê com cárie precoce da infância, por meio da utilização do infiltrante (Icon®), e relatar a importância da associação com medidas preventivas para o controle da doença. Um bebê de 24 meses foi encaminhado à Clínica de Bebês para tratamento de cárie precoce da infância resultante de amamentação natural em livre demanda e ausência de higiene bucal. Após a reabilitação bucal, os fatores causais da doença não haviam sido controlados e para evitar a progressão da mancha branca do dente 55, a mesma foi tratada com o infiltrante. Logo após sua aplicação, notou-se uma redução na opacidade da mancha branca. No controle de 12 meses, observou-se integridade da superfície e melhora da sua coloração. Porém, no dente contralateral (65), no qual o infiltrante não foi aplicado, apesar da inserção de medidas preventivas (verniz fluoretado), a mancha branca evoluiu para microcavidade. Após 30 meses de acompanhamento, além da manutenção da integridade do dente 55, percebeu-se uma mudança de hábitos do paciente e o controle da doença, uma vez que este não apresentou recidiva de lesões cáries e as demais manchas brancas já existentes apresentavam-se paralisadas. Conclui-se que o infiltrante é considerado uma alternativa de tratamento para lesões de cárie no estágio de mancha branca mesmo em pacientes de alto risco, porém a atuação nos fatores causais da doença, através da educação do paciente é imprescindível para o restabelecimento e manutenção da saúde bucal.

COSTA FS*, SCHUCH HS, TORRIANI DD, DEMARCO FF, GOETTEM ML

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: IMPACTO DE ASPECTOS CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS

Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar o impacto de fatores clínicos e psicossociais na qualidade de vida relacionada a saúde bucal de escolares. **Material e Método:** Foi realizado um estudo transversal com crianças de oito a 10 anos de idade, em escolas públicas e privadas, na cidade de PelotasRS (n = 749). Foram aplicados questionários aos pais para coleta de dados socioeconômicos e realizadas entrevistas com as crianças participantes do estudo. A avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi realizada utilizando a versão brasileira do instrumento Child Perceptions Questionnaire 8-10 (CPQ). O exame da cavidade bucal da criança avaliou condição periodontal, cárie dentária, traumatismo dentário e maloclusão, por examinadores calibrados. Análises bivariadas foram realizadas usando t- teste e análise de variância. A regressão linear múltipla foi utilizada para avaliar os efeitos das variáveis independentes sobre os escores do CPQ. **Resultados:** A análise bivariada mostrou que crianças cujas mães possuíam menos de 8 anos de estudo e menor renda familiar apresentaram escores significativamente maiores no CPQ, assim como crianças que relataram medo odontológico e dor dental nos últimos 6 meses. Na análise de regressão linear observou-se que os fatores associados com maior pontuação CPQ, após ajustes, foram renda familiar (p<0.001), presença de dentes cariados (p=0.025), trauma dental auto- relatado (p<0.001), medo odontológico (p=0.006) e dor dental (p<0.001). **Conclusão:** A qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos escolares mostrou-se influenciada por variáveis clínicas e psicossociais, refletindo na necessidade da realização de ações preventivas e curativas voltadas a esta população.

TEIXEIRA N

AValiação DA ANSIEDADE E DOR DECORRENTES DE ANESTESIA LOCAL MANUAL E ANESTESIA LOCAL COMPUTADORIZADA – COMPARAÇÃO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Resumo

Existe uma busca constante por maneiras de evitar a natureza dolorosa das anestésias locais em odontologia. Recentemente foi lançado no Brasil o sistema de anestesia computadorizada denominado Morpheus, que é um sistema de injeção computador-automatizado. Este estudo teve por objetivo comparar dois casos clínicos de anestesia local em crianças, avaliando ansiedade e dor, onde em um dos casos a criança recebeu anestesia local manual convencional com seringa para carpule e no outro caso, a criança recebeu anestesia local com o sistema computadorizado Morpheus. Em ambos os casos as anestésias locais foram realizadas nas mesmas regiões (fundo de sulco vestibular superior posterior e palato) e realizada pelo mesmo operador. A execução das anestésias foi realizada após aprovação do comitê de ética em pesquisa e após assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido por um responsável de cada criança. Em ambos os casos a avaliação da ansiedade foi feita por intermédio da Escala de Ansiedade de Faces (FAS) e a avaliação da dor foi feita por intermédio da Escala Visual analógica. Além disso, as execuções das anestésias em ambos os casos foram filmadas para posterior avaliação por intermédio da Escala SEM baseada no comportamento de crianças. Observou-se que o Sistema Morpheus de anestesia computadorizada teve tendência a causar menos dor em relação à anestesia local manual convencional, no entanto, como realizamos apenas dois relatos de dois casos clínicos, e não um estudo com amostragem significativa, não podemos inferir dados mais precisos sobre a qualidade das duas técnicas. **Palavras-chave:** Ansiedade. Anestesia Local. Dor

PINTOR AVB*, FRANÇA AA, MARQUES AL, ABRAHÃO AC, GUEDES FR, PRIMO LG

ANÁLISE HISTOLÓGICA E ULTRA ESTRUTURAL DE DISPLASIA DENTINÁRIA TIPO I NA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Resumo

A displasia dentinária tipo I (DD-I) é uma desordem genética rara do desenvolvimento da dentina humana, principalmente associada a transmissão autossômica dominante. Pode acometer ambas as dentições, sendo observadas como manifestações típicas: ocorrência de dentes com coroas normais morfológicamente e raízes com tamanho reduzido ou inexistentes, lesões periapicais associadas a dentes não cariados e esfoliação precoce de dentes decíduos. O diagnóstico de DD-I em paciente no período da dentição mista é desafiador, principalmente quando somente alguns dentes são afetados. Neste relato são descritas as características de uma paciente de 6 anos, com molares decíduos afetados, a sequência investigativa do diagnóstico, enfatizando análises histológica e ultra estrutural por MEV, e a abordagem terapêutica. Torna-se imprescindível uma avaliação clínica e radiográfica completa, que deve ser associada, quando possível, a análise histológica.

LOPES TSP*, LIMA CCB, LIMA MCMP

PRÁTICA ALIMENTAR DE CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

Resumo

Objetivo: Identificar as práticas alimentares de crianças no primeiro ano de vida que frequentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil, inserido em um Hospital Amigo da Criança. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal e teve início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (parecer nº 0039.0.045.000-10). A amostra constituiu-se de 252 crianças de 30 a 48 meses de idade, de ambos os sexos, que nasceram a termo e com peso normal. Os dados foram coleta-

dos por meio de um questionário semiestruturado aplicado às mães, abordando questões referentes ao padrão alimentar das crianças. Utilizou-se a estatística descritiva e para correlacionar as variáveis, empregou-se a correlação de Pearson, adotando-se um nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Verificou-se que 122 crianças (48,4%) permaneceram de forma exclusiva em aleitamento materno (AME) até o 6º mês de vida ou mais, enquanto 97 crianças (38,5%) mamaram de forma exclusiva entre dois a cinco meses de idade e apenas 33 (13,1%) mantiveram-se em AME menos de um mês de idade. À medida que as crianças iam abandonando o AME, as fórmulas infantis artificiais (FIAs) foi o alimento que apresentou a maior porcentagem (100,0%) de ingestão em todos os estratos de idades. O mingau e os sucos foram introduzidos para as crianças antes de um mês de idade. **Conclusão:** Percebe-se um índice de aleitamento materno exclusivo elevado, porém abaixo da meta determinada pela Organização Mundial de Saúde, caracterizando ainda o desmame e a introdução de outros alimentos precocemente, mostrando necessidade de estratégias mais eficazes para melhoria dos indicadores.

SILVA JUNIOR IF*, NASCIMENTO LS, BARROS WRC, AGUIAR NL, BORBOREMA IVN, ARANTES DC
PREVALÊNCIA DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO, SEU GRAU DE SEVERIDADE E CORRELAÇÃO COM A CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Resumo

Objetivo: avaliar a prevalência da Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), seu grau de severidade e correlação com a cárie dentária em escolares da rede pública de ensino da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil. **Material e método:** trata-se de estudo transversal, aprovado sob a égide do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará (Parecer 157.141). A amostra foi randomizada, composta de 260 escolares, matriculados em escolas públicas municipais de Belém, correspondendo a todas as crianças e adolescentes que não faltaram à escola no dia marcado para o exame clínico e que entregaram o TCLE assinado pelos responsáveis. O exame seguiu as orientações preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal e para o diagnóstico de HMI foram utilizados os critérios preconizados pela Academia Européia de Odontopediatria (EAPD). A média de idade do total da amostra foi de 10,22 anos, sendo 56,92% (n=148) do sexo masculino e 43,07% (n=112) do sexo feminino. **Resultado:** a prevalência da HMI em escolares de Belém foi de 8,84% (n=23). Não foram observadas diferenças significativas de prevalência da HMI entre os sexos ($p=0.6244$). A média de idade dos escolares com HMI foi de 9,73 anos ($\pm 2,56$). Os dentes mais afetados foram os primeiros molares permanentes superiores, seguidos pelos primeiros molares inferiores e incisivos centrais superiores. Dos escolares afetados, 43,48% apresentaram pelo menos um dente com grau severo. Quanto à presença de cárie, 30,43% (n=7) dos escolares com HMI apresentaram lesões nos dentes afetados. **Conclusão:** a prevalência da HMI foi menor se comparada a outros estudos realizados no Brasil e revela expressividade e necessidade de mais estudos na região. A forte relação com a cárie dentária encontrada demonstra além da severidade da HMI, a necessidade de incremento de pesquisas em diagnóstico e tratamento dos defeitos de esmalte.

DUTRA ALT. SILVEIRA PINTO AB, MAGALHÃES WOG, SANTOS AS, RIBEIRO FP
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS EM GESTANTES

Resumo

O estudo foi desenvolvido por meio de parceria entre a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA), em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que oferecem pré-natal, o mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 262.640. O objetivo do estudo foi o de avaliar as condições de saúde bucal e manifestações sistêmicas nas gestantes, relacionando as, em um segundo instante, às condições bucais dos bebês. Tratou-se de um estudo descritivo de caráter transversal, envolvendo 161 gestantes

presentes no momento da coleta de dados, nas Unidades Básicas de Saúde selecionadas. Após a assinatura do TCLE foi aplicado um questionário de caráter quantitativo, para cada trimestre de gestação. A primeira parte do questionário incluía variáveis sócio demográficas e econômicas, enquanto a segunda continha informações sobre o conhecimento e importância da saúde bucal e do tratamento odontológico durante a gestação; percepção das gestantes quanto à sua saúde bucal e manifestações sistêmicas ocorridas durante a gestação. Na última parte do questionário, as perguntas contemplaram o conhecimento das gestantes sobre os cuidados bucais do bebê. Como resultado foi verificado que 44% das entrevistadas afirmaram que a gestação causa problemas bucais e 59% acreditam não ser possível realizar tratamento odontológico neste período. Em 96% das respostas foi constatado que o padrão alimentar é modificado durante a gestação e 62% afirmaram que a cárie dental não ocorre durante este período. Das manifestações sistêmicas, o edema nas pernas foi verificado em 35% das gestantes, enquanto 31% apresentaram alteração de pressão e 71% cefaleia. A alteração de glicemia estava presente em apenas 4% da amostra. Concluimos que mesmo com a existência do pré-natal, faz-se necessário à implantação de programas de promoção de saúde bucal destinados às gestantes com propostas de atendimento interdisciplinar.

FEDERICO D. OJEDA HOFFMANN, HECTOR J. ROJAS M, HEIDY HOFFMANN L, PATRICIA C, CATA-RÍ R, INGRID HOFFMA *

PRACTICAS PREVENTIVAS DE LAS MADRES FRENTE A LA VENTANA DE INFECTIVIDAD BUCAL EN EL BINOMIO MADRE - HIJO

Resumo

La caries dental es quizás la patología bucal más difícil de erradicar, comprobando que es una enfermedad infectocontagiosa y su transmisibilidad ocurre a través de la ventana de infectividad durante los primeros días de vida en el binomio Madre-Hijo. El presente trabajo estuvo enmarcado en una modalidad descriptiva, con un diseño no experimental transversal, el cual tuvo como objetivo identificar las prácticas preventivas de las madres frente a la ventana de infectividad bucal en el binomio madre-hijo durante la Consulta de Obstetricia del Hospital Materno Infantil “Dr. José María Vargas” del Estado Carabobo en el período Enero-Julio del 2012. La población está constituida por 30 Madres, que asistieron a la consulta de Obstetricia del Hospital, el tipo de muestra es Censal, donde se selecciono al 100% de la población por considerarla una muestra manejable. Para recabar los datos se empleo la técnica de observación y como instrumento la Encuesta, realizando 25 preguntas a las madres las cuales incluían dimensiones de Contacto Directo, Lactancia Materna e Higiene Personal. Estos datos fueron organizados en tablas, dando así como resultado que en las dimensiones evaluadas por contacto directo, la población encuestada presenta un nivel regular en comparación con los conocimientos de las practicas preventivas durante la lactancia materna, a diferencia de las medidas de higiene personal la cual resulto en un nivel bueno. Cabe destacar la influencia de las actividades educacionales llevadas a cabo a través del programa de prevención y atención odontológica en la primera infancia en el Centro Materno Infantil José María Vargas de la Facultad de Odontología de la Universidad de Carabobo por el cual acreditamos los resultados como positivos.

ALARCÓN H*, SOTO C

USO TÉCNICA DE HALL EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD. REPORTE DE UN CASO.

Resumo

Antecedentes La Técnica de Hall (TH), se basa en un enfoque biológico y conservador para el manejo de la caries en molares primarios. Una corona metálica preformada se cementa sobre el molar sin eliminación de caries, preparación del diente o uso de anestesia. Se indica en molares primarios con caries dentinaria activa temprana o moderadamente avanzada que afecte la superficie proximal y sin signos o síntomas de afecciones pulpares irreversibles. (Innes, 2013) Ensayos de control aleatorio a 5 años, otorgan un éxito de un 92%, en comparación a un 52% con técnicas convencionales (TC) (Innes, 2011). En un ensayo aleatorio controlado, niños entre 3 y 8 años

mostraron mejor comportamiento con TH y dentistas reportan menor dificultad técnica versus TC (Santamaría, 2014) En Chile, en establecimientos de salud primarios se realizaron 1.491.661 de restauraciones en pacientes menores de 15 años en el año 2013. De ellos un 0,39% correspondía a coronas. (DEISS, MINSAL 2013) El objetivo de este trabajo es la difusión de esta técnica simplificada, la cual podría posicionar a la corona metálica como alternativa viable en la atención primaria, no tan sólo en Chile sino en Latinoamérica. Diagnóstico y secuencia clínica Paciente, 4 años de edad, género masculino, cooperador. Dentición temporal. Clase I bilateral. Riesgo bucal alto. Mordida abierta. Usa mamadera. Presenta caries dentinaria profunda 8.5 OM Se probaron diferentes tamaños de coronas metálicas (Pedo Crowns, Hu-Friedy). Se seleccionó la corona 8.5 N° 5. Se probó ajuste y oclusión, se cementó con Ketac Cem (3M ESPE) según instrucciones del fabricante. Se asentó sobre la pieza, primero con presión digital y luego se solicitó al paciente ejercer fuerza oclusal para terminar de asentar la corona, con interposición de una tórula de algodón, hasta que el cemento fraguó. Se removió el exceso de cemento con explorador curvo y seda dental. Referencias Guía Clínica Salud Oral integral para niños y niñas de 6 años. Santiago: Minsal, 2013. Innes. N, Evans. D, Stirrups. D (2011). Sealing Caries in Primary Molars; Randomized Control Trial, 5-year Results. J Dent Res 90(12) 1405-1410. Innes. N & Evans. D (2013). Modern approaches to caries management of the primary dentition. British dental journal 214(11) 559-566. Santamaría. R, Innes. N, Machiulskiene. V. (2014). Acceptability of different caries management methods for primary molars in a RCT. International Journal of Paediatric Dentistry. 2014 Mar 7. doi: 10.1111/ipd.12097. [Epub ahead of print]

YOSHIOKA L*, TEDESCO TK, CALVO AFB, RAGGIO DP

ACELERAÇÃO DE PRESA DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO DE ALTA VISCOSIDADE COM USO DE DISPOSITIVO SÔNICO VIBRATÓRIO EM TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Atualmente tem se buscado a otimização do tempo de atendimento clínico em Odontopediatria, sendo uma alternativa a redução do tempo de presa de cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV) utilizados no tratamento restaurador atraumático (ART). Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade, procurou a Clínica de ART da FOU SP. No exame clínico realizado, foi detectada lesão de cárie score 4 do ICDAS ativa na face oclusal do dente 46. O tratamento sugerido e executado foi a ampliação da cavidade do dente com broca esférica diamantada em alta rotação de tamanho suficiente para acesso e utilização de curetas para remoção de tecido cariado. Após remoção parcial da dentina cariada, o substrato dentinário foi condicionado com ácido poliacrílico por 10s. Em seguida, a cavidade foi lavada e o excesso de umidade foi removido com bolinhas de algodão secas, afim de manter-se a umidade dentinária. O CIV (Fuji IX – GC corp) foi manipulado de acordo com instruções do fabricante e inserido com auxílio de espátula de inserção na cavidade preparada. Após leve acomodação do material, a ponteira do dispositivo sônico vibratório (Smart Sonic Devive – FGM) foi inserida na cavidade e ativada por 15s em potência média Após o tempo de ativação, a ponteira do dispositivo foi imediatamente retirada da cavidade e a restauração recebeu uma camada de vaselina sólida com pressão digital. A perda de brilho do material foi visualizada 15s após aplicação do dispositivo sônico. Concluiu-se que a utilização de dispositivo sônico vibratório é uma ferramenta útil para otimizar o tempo clínico em Odontopediatria.

SALAZAR M*, ORMEÑO A, CABEZAS R, WEIHRAUCH B.

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS DE CARIES INCIPIENTES EN NIÑOS Y ADOLESCENTES: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Resumo

Antecedentes. Con los avances de la tecnología, han surgido diversos métodos para diagnosticar etapas tempranas de una lesión de caries con el fin de evitar tratamientos invasivos. **Objetivo.** Describir los métodos

diagnósticos de caries incipientes en niños y adolescentes que se encuentren publicados en la literatura hasta el año 2014. **Método.** Se realizó una búsqueda en bases de datos tales como EBSCO, PubMed, SciELO y LILACS. Se incluyó una búsqueda de revistas científicas online y manual. Se revisaron artículos en inglés y español entre enero de 2000 y agosto de 2014. Se incorporaron revisiones narrativas, revisiones sistemáticas, estudios clínicos controlados aleatorizados y estudios in vivo e in vitro en seres humanos. Se excluyeron los estudios in situ. **Resultados.** Se encontraron 33 estudios que evaluaron la sensibilidad (S) y especificidad (E) de los métodos diagnósticos: visual (S:0,6-0,89 ; E:0,44-0,86) , visuo- táctil (S:0,43- 0,9 ; E:0,44-1,0), radiográfico (S:0,3 - 0,68 ; E:0,67- 0,99), separación dentaria temporal, FOTI (S:0,98 ; E:0,50), DIFOTI (S:0,83 ; E:0,15), ultrasonido (S:0,82-1,0 ; E:0,84-1,0), fluorescencia inducida por luz (S:0,79-0,94 ; E:0,75-1,0), monitorización eléctrica de caries (S:0,75-0,90 ; E:0,78-0,88), tomografía óptica de coherencia (S:0,87-0,92 ; E:0,90-0,97), DIAGNOdent (S:0,16-0,95 ; E:0,11-0,96), dispositivo LED (S:0,31-0,84 ; E:0,48-0,94), espectroscopía polarizada Raman (S:0,97; E:1,0) e imagen por impulsos Terahercianos. De los estudios in vivo, 5 fueron realizados en adolescentes y 7 en niños. **Conclusiones.** La utilización conjunta de métodos diagnósticos, proporciona beneficios al aumentar la sensibilidad y especificidad de la técnica en el diagnóstico de caries incipientes con el fin de implementar estrategias preventivas. Sin embargo, faltan estudios in vivo para determinar la validez de cada método.

KIMURA JS*, CARVALHO P, AZEVEDO L, ZARDETTO CG, WANDERLEY MT

LASERTERAPIA EM BEBÊ: LESÃO DE RIGA-FEDE E HIPERSENSIBILIDADE EM DENTE NATAL

Resumo

Bebê com Riga-Fede devido a dentes natais (71 e 81). Lesão iniciou-se aos 15 dias de vida, provocando sangramento e diminuição da amamentação. No primeiro tratamento, dentista desgastou os dentes na incisal, aplicou verniz de flúor e indicou pomada com corticoide na lesão da língua. No retorno, não houve melhora e indicou-se exodontia. Mãe não concordou e procurou outros profissionais, que se recusaram a atendê-lo. A bebê com 2 meses procurou Centro de Trauma em Dentes Decíduos da FOU SP e após exame radiográfico, constatou-se que os dentes natais eram da série normal. Clinicamente, lesão apresentava-se ulcerada e localizada no ventre central da língua, medindo no seu maior diâmetro 1cm, com bordas planas delimitadas por um halo esbranquiçado, tendo na região central áreas eritematosas. Foi atendida no LELO (Laboratório Especial de Laser em Odontologia), onde aplicou-se sobre a lesão laser de baixa potência (Photon, Lase III, DMC) 660nm, 10 J/cm² – 30 mW, com ± 2mm de distância (desfocado) por ±9 segundos, em 4 pontos periféricos e 4 centrais. Com jato de ar, percebeu-se que a bebê sentia muita dor nos dentes, indicou-se aplicação de laser para hipersensibilidade dentinária com mesmo aparelho mas com 808 nm, 10J/cm², 40mW, por ±7 segundos, no centro dos dentes a ±2mm de distância (desfocado) sendo 2 pontos vestibulares e 2 pontos linguais. Aplicou-se verniz de flúor. Foram 4 aplicações a cada dois dias. Ocorreu nova ulceração no centro da lesão devido a erupção dos dentes. Realizou-se pequeno desgaste incisal, uso de verniz de flúor, reaplicação do laser para hipersensibilidade e na lesão. Após 6 sessões a lesão cicatrizou. Caso tem controle de 02 anos. O uso de laser de baixa potência foi eficaz na redução de hipersensibilidade dentinária e cicatrização de lesão de Riga-Fede em bebê, sendo fundamental para a manutenção da amamentação e dos dentes.

LOURENÇO BG*, ZOGBI FC, GONTIJO I, ZARDETTO CGDC, FONOFF RDN, WANDERLEY MT

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE PACIENTE INFANTIL PORTADOR DE DISPLASIA ECTODÉRMICA: MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA

Resumo

A Displasia Ectodérmica é uma doença hereditária que acomete as estruturas derivadas do ectoderma. Compreende duas subdivisões, a Displasia Ectodérmica do tipo Hidrótica e Hipohidrótica. São encontradas ano-

malias nas estruturas dentárias, unhas e cabelos, no caso da Displasia Ectodérmica Hidrótica e, no caso da Hipohidrótica, as anomalias estendem-se também à pele. O tratamento desta disfunção é multidisciplinar e a nós, odontopediatras, cabe a reabilitação estética e funcional dos problemas bucais, que geralmente envolvem anodontias e dentes conóides. Este relato de caso clínico é de um paciente de 5 anos e 7 meses, sexo masculino, portador da Displasia Ectodérmica Hipohidrótica, tratado na Clínica do Curso de Especialização em Odontopediatria da FUNDECTO-FOUSP. O paciente apresentava: anodontia dos dentes 71, 81 e dos germes dos sucessores permanentes; dentes 62, 72 e 82 conóides; e dentes 52, 51 e 61 com diâmetro méso-distal reduzido. O perfil psicológico do paciente era tímido e retraído. A intervenção realizada envolveu a confecção de prótese fixa com cursor (do tipo Denari) que compreendia de 72 a 82, reabilitando a perda dos dentes 71 e 81; e a reconstrução com resina composta dos dentes 52, 51, 61 e 62 com auxílio de coroas de matriz de celuloide (coroas TDV). O paciente apresentou satisfação com sua melhora estética e funcional, melhorando a auto-estima, e estando em acompanhamento por 1 ano. Conclui-se que os resultados da reabilitação estética e funcional contribuíram para a otimização da mastigação, deglutição e fonação do paciente, com melhora de auto-estima, garantindo um benefício para sua qualidade de vida.

FERNANDEZ CCA *, JANINI ME, MAIA LC

MANEJO ODONTOLÓGICO DE RÂNULA BILATERAL EM CRIANÇA

Resumo

A rânula é caracterizada pelo extravasamento de muco, usualmente da glândula submandibular, que ocorre no assoalho bucal. Este trabalho relata um caso de uma paciente, gênero feminino, 10 anos de idade, que compareceu à Clínica de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com queixa principal de aumento de volume na região de assoalho bucal, percebido há 02 meses. Segundo a mãe, a criança encontrava-se em acompanhamento médico regular e não possuía história médica relevante. Ao exame clínico, observou-se grande aumento de volume flutuante com aspecto clínico em forma de cúpula em assoalho bucal bilateralmente, associado à higiene oral deficiente, sangramento gengival e lesões cariosas ativas em elementos decíduos e permanentes. Devido às características clínicas da lesão, o diagnóstico clínico provável foi de rânula bilateral. O plano de tratamento teve seu foco na resolução da queixa principal, visto que o tamanho da lesão comprometia a alimentação e a fala, causando transtornos graves no bem estar físico e social da paciente. Durante o tratamento cirúrgico, optou-se por realizar a marsupialização de uma lesão e a enucleação da outra. Além disso, foram realizadas orientações sobre higiene oral e dieta, profilaxia dentária, aplicação tópica de flúor e procedimentos restauradores sob anestesia local. O exame histopatológico revelou mucina extravasada e circundada por tecido de granulação reacional, que contém histiócitos espumosos. Estes achados confirmaram o diagnóstico clínico inicial de rânula bilateral. Apesar dos diferentes tipos de tratamento, ambos tiveram bom prognóstico. Durante as consultas, observou-se uma melhora significativa na higiene oral e na motivação da paciente e dos responsáveis, contribuindo para o sucesso e longevidade do tratamento. Atualmente, a paciente encontra-se em estágio final do tratamento, sem recidivas de lesões cariosas e possui um acompanhamento clínico criterioso da lesão de 17 meses.

INGRID M. HOFFMANN, MÓNICA CRISTANCHO, PATRICIA C. CATARÍ R*

MUCOPOLISACARIDOSIS TIPO II O SINDROME DE HUNTER MANIFESTACIONES BUCALES EN NIÑOS

Resumo

La mucopolisacaridosis tipo II (MPS II) es una enfermedad de almacenamiento lisosómico perteneciente al grupo de las mucopolisacaridosis esta presente al momento del nacimiento y se presenta con mas frecuencia en varo-

nes. Al nacer son normales, y los síntomas aparecen de forma progresiva. El cuadro clínico va de leve, moderado a grave, siendo esta última, la más frecuente, cursando con regresión psicomotriz temprana. El presente trabajo tuvo como objetivo identificar las manifestaciones bucales más frecuentes en niños que padecen mucopolisacaridosis tipo II o Síndrome de Hunter, enmarcado en una investigación con modalidad descriptiva. La población constituida por 12 pacientes, de la fundación Mucopolisacaridosis Venezuela. El tipo de muestra es censal, donde se seleccionó al 100% de la población. Para la recopilación de los datos se empleó la técnica de observación y como instrumento la historia clínica, realizando de igual manera el examen clínico. Estos datos fueron organizados en tablas, dando así como resultado que la población en general presentó más de una manifestación que aparece de forma progresiva. Las manifestaciones clínicas más frecuentes incluyen hernias, dismorfia facial (macroglosia, boca abierta constantemente, rasgos toscos), hiperplasia gingival, caries dental, enfermedad periodontal, hepatoesplenomegalia, movimiento articular limitado, disostosis múltiple, tamaño pequeño, trastornos del comportamiento y regresión psicomotora que provoca déficit intelectual, sordera, trastornos cardíacos, respiratorios y signos cutáneos visibles. De esta manera podemos concluir que es de vital importancia el diagnóstico precoz en pacientes que cursan con esta patología, para así poder mejorar la calidad de vida.

CRUZ ALC*, FIDALGO TK, VALENTE AGLR, TANNURE PN, ANDRADE MRTC

TRAUMATISMOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE DOIS CASOS

Resumo

O traumatismo dental na infância é de ocorrência comum e etiologia variável, especialmente na faixa etária de 2 a 4 anos de idade. Diversas consequências após os traumas dentários podem ocorrer, afetando os dentes decíduos traumatizados e seus sucessores. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de traumatismos dentoalveolares na dentição decídua, bem como as sequelas nos dentes traumatizados e as condutas clínicas adotadas nos respectivos casos. Os relatos dos casos foram aprovados pelo comitê de ética em pesquisa e os termos de consentimento foram devidamente assinados pelos responsáveis. As idades das crianças que sofreram traumatismo foram de 2 e 5 anos. Os tipos de traumatismos descritos foram luxação intrusiva e fratura coronorradicular (caso 1) e as sequelas observadas foram a alteração de cor da coroa e obliteração do canal radicular (caso 2). A conduta clínica realizada no caso de fratura coronorradicular foi a exodontia e orientações pós-operatórias, seguida de acompanhamento clínico e radiográfico do elemento que sofreu luxação intrusiva parcial. Após um mês de acompanhamento observou-se a reerupção total da coroa, não apresentando qualquer sinal clínico ou radiográfico de alteração pulpar. O aspecto clínico e radiográfico permaneceu inalterado após três meses de acompanhamento (caso 1). Nos dentes decíduos que apresentaram alteração de cor da coroa e obliteração do canal radicular (caso 2), a conduta terapêutica adotada foi o monitoramento clínico e radiográfico das sequelas. Nenhuma alteração clínica ou radiográfica foi observada após as consultas de 1, 3 e 6 meses de acompanhamento. O acompanhamento pós-traumatismo deve ser realizado através de exames clínicos e radiográficos, de acordo com cada caso. É fundamental orientar adequadamente os responsáveis de sua importância com o objetivo de minimizar os danos aos sucessores permanentes. Palavras-chave: dentição decídua, luxação intrusiva, traumatismo dental, descoloração dental.

MERGULHÃO RR; SILVA TMC; GIANESSELLA M; CIAMPONI AL; VIEIRA SMPAC

HIPOFOSFATASIA NA ODONTOLOGIA: CASO CLÍNICO E ACOMPANHAMENTO POR 3 ANOS

Resumo

Hipofosfatasia (HF) é uma doença genética rara (1:100000 nativos), de herança autossômica recessiva ou dominante (mutação do gene ALPL), caracterizada pela baixa atividade sérica e óssea da fosfatase alcalina e alteração na mineralização dos ossos e/ou dentes. O diagnóstico diferencial da doença está relacionado à idade

em que é feita a investigação diagnóstica e aos valores da atividade da fosfatase alcalina abaixo da norma mais baixa de referência, que variam de 60 a 150U/L (nascimento aos 11 anos). Déficit de crescimento, craniosinostose, hipertensão intracraniana e problemas oculares são achados clínicos na evolução da HF. A perda precoce dos dentes incisivos pode ser a única manifestação clínica da doença, em razão da variabilidade da expressão fenotípica (odontohipofosfatase). O cemento radicular é descrito como hipoplásico e com pouca inserção de fibras periodontais. Outros achados odontológicos são atraso na erupção dentária, câmara pulpar e radicular alargadas. ACRS, 4 anos, gênero feminino apresentou queixa materna de mobilidade dos dentes 71,72,73, 81, 82 e 83. O diagnóstico médico relatado foi hipofosfatase perinatal benigna, aos 16 meses. Os exames radiográficos do fêmur e ulna apresentam alterações esqueléticas e há déficit no desenvolvimento ponderal evidenciado na curva de crescimento para os indicadores e/i , $p/i < \text{percentil } 3$. O exame clínico intrabucal não apresentou sinal de inflamação gengival na região. O exame radiográfico dos incisivos inferiores evidenciou perda óssea. As exodontias dos referidos dentes foram realizadas. A paciente está em acompanhamento clínico há 3 anos e, atualmente, faz uso de prótese removível com dentes inferiores para melhora funcional mastigatória e estética. A HF é doença esquelética metabólica herdada que pode estar associada à perda dentária precoce na primeira infância. Tal evidência esquelética, é achado importante para sua conclusão diagnóstica.

NÚÑEZ-LIZÁRRAGA ME*, ALVAREZ- PAUCAR MA, CASTANEDA- MOSTO MM, MOROMI- NAKATA H PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE ODONTOLOGIA ACERCA DE LA APLICACIÓN DE LAS ESTRATEGIAS EDUCATIVAS EN LA ASIGNATURA DE ODONTOPEDIATRIA.

Resumo

El **objetivo** de la investigación fue identificar desde la percepción del estudiante, las estrategias educativas idóneas para el logro de sus competencias, analizando su grado de aplicabilidad y coherencia con el perfil de la asignatura de odontopediatría de la FO-UNMSM. **Material y métodos:** Estudio descriptivo, analítico, de corte transversal. Participaron del estudio, los estudiantes de tercer año (14?20?). Mediante un cuestionario validado de 18 preguntas, el cual fue dividido en 02 rubros, empleo de las estrategias didácticas en el proceso de enseñanza-aprendizaje y uso de recursos educativos, donde se recogieron la percepción de los estudiantes para reconocer aquellas que facilitaban su aprendizaje. **Resultados:** El 71% de los estudiantes considera muy importante la capacitación de sus docentes en la aplicación de las diferentes estrategias educativo-didácticas. La clase magistral no es considerada por el 82% como la mejor estrategia para su aprendizaje a diferencia de las técnicas proactivas como el sociodrama o juego de roles, con mayor aceptación al mismo porcentaje. El 82% considera que estas estrategias favorecen el desarrollo del trabajo en equipo y mejoran el trabajo facilitan su aprendizaje significativo. El 88% considera las matrices de evaluación como objetivas y justas. Finalmente, eligieron 3 estrategias que optimizan su desarrollo académico, el Sociodrama, con 17 estudiantes (47.22%), el Método de Casos con 13 estudiantes (36.11%) y 11 estudiantes (30.55%) prefieren al ABP. **Conclusión:** Se evidenció la valoración del estudiante hacia las estrategias educativas proactivas (sociodrama, ABP y MC), afirmando que reúnen las características adecuadas para el logro de su aprendizaje significativo, distanciándose de los métodos tradicionales.

SOUSA CMS

CUIDADOS ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA PELO DENTISTA INTENSIVISTA

Resumo

Objetivo: A expressão Promoção de Saúde Bucal aqui empregada, visa a melhoria da qualidade de vida, o combate a dor e o sofrimento dos bebês totalmente dependentes de cuidados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), sendo seu componente bucal apenas uma pequena parte do todo, e a higiene oral (HO) está

inserida na promoção de saúde bucal. **Material e método:** Estudo descritivo, e foi realizado um levantamento bibliográfico de publicações científicas nas bases de dados: SIELO, SCAD BIREME-OPAS/OMS, Revista ABO on-line 2014, PubMed e COMUT-FOUSP. Usou-se como descritores as palavras chave: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Higiene Bucal. **Resultado:** Na UTIP há uma relação entre a falta de HO, aumento do biofilme da língua e dos dentes, colonização bacteriana da orofaringe, aspiração do conteúdo da orofaringe durante o sono, baixo fluxo salivar, intubação e ventilação mecânica, que são fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da pneumonia nosocomial e da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). A prática da HO dentro da Promoção de Saúde Bucal é a melhor força de evidência para a prevenção da PAV classificada como nível II e categoria B. **Conclusão:** 1. Os cuidados através da Promoção de Saúde Bucal na UTIP contribuem para a prevenção e/ou melhora da condição sistêmica do paciente infantil crítico. 2. A atuação do dentista intensivista é fundamental, e, junto com a HO resulta em uma diminuição no risco de infecções respiratórias e conseqüentemente do período de internação. 3. A manutenção da HO na UTIP é eficaz e importante e vai além do conforto e devem ser adotadas práticas e produtos de efetividade reconhecida para os bebês totalmente dependentes de cuidados intensivos. Autora: Claudia Monteiro dos Santos de Sousa Assistente de clínica de Odontopediatria do HSPM; Membro da equipe de Odontologia/ UTI do HSPM; Odontopediatra; Especialista em Odontologia Intensiva SOBRATI/IBROI; Mestrado Terapia Intensiva-SOBRATI.

GONÇALVES MLL, TAVARES ACS, GUERRA MAL, BARBOSA JS, DEANA A, BUSSADORI SK

CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO COM GÉIS A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM PACIENTES JOVENS - ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO - PROJETO PILOTO

Resumo

Objetivo: Este estudo clínico, controlado e randomizado tem por objetivo avaliar a alteração colorimétrica e o aumento da sensibilidade dental dos pacientes jovens submetidos ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 20% e 35%. **Material e método:** Foram selecionados 12 pacientes jovens de 12 a 23 anos sendo divididos em grupos de acordo com a utilização dos seguintes compostos comerciais: Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP Blue Calcium – FGM®); Peróxido de Hidrogênio a 20% (Whiteness HP Blue Calcium – FGM®); Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP – FGM®). Após o procedimento clareador, os pacientes foram avaliados por meio de uma escala visual analógica para mensuração da sensibilidade dental e de espectrofotômetro digital para aferição da alteração de cor dos dentes. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva, utilizando o teste de Friedman. **Resultados:** Em relação aos resultados, não houve diferença na sensibilidade dental empregando o peróxido de hidrogênio a 20% ou a 35% em pacientes jovens entre as sessões, mas houve uma diferença estatisticamente significativa entre a coloração inicial e a segunda sessão de clareamento, não havendo necessidade da terceira sessão. **Conclusão:** Conclui-se que a sensibilidade ocorreu apenas de forma transitória e que duas sessões foram suficientes para a obtenção de resultados satisfatórios. A técnica do clareamento de consultório foi, então, considerada um método eficaz e seguro para adolescentes.

BRANCHER LC*, ROMANO AR, DA COSTA CT, TORRIANI DD, GOETTEMS ML

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA OCORRÊNCIA DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NAS DENTIÇÕES DECÍDUA E PERMANENTE EM CRIANÇAS

Resumo

Objetivo: Avaliar a ocorrência de traumatismo dentário em dentes permanentes de crianças entre 9 a 12 anos de idade e sua relação com a ocorrência de traumatismo prévio na dentição decídua, bem como verificar possíveis associações com variáveis demográficas, socioeconômicas e características oclusais. **Material e método:** Amostra foi composta de crianças participantes de um levantamento epidemiológico de saúde bucal realizado em 20 escolas de educação infantil da cidade de Pelotas-RS, no ano de 2007. Através de ligação telefônica feita para seus

responsáveis as crianças foram convidadas a participar de uma nova avaliação, aquelas cujos pais aceitaram participar da pesquisa, foi realizada entrevista com o responsável, coletando dados demográficos e socioeconômicos e sobre história de traumatismo dentário da criança e ainda conduzida a avaliação clínica da criança, no consultório odontológico, por 2 examinadoras previamente calibradas, englobando traumatismo dentário, segundo os critérios de O'Brien e oclusão (Dental Aesthetic Index). Foram feitas as análises descritivas e para testar a influência das variáveis independentes sobre o desfecho traumatismo dentário foi utilizado teste qui-quadrado e realizada análise de regressão múltipla, utilizando regressão logística. **Resultados:** Foram incluídas 110 crianças, representando 19,3% das avaliadas em 2007. Encontrou-se que 30,91% (IC 95% 22,45-40,43) destas apresentavam traumatismo dentário. A prevalência de traumatismo foi maior naquelas que haviam sofrido injúrias nos dentes decíduos (42,86%), se comparado com as que não haviam sofrido (23,53%) ($p=0,03$). Crianças com sobressaliência aumentada e classe II de Angle também apresentaram maior ocorrência de injúrias. A análise múltipla confirmou que a história de traumatismo prévio [Odds Ratio (OR) 2,97; Intervalo de confiança (IC) 95% 1,00-8,91; $p=0,05$] esteve associada com maior ocorrência de traumatismo na dentição permanente. Características socioeconômicas e demográficas não estiveram associadas com o desfecho. **Conclusão:** Crianças que sofreram trauma dental na dentição decídua são mais propensas a sofrer novas injúrias na dentição permanente.

VIANA KA*, GOMES HS, NOGUEIRA EB, CASTRO ADV, MACHADO GCM, COSTA PSS, COSTA LR.

ACEITAÇÃO DA MÁSCARA NASAL POR CRIANÇA SUBMETIDA À SEDAÇÃO ODONTOLÓGICA INALATÓRIA: RELATO DE CASO

Resumo

Introdução: Uma das limitações da sedação inalatória é a necessidade de a criança aceitar a máscara durante todo o procedimento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de criança submetida à sedação inalatória em duas sessões, sendo uma sem e outra com o uso de pré-medicação. **Diagnóstico da situação inicial:** Criança de 4 anos de idade, sexo masculino, saudável, encaminhada ao Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO) da Universidade Federal de Goiás, por apresentar dor de dente (escore 10, segundo escala FPS-R) e comportamento negativo em consulta odontológica anterior. A criança foi diagnosticada como portadora de cárie severa da infância e problema de comportamento. **Procedimentos operatórios:** Na primeira consulta, logo após o exame clínico, realizou-se atendimento de urgência (exodontia do 54) sob sedação inalatória com óxido nitroso/oxigênio. Não houve aceitação da máscara e o comportamento geral foi pobre, de acordo com escala de Houpt, o que levou a equipe multidisciplinar a planejar outro regime sedativo para a próxima sessão. Na segunda sessão de tratamento, o paciente, que se encontrava em pausa alimentar de 8 horas, recebeu midazolam oral (8 mg; dose=0,5mg/kg) associado a cetamina oral (50 mg; dose=3mg/kg). Após 15 minutos, iniciou-se a administração do agente inalatório e realizou-se restauração no dente 84. Houve aceitação da máscara e o comportamento geral foi muito bom (escala de Houpt). Durante toda a intervenção, foi feita monitorização não-invasiva eletrônica, por meio de oxímetro de pulso, e observacional. Não foram relatados eventos adversos trans-operatórios ou nas primeiras 24 horas pós-operatórias. **Conclusão:** O uso de pré-medicação favoreceu a aceitação da máscara nasal por criança submetida à sedação odontológica inalatória.

TOLEDO, M.E; CARDOSO, A.C; OKAMURA, M; PETLIK, M.; ZANETTA, S.F.

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR SIMULTÂNEA DA ODONTOPEDIATRIA E FONOAUDIOLOGIA NA REABILITAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MAXILO MANDIBULARES- ESTUDO PRELIMINAR

Resumo

Sequelas da Síndrome do Respirador Oral (SRO) são responsáveis não somente por noites mal dormidas, como também, por baixo desempenho escolar, problemas de crescimento e postura, alteração na deglutição, mastigação, fonação e oclusão dental, além de maior incidência de infecções respiratórias. O Ambulatório de

Especialidades em Pediatria da Filantropia do Hospital Sírio Libanês, conveniado ao Sistema Único de Saúde, desenvolveu um projeto inovador para o enfrentamento desse agravo. **Objetivos:** Descrever metodologia e desfecho do atendimento de sequelas da SRO. **Material e Método:** Estudo descritivo do atendimento de crianças de 5 a 13 anos com sequelas da SRO, realizado no ano de 2013. Foram atendidas 138 crianças. Todas foram avaliadas conjuntamente por odontopediatra e fonoaudióloga, as quais classificaram as crianças de acordo com a gravidade do problema, em três níveis, tendo o Nível 1 apenas alterações miofuncionais, Nível 2 disfunções de arcadas dentárias e Níveis 3 alterações oclusais uni ou bilaterais. O tratamento proposto varia conforme esta classificação e inclui exercícios miofuncionais orais, uso de equipamento ortopédico maxilar tipo TRAINER e Pistas Diretas de Planas, associados a estratégias de educação em saúde com as crianças e suas respectivas famílias, visando fortalecer a aderência ao programa. **Resultados:** Foram atendidas 50 (36%) crianças na faixa etária de 5 a 9 anos, as demais estão entre 10 a 13 anos. Na avaliação inicial observou-se que 41% apresentavam alterações Nível 1, 28% Nível 2 e 31% Nível 3. Após um ano de observação 43% tiveram alta clínica, que ocorreram nas porcentagens de 26, 18 e 16% nos níveis 1, 2 e 3, respectivamente. Os encaminhamentos para ortodontia foram 23%, 17% não aderiram e 17% continuavam em tratamento. **Conclusão:** O atendimento concomitante odonto-fono possibilitou o diagnóstico e tratamento de crianças com sequelas de disfunções de SRO a partir dos 5 anos. Foram obtidos 43% de sucesso.

DE ANGELO, TT*, SCABAR LF

ASSOCIAÇÃO ENTRE FLUXO SALIVAR, CAPACIDADE TAMPÃO, DIETA E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS ATENDIDAS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR EM SÃO PAULO.

Resumo

Objetivo: A cárie é uma doença infecciosa causada por diversos fatores, dieta cariogênica, microbiota, hospedeiro susceptível e tempo, portanto, a escolha da dieta é importante para caracterizar o potencial de cariogenicidade. Para estudar a correlação desses fatores é fundamental conhecer a dieta, o estado nutricional das crianças e as condições de saúde bucal, principalmente na prevenção do aparecimento da doença cárie. Os dados foram coletados na Clínica Odontológica de uma Universidade Particular em São Paulo, com crianças de 6 a 12 anos de idade, com o objetivo de associar as variáveis para verificar se existe correlação entre as mesmas. **Material e método:** Para descrever as características da população do estudo e proceder ao levantamento de dados relativos à pesquisa foram coletadas as seguintes variáveis: gênero e idade; peso e estatura; IMC e estado nutricional; Recordatório 24 horas; índice CPO-D e ceo-d; fluxo salivar; e capacidade tampão. **Resultado:** A amostra contou com 38 crianças, a média de idade foi de 8,39 anos, 55,3% era do sexo feminino e 44,7% do sexo masculino, sendo 71,1% eutróficos, 18,4% risco de sobrepeso e 10,5% com sobrepeso. A média do total de cárie por criança foi de 1,26, sendo 0,82 a média do índice CPO-D e 1,3 do índice ceo-d, a média foi 1,71 ml/min para o fluxo salivar e 6,20 para capacidade tampão. **Conclusão:** O valor médio de cárie não apresentou diferença estatisticamente significativa quando associado ao gênero, estado nutricional, fluxo salivar, capacidade tampão, consumo de carboidratos e calorias. Aprovação do Comitê de Ética: Parecer 320.393/2013.

LETIERI AS*, AMMARI MM, MAIA LC, PRIMO LG, SOUZA IPR

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM UMA FAMÍLIA PORTADORA DE ESCLEROSE TUBEROSA

Resumo

A esclerose tuberosa é uma desordem autossômica dominante com características multissistêmicas, podendo apresentar alterações em múltiplos sistemas orgânicos e também manifestações bucais. O presente trabalho relata as manifestações bucais de uma família (mãe e dois filhos) portadora dessa alteração, bem como apresenta

a abordagem clínica multidisciplinar instituída para os casos (Instituto de Puericultura Martagão Gesteira – IPPMG/UFRJ e Faculdade de Odontologia – FO/UFRJ). As crianças e a mãe apresentavam características neurológicas, renais e dermatológicas distintas, todas diagnosticadas e acompanhadas pelas respectivas especialidades médicas da instituição. Já as manifestações bucais eram similares nos três pacientes, e foram acompanhadas pela Clínica de Odontopediatria e pela Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os achados bucais marcantes foram presença de manchas no esmalte dos dentes decíduos e permanentes e fibromas gengivais em ambas as arcadas dentárias. O planejamento do tratamento odontológico foi o mesmo em todos os casos e incluiu orientações sobre higiene bucal e hábitos alimentares, realização de terapia com fluoretos e abordagem preventiva através de reavaliações semestrais, especialmente para monitoramento das manchas no esmalte e dos fibromas bucais. Pode-se concluir que, no tratamento de desordens sistêmicas, uma ação multidisciplinar precocemente instituída é de fundamental importância para garantir a atenção integral e reduzir ou até mesmo prevenir complicações decorrentes da doença, garantindo, desse modo, a qualidade de vida dos pacientes.

AZEVEDO, CB; BRUSTOLIN, JP; REGGIANI, L; ARAÚJO, FB

REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVOS LATERAIS PERMANENTES CONÓIDES COM RESINA COMPOSTA: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar a recuperação estética do sorriso, nos aspectos dentário e facial, de uma adolescente de 11 anos, portadora de incisivos laterais permanentes superiores conóides, através de uma técnica restauradora adesiva conservadora de resina composta. A presença de um grande diastema entre os incisivos centrais permanentes superiores, devido à discrepância positiva de base óssea com relação ao tamanho méso-distal dos incisivos laterais permanentes superiores foi um achado crucial na análise estética. Na entrevista inicial com a paciente, pôde ser observado o sua insatisfação quanto ao aspecto de seu sorriso. A partir do exame visual, fotografias clínicas e modelos de estudos, foi realizado o planejamento clínico da reabilitação estética anterior, considerando-se a forma anatômica e a cor dos dentes. Sob isolamento relativo do campo operatório, sem anestesia e com auxílio de um fio retrator e de uma guia de silicone previamente confeccionada no modelo de estudo, foram realizados os aumentos méso-distais dos incisivos centrais permanentes superiores com restaurações adesivas de resina composta, sem nenhum desgaste prévio de estrutura dentária. Em um segundo momento, a partir de uma nova moldagem e conseqüente confecção de uma nova guia de silicone, realizou-se a reanatomização dos incisivos laterais permanentes superiores. Num terceiro encontro, ajustes funcionais e polimentos nas restaurações foram realizados. Ressalta-se a importância da execução deste tratamento em uma adolescente, tanto do ponto de vista estético, com um importante resgate emocional, quanto funcional. O fechamento dos diastemas com resina composta é uma técnica extremamente conservadora, sobretudo por não necessitar de desgaste dentário prévio, além de ter uma excelente previsibilidade do seu resultado final. Após 8 meses de acompanhamento, as restaurações encontram-se em perfeitas condições. **Palavras-chave:** Reanatomização. Laterais conóides. Resina composta

ROJAS S, PALMA P, PACHECO G, CORTES F, GAJARDO M, SIMUNOVIC V

OCURRENCIA LEVADURAS GENERO CANDIDA EN SALIVA EN GRUPO NIÑOS CHILENOS SINDROME DOWN

Resumo

Introducción: Las levaduras son microorganismos que colonizan tempranamente la cavidad oral y permanecen en estado de portación sin ocasionar patologías. Individuos con deficiencias en sistema inmune pueden producir infecciones invasivas de mayor gravedad. Síndrome Down es una alteración genética que afecta 2.47 por

cada 1000 nacidos vivos en Chile (1995-2008), presentan inmunodeficiencia que los puede hacer más susceptibles a infecciones, incluyendo las fúngicas. **Objetivo:** determinar y comparar ocurrencia de levaduras Genero Cândida en grupo de niños chilenos con Síndrome Down y control. **Material y métodos:** 25 niños con síndrome de Down y 25 controles, promedio 8.3 años (3.96 DS) Se realizó examen oral, índices (ceo-d y COPD), IHO-S, muestra saliva y placa supragingival, previa firma consentimiento informado. Las muestras saliva fueron procesadas en Laboratorio microbiología de Universidad de Chile. Se usó medio cultivo Sabouraud, selectivo para siembra de levaduras y medio Chromo Candida, indicador especies Genero Candida. **Resultados:** historia caries < a 1 para ambos grupos, IHO 1.41 (DS 0.4) para grupo de estudio y 1.42 (DS 0.5) sin diferencia significativa entre ambos grupos. Presencia de 5 especies Genero Candida, en saliva (C. albicans, C. tropicalis, C. krusei, C. glabrata y C. parapsilosis), la única especie detectada en ambos grupos fue Candida albicans. Los recuentos para levadura mostraron diferencia significativa entre ambos grupos, valor promedio de 11x10³ UFC/ml saliva grupo de niños con SD y 0.065 x10³ UFC/ml de saliva grupo control. (p = 0.0) **Conclusiones:** La presencia de mayor cantidad de levaduras en cavidad oral de niños con SD puede ser factor de riesgo para infecciones orales y sistémicas, por lo que estos pacientes requieren medidas preventivas odontológicas permanentes.

DANELON M*, DALPASQUALE G, PESSAN JP, SOUZA NETO FN, CAMARGO ER, PERCINOTO C, DELBEM ACB.

EFICÁCIA DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS E SUPLEMENTADOS COM NANOPARTÍCULAS DE TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO NA REDUÇÃO DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE: ESTUDO IN VITRO

Resumo

A otimização de dentifrícios fluoretados sobre o processo de desmineralização dentária é de grande interesse na odontologia principalmente para a redução da cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar dentifrícios convencionais contendo 1100 ppm F associados ou não a diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP) convencional e nanoparticulado (TMPnano) sobre a desmineralização do esmalte, utilizando um modelo de ciclagem de pH. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n = 96) foram selecionados pela dureza da superfície inicial (SHi) e a seguir divididos em oito grupos (n = 12), de acordo com dentifrícios experimentais: 1) sem flúor e TMP (Placebo), 1100 ppm de F (1100 ppm F), 1100 ppm de F associado ao TMP convencional e nanoparticulado, nas seguintes concentrações: 1% (1100 1%TMP; 1100 1%TMPnano), 3% (1100 3%TMP; 1100 3%TMPnano), e 6% (1100 6%TMP; 1100 6%TMPnano). Os blocos foram tratados 2x/dia com suspensões de dentifrícios e submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. Em seguida determinou-se a dureza de superfície final (SHf), perda mineral integrada (IML), perfil diferencial da perda mineral integrada (?IML) e concentração de fluoreto no esmalte (F). Os resultados foram submetidos à análise de variância, seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls (p < 0,001). Os blocos tratados com 1100 3% TMPnano mostraram perda mineral significativamente inferior (SHf, IML e ?IML), seguido do grupo 1100 3%TMP (p < 0,001). O grupo 1100 3%TMPnano mostrou significativamente maior concentração de F esmalte seguido pelo 1100 6%TMPnano (p < 0,001). Concluiu-se que a suplementação de dentifrícios convencionais com 3%TMPnano produz inibição superior na desmineralização do esmalte, quando comparado aos grupos 1100 ppm F e 1100 3%TMP.

DEPS TD*, SIQUEIRA MBLD, GOMES MC, OLIVEIRA AC, MARTINS CC; GRAVILLE-GARCIA AF, PAIVA SM.

A BUSCA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO E SEUS FATORES PRESIPONESTES DA DENTIÇÃO DECÍDUA

Resumo

Objetivo: O objetivo do estudo foi investigar os fatores que são predispondes do traumatismo dentário (TD) na dentição decídua e a busca de atendimento odontológico depois de sua ocorrência. **Método:** Estudo trans-

versal randomizado de base populacional realizado com 814 crianças da cidade de Campina Grande, PB, Brasil. Para diagnóstico clínico do TD foi utilizado a classificação proposta por Andreasen et al. (13) e três dentistas foram calibrados previamente para o exame ($k = 0,85$ para $0,90$). Os responsáveis foram convidados a preencher um questionário sobre dados demográficos e história da criança com TD. **Resultado:** A prevalência de TD foi de 34,6% e 376 dentes foram afetados. Os incisivos centrais superiores foram os mais afetados (87,5%) e a fratura de esmalte foi o tipo mais comum de TD (55,0%). Determinantes de TD na dentição decídua foram renda familiar $> U \$ 312,50$ (RP: 1,355 , IC 95%: 1,050-1,724) e overjet > 2 mm (PR: 1,539 , IC 95%: 1,219-1,942) . A idade do pai > 30 anos foi fator preditor para a procura de atendimento odontológico (RP: 1,753 , IC 95%: 1,039-2,960). **Conclusão:** Renda familiar e overjet foram associados com TD . Entre as crianças de ter sofrido TD, a idade do pai é um determinante crucial para a procura de atendimento odontológico. Esse estudo foi apoiado pela Fundação de Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

GIACOMELLI, C. D*.; GONÇALVES DA SILVA, C. A.; MARIATH, A. A. S. GIACOMELLI, C. D*.; GONÇALVES DA SILVA, C. A.; MARIATH, A.A.S.

ANQUILOSE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS – UM RELATO DE CASO

Resumo

A anquilose dentária é uma anomalia caracterizada pela fusão do cimento e/ou dentina ao osso alveolar. Acomete um ou mais dentes, podendo-os levar a infraoclusão. A idade de detecção mais citada é 8 e 9 anos e suas causas ainda são bastante discutidas. A prevalência varia entre 1% a 38% e a arcada de predileção é a mandíbula, sendo os molares decíduos os dentes mais afetados. A severidade da anquilose pode ser classificada em diferentes graus (leve, moderado e severo) dependendo da extensão da infraoclusão. O diagnóstico de anquilose dentária é obtido através do exame clínico, observando-se a infraoclusão. A percussão, avaliação da mobilidade, bem como a extrusão do dente antagonista/ inclinação dos dentes adjacentes, são constatações clínicas que associado à imagem radiográfica auxiliam no diagnóstico. No presente relato, paciente masculino de 9 anos de idade apresentava dentição decídua completa e infraoclusão moderada dos dentes 74, 75, 84 e 85. Na imagem radiográfica panorâmica, observou-se igualmente a falta de contato oclusal dos dentes acima citados. A literatura apresenta as seguintes opções terapêuticas: monitoramento, restauração de resina composta para aumento de coroa clínica ou exodontia. No presente caso, optou-se pela realização das restaurações em resina composta, com o intuito de favorecer o processo de rizólise a partir da função mastigatória recuperada, impedindo, conseqüentemente, a extrusão dos antagonistas. Ao longo do acompanhamento clínico de 2 anos, os contatos oclusais foram avaliados e incrementos de resina foram adicionados quando a ausência era constatada. Ao final do período de observação, todos os molares decíduos apresentaram evolução no processo de rizólise, inclusive esfoliação do dente 84. Conclui-se, portanto, que o diagnóstico e o monitoramento da anquilose de dentes decíduos é fundamental, podendo considerar o aumento de coroa clínica com resina composta como uma alternativa para casos de anquilose em molares decíduos.

DADALTO ECV*, ROSA EM

USO DE CHUPETA NO CONTEXTO DO NASCIMENTO PRÉ-TERMO: CULTURA, APOIO SOCIAL, ALEITAMENTO MATERNO E CARACTERÍSTICAS DE TEMPERAMENTO, AVALIADOS DURANTE FOLLOW-UP DE 24 MESES

Resumo

Objetivo: Investigar a avaliação de mães de recém-nascidos pré-termo (RNPT) egressos de unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) quanto à oferta da chupeta, apoio social, aleitamento materno (AM) e temperamento. **Material e Método:** O estudo foi longitudinal baseado na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento

Humano, utilizando entrevistas gravadas com 62 mães de RNPT egressos de UTIN; 52 compareceram aos seis meses de idade para acompanhamento até 24 meses. Após análise de conteúdo, os dados foram tabulados (SPSS-versão-18.0) analisados estatisticamente e divididos em Grupo-A (chupeta) e Grupo-B (não usou chupeta). **Resultados:** Tentativa de oferta da chupeta ocorreu para 96,2% dos RNPT e seu uso em 50% aos seis meses. Uso de chupeta na família foi alto (irmãos-51,9%; primos-76,9%), reforçando aspectos culturais. Apresentaram associação com uso de chupeta: prematuridade avaliada pela relação peso/idade-gestacional (p-valor=0,044), primiparidade (p-valor=0,02) e dificuldade para estabelecer AM (p-valor=0,012). Menor frequência de chupeta foi relacionada com AME \geq 3 meses (p-valor=0,026) e tempo de AM \geq 6 meses (p-valor=0,044). O temperamento calmo/tranquilo da mãe foi mais frequente no Grupo-A (75%) e temperamento nervoso/agitado/irritado no Grupo-B (61,5%), p-valor=0,041. No Grupo-A predominou o temperamento do bebê calmo/fácil-de-cuidar enquanto no Grupo-B o temperamento agitado/bagunceiro/teimoso, p-valor=0,026, associado também a várias tentativas de oferta da chupeta (p-valor=0,06). No Grupo-A, o número de pessoas para ajudar à mãe (apoio social) foi uma ou duas (77,8%), enquanto no Grupo-B foram três a sete (66,7%), p-valor=0,001. **Conclusão:** A oferta da chupeta para RNPT apresentou influência cultural, mas sua aceitação ocorreu principalmente em RNPT pequenos para idade gestacional, com dificuldades para estabelecer AM, temperamento calmo/fácil-de-cuidar do bebê, menor extensão do apoio social, entre mães primíparas e com temperamento calmo/tranquilo.

FERREIRA DGRC*, SANTOS GO, FRAZÃO COB, GRAÇA TCA, GRAÇA LFA.

PREVENINDO O TRAUMATISMO DENTÁRIO ATRAVÉS DA ORIENTAÇÃO AOS PAIS E RESPONSÁVEIS: UM DEVER DO ODONTOPEDIATRA

Resumo

O traumatismo dentário é muito comum em crianças principalmente na primeira infância. Dependendo do acidente, as repercussões podem ser de grande severidade, podendo afetar significativamente a qualidade de vida do indivíduo até a fase adulta. ***Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento dos responsáveis a respeito da prevenção do traumatismo buco-dental e ressaltar a importância do papel de educador em saúde do odontopediatra, inclusive no ambiente escolar. ***Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo, utilizando um questionário semi-estruturado como instrumento de coleta dos dados. Os participantes da amostra foram pais e responsáveis de crianças de 1 a 3 anos de idade matriculados em uma creche privada situada no município de São Gonçalo, RJ. ***Resultado:** Os resultados revelaram que apenas 16,50% afirmaram ter recebido informação a respeito de medidas preventivas de traumas dentários e, portanto constatou-se que há uma grande carência de informações a esse respeito. ***Conclusão:** Cabe ao cirurgião-dentista, em especial o odontopediatra, se envolver em campanhas preventivo-educativas para mudar essa realidade e observou-se que o ambiente escolar é altamente propício para o desenvolvimento de tais atividades podendo atingir não somente os responsáveis, mas também todos os professores e equipes de apoio que lidam direta ou indiretamente com as crianças, capacitando-os para evitar ou minimizar os problemas advindos destes impactos.

FREITAS CSF, MARTINS IG, KIMURA JS, ZARDETTO CGDC, WANDERLEY MT

PASSO A PASSO PARA UTILIZAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO E RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA COM AUXÍLIO DE COROAS

Resumo

Criança com 2 anos e 4 meses, sexo masculino, procurou o Curso de Especialização em Odontopediatria da FUNDECTO-FOUSP com cárie de acometimento precoce: lesões de cárie nos primeiros molares, incisivos inferiores, grande destruição e presença de fistula nos incisivos superiores. Apresentava hábito de aleitamento materno e uso de mamadeira. Realizou-se endodontia com Pasta Guedes-Pinto nos dentes 52, 51, 61 e 62,

remoção parcial de tecido cariado e colocação de cimento de ionômero de vidro nos demais dentes com lesões de cárie. Após motivação e conscientização do paciente e responsáveis para hábitos adequados, indicando ingestão de leite utilizando copinho, higiene oral com dentífrico fluoretado e com o controle da doença cárie, foi planejado a reabilitação estético-funcional. Devido a extensa destruição coronária dos incisivos superiores, realizou-se colocação de pinos de fibra de vidro e restaurações de resina composta com auxílio de coroas de celuloide. O objetivo do trabalho é demonstrar passo a passo a técnica utilizada para reabilitação, destacando sua indicação e cuidados para o sucesso. Os passos são: desobturação do terço cervical do conduto radicular, vedamento do canal com guta percha, seleção dos pinos de fibra de vidro compatíveis com a luz do canal e determinar seu comprimento até metade da futura coroa, cimentação com cimento dual, confecção dos munhões em resina composta, seleção e recorte das coroas de celulóide, preparo dos munhões, escolha de cor da resina, restauração de resina com auxílio das coroas de acetato, acabamento e ajuste oclusal. Paciente demonstrou plena satisfação ao ver seus dentes restaurados. O caso está com 6 meses de acompanhamento. Conclui-se que a reabilitação com pino de fibra de vidro e restauração de resina composta com auxílio de coroa de celuloide cumpriu sua função, devolvendo estética e função para o paciente.

ROJAS DA, (ROCHA VS, ORMEÑO A

DISCAPACIDADES FÍSICAS Y MENTALES EN PACIENTES ATENDIDOS EN EL CENTRO DE SALUD DE LA UNIVERSIDAD DE LOS ANDES (CESA): ESTUDIO TRANSVERSAL

Resumo

Objetivos: Conocer la prevalencia de pacientes con discapacidades físicas y mentales atendidos en el postgrado de odontopediatría del CESA. Establecer la eficacia del tratamiento integral según riesgo cariogénico. **Materiales y Método:** Se realizó una revisión de fichas clínicas de pacientes entre 2 meses a 29 años de edad, atendidos entre los años 2009 y 2014, determinando la prevalencia de las distintas discapacidades, además de COPD/ceod y riesgo cariogénico (inicial y final). **Resultados:** De un total de 642 pacientes se determinó que un 4,6% presentó una discapacidad física o mental. Las patologías más prevalentes fueron Síndrome de Down (36,7%), Síndrome de Asperger y Hemiparesia (10% cada una). Los pacientes con Síndrome de Down iniciaban el tratamiento con un riesgo cariogénico alto (81,2%) o moderado (18,2%) y un COPD/ceod = 10,9. A diferencia de los individuos con Síndrome de Asperger o Hemiparesia que se presentaron en un 100% con un alto riesgo cariogénico y COPD/ceod = 8. Luego del tratamiento integral, el 90,9% de los individuos con Síndrome de Down disminuyeron su riesgo cariogénico a moderado y el 9,1% lo mantuvo. En cuanto al Síndrome de Asperger, un 66,7% mejoró a un riesgo moderado y el 33,3% se mantuvo en el tiempo. En cambio, los pacientes con Hemiparesia se mantuvieron en un 100%. **Finalización:** Se concluyó la necesidad de atención prioritaria en estos pacientes, pues aunque corresponden a menos del 10% de la población afectada en San Bernardo, presentan riesgo cariogénico alto. Es destacable que requieren de un manejo distinto al de los pacientes sanos, además de un trabajo multidisciplinario. También necesitan un tratamiento integral que incluya un adecuado control químico y mecánico (lo que modifica el riesgo cariogénico) por parte del odontólogo y el paciente, ya que sin éste es muy poco probable que puedan mejorar su condición de salud oral.

BRAVO JSM*, AGUILAR BKK, CHANAMÉ CHCG, CHÁVEZ RLK, ALVAREZ PMA

EVALUACIÓN DE LAS COMBINACIONES ALTERNATIVAS DE LA DROGA 3 MIX SOBRE LACTOBACILLUS SPP- ESTUDIO PILOTO

Resumo

El objetivo de la presente investigación fue evaluar la eficacia de la aplicación de drogas alternativas que emplea la pasta 3Mix sobre cepas de Lactobacillus spp. **Material y Métodos:** Se utilizó el método de difusión en agar en placa (pocitos) para medir la eficacia de las pastas experimentales. Se dividieron en 4 grupos: Gru-

po control positivo: 3Mix-MP (Minociclina, Ciprofloxacino, Metronidazol, Macrogol y Propilenglicol); Grupo control negativo: MP (macrogol y propilenglicol); Grupo experimentación 1: 3Mix-Amoxicilina MP (Amoxicilina, Ciprofloxacino, Metronidazol, Macrogol y Propilenglicol); Grupo experimentación 2: 3Mix-Cefaclor MP (Cefaclor, Ciprofloxacino, Metronidazol, Macrogol y Propilenglicol). Los diámetros de las zonas de inhibición de crecimiento bacteriano de cada grupo fueron registrados a las 24 y 48 horas. Las diferencias entre grupos se analizaron mediante el análisis estadístico de ANOVA y Post-hoc de Tukey. **Resultado:** Se encontró grandes zonas de inhibición del crecimiento bacteriano, siendo estas de 69.5mm (24horas) y 77mm (48horas) para el grupo 3Mix-Cefaclor; 69mm (24horas) y 78mm (48horas) para el grupo 3Mix-Amoxicilina; 67mm (24horas) y 74 mm (48horas) para el grupo 3Mix-MP; mientras el grupo MP, no evidenció inhibición del crecimiento bacteriano. Se encontró diferencia estadísticamente significativa inter-grupos ($p=0.00$), sin embargo al comparar las pastas 3Mix-MP, 3Mix-Cefaclor y 3Mix-Amoxicilina mediante la prueba Post-hoc de Tukey no observamos diferencia estadísticamente significativa ($p= 0,228$). **Finalización:** Las pastas 3Mix-MP, 3Mix-Cefaclor y 3Mix-Amoxicilina fueron efectivas para el tratamiento contra *Lactobacillus* spp, aunque no existió diferencia significativa entre los grupos 3Mix-MP, 3Mix-Cefaclor y 3Mix-Amoxicilina.

MACHADO GCM*, GOMES HS, SADO-FILHO J, COSTA PSS, COSTA LRRS

SEDAÇÃO COM MIDAZOLAM E CETAMINA INTRANASAL PARA TRATAMENTO CIRÚRGICO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Resumo

Comportamento colaborador de crianças de pequena idade durante procedimentos odontológicos extensos é um desafio para o cirurgião-dentista. Diminuição da ansiedade através de sedação leve ou moderada, facilita a realização desses procedimentos e aumenta a satisfação de pais e profissionais. Associação de cetamina e midazolam tem sido utilizada, mais recentemente, para sedação em crianças que necessitam de tratamento odontológico. O objetivo desse trabalho é relatar procedimento cirúrgico odontológico em criança sob sedação, utilizando via intranasal para administração dessas drogas, com atomizador próprio que dispersa o líquido em gotículas, facilitando a absorção pela mucosa e reduzindo o volume de droga deglutido. Criança IRB, masculino, 5 anos e 3 meses de idade, 21 kg, foi atendida no Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Diante do diagnóstico de cisto odontogênico na região do dente 52, houve necessidade de exodontia dos dentes 51 e 52, seguida de remoção da cápsula do cisto para realização de biópsia e drenagem adequada do conteúdo cístico. Inicialmente foi administrada cetamina intranasal, 4 mg/kg ($4 \times 21 = 84\text{mg}$), 50mg/mL, total = 1,7 mL. Poucos minutos depois foi administrado midazolam intranasal, 0,2 mg/kg ($0.2 \times 21 = 4,2\text{mg}$), 5mg/mL, total = 0,85 mL. A cirurgia foi iniciada 9 minutos após a administração da última droga, com a criança sedada, mantendo os olhos semi-abertos e sem necessidade de estabilização física. A criança foi monitorada continuamente por oxímetro de pulso (Frequência cardíaca < 120 bpm e saturação de oxigênio > 95% durante todo procedimento), diante da presença constante da mãe. O procedimento foi finalizado com colaboração total da criança, e teve duração de 37 minutos. A completa recuperação do paciente se deu 1 hora e 30 minutos após a administração dos sedativos. Sedação moderada com cetamina e midazolam intranasal favoreceu o comportamento da criança para realização de

RODRIGUES TO*, TANAKA MH, SCAREL-CAMINAGA RM, GOMES ME, ANOVAZZI G, GIRO EMA **AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN ANTES E APÓS O TRATAMENTO**

Resumo

Objetivo: Comparar os parâmetros clínicos periodontais entre indivíduos com Síndrome de Down (SD) e não sindrômicos, ambos com doença periodontal, antes e após o tratamento periodontal não cirúrgico. **Materiais**

e Métodos: Para isso, foram selecionados 28 indivíduos com doença periodontal (DP), 18 com SD e 10 não-sindrômicos (controle), os quais foram submetidos a um exame clínico realizado por um examinador calibrado ($Kappa = 0,80$) antes e 45 dias após o tratamento periodontal não cirúrgico. Foram avaliados: idade, gênero, fluxo salivar, pH da saliva, índice de placa visível (IPV), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e nível de inserção gengival (NI). **Resultados:** O grupo controle mostrou idade média superior ao grupo SD ($p < 0,001$). Em relação ao gênero, não foi observada diferença estatística entre os grupos. Não houve diferenças entre as médias de pH da saliva ($p > 0,05$) entre os dois grupos, mas o fluxo salivar foi significativamente menor para os indivíduos SD ($p < 0,001$). Para as variáveis SS, PS e NI o tratamento periodontal diminuiu as médias dos dois grupos SD e controle ($p < 0,001$), mas sem diferença entre eles tanto no início como após o tratamento. A média de IPV% do grupo SD foi inicialmente maior do que a média do grupo controle e ambas diminuíram após o tratamento para valores equivalentes. **Conclusão:** De acordo com a amostragem obtida neste estudo, pode-se concluir que a doença periodontal afeta os indivíduos com Síndrome de Down numa idade mais precoce em relação aos não-sindrômicos e que o tratamento periodontal não cirúrgico promoveu uma melhora nos parâmetros clínicos para ambos os grupos estudados.

FAVRETTO CO*, OLIVEIRA DC, CUNHA RF

EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E A OCORRÊNCIA DE LESÕES DE CÁRIE PROXIMAIS EM MOLARES DECÍDUOS

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar em relação à ocorrência da lesão de cárie proximal a existência de associação com a experiência de cárie, o arco dentário, bem como o dente e a superfície dentária mais acometida. Participaram do presente estudo 202 crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 5 a 9 anos de idade, divididas em 2 grupos. O grupo 1 formado por 98 crianças com experiência de cárie dentária e o grupo 2 com 104 crianças sem experiência de cárie. As 202 crianças foram radiografadas de ambos os lados, nos períodos de 0, 6 e 12 meses, pela técnica interproximal para verificar a ocorrência de lesão de cárie dentária nas superfícies proximais dos molares decíduos superiores e inferiores. A análise das radiografias foi realizada por dois pesquisadores em que se avaliou a ausência ou presença de radiotransparência e o tecido dentário acometido (esmalte ou dentina). A incidência de cárie aos 0, 6 e 12 meses foi respectivamente nos grupos 1 e 2 de 31,61% / 3,85; 27,96% / 5,88%; 11,49% / 4,21%. Esta diferença foi estatisticamente significativa nos períodos de 0 e 6 meses. Os dentes superiores foram os mais acometidos pela lesão de cárie proximal (56,1%), sendo os dentes 54 e 55 os mais afetados. As lesões de cárie proximal ocorreram em 67,5% na superfície distal, sendo a mesial acometida em 32,5% dos casos. Concluiu-se que a experiência de cárie dentária foi um fator preditor para o desenvolvimento da lesão de cárie proximal, sendo o primeiro molar superior decíduo na superfície distal o mais atingido.

SANTOS RC*, LAGE CF, CORRÊA-FARIA P, SERRA-NEGRA JMC, PAIVA SM, PORDEUS IA.

INDICADORES DE HIGIENE BUCAL: ASSOCIAÇÃO COM O SENSO DE COERÊNCIA DOS ADOLESCENTES

Resumo

Objetivo: Verificar a associação entre indicadores de higiene bucal de adolescentes (sangramento gengival e presença de biofilme dentário) e seu próprio senso de coerência (SOC). **Material e método:** Participaram do estudo 366 adolescentes com idade entre 13 e 15 anos, selecionados aleatoriamente em escolas da cidade de Itabira (MG). Os dados foram coletados através da aplicação da versão curta do questionário sobre o SOC e um exame clínico. A análise dos dados foi feita através do teste qui-quadrado e regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** O SOC dos adolescentes teve mediana 46, o que definiu o maior ou menor SOC para esta amostra. As

meninas correspondiam a 55,5% dos escolares e a média de idade foi de 13,7 anos (DP=0,702). Os valores de sangramento gengival e biofilme aderido à superfície dentária foram de 9,6% e 47,0%, respectivamente. Os maiores valores de SOC foram observados entre os adolescentes de 15 anos ($p=0,008$) e do sexo masculino ($p<0,001$). No modelo de regressão de Poisson ajustado, apenas o sexo do adolescente (RP: 0,608; IC95%: 0,487-0,760) permaneceu associado a maiores valores de SOC. **Conclusão:** O SOC do adolescente não foi um determinante psicossocial para a presença de sangramento gengival e de biofilme dentário. Porém, foi associado ao gênero masculino, revelando que os meninos tiveram maior tendência em adotar comportamentos mais saudáveis, o que pode influenciar na saúde geral e bucal. Além disso, os resultados sugerem que ainda é necessária uma melhor compreensão do SOC dos adolescentes, pois esta relação ainda não está bem elucidada na literatura.

MARIUSSO MR*, DOMINGUES NB, NOGUEIRA VKC, AYRES KCM, ZUANON ACC, GIRO EMA

TIPOS DE PACIENTES E PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS MAIS EXECUTADOS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA - UNESP

Resumo

Objetivo: Caracterizar os pacientes atendidos e os procedimentos realizados pelo Serviço de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) - UNESP, entre os anos de 2007 e 2013. **Material e Método:** A partir dos prontuários odontológicos dos pacientes atendidos no referido serviço entre 2007 e 2013 foram obtidas as informações em relação a idade no início do tratamento, tipo de deficiência, uso de medicamentos de forma contínua, e, também, quanto aos tipos de procedimentos realizados e total de sessões de atendimento. **Resultado:** Dos prontuários analisados, 371 apresentaram as informações necessárias para inclusão no estudo. Dois terços (66,7%) dos pacientes que receberam tratamento odontológico apresentavam deficiência mental, Síndrome de Down, paralisia cerebral ou sequelas de rubéola, sarampo, toxoplasmose, citomegalovírus e meningite, todas com envolvimento neurológico. A maior parte dos pacientes (66%) procurou o tratamento odontológico entre a segunda e quarta décadas de vida, tendo apenas 20% iniciado o tratamento antes dos 10 anos de idade. Em relação ao uso de medicamentos, a classe farmacológica mais utilizada foi a dos anticonvulsivantes (23%), seguida pelos antipsicóticos (14,7%) e ansiolíticos (13%). Um quarto dos pacientes (25%) não fazia uso de medicamentos de caráter contínuo. Os procedimentos odontológicos mais realizados foram os curativos (62,4%), sendo: Restauradores (28,03%), Periodontais (13,87%), Endodônticos (9,67%), Cirúrgicos (9,14%) e Protéticos (1,71%). Os procedimentos Preventivos representaram 37,6% do total de procedimentos realizados. Além disso, observou-se que a maior parte dos tratamentos (63%) foi finalizado ou interrompido em até 10 sessões. **Conclusão:** Os pacientes que procuraram tratamento odontológico no serviço de atendimento a pacientes com necessidades especiais da FOAr apresentavam, na sua maioria, deficiências com envolvimento neurológico, e, apesar desse serviço prioriza

BRITO FSB*, NESPOLO PA, NOBERTO JSL, NEVES ATSC, KLOSTER AP, SIMÕES CAD.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO COM DISPLASIA DO ECTODERMA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo

A displasia ectodérmica pertence a um grupo amplo de síndromes que prejudicam as estruturas corporais provenientes do ectoderma. Paciente EAC, gênero masculino, nove anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá (UNIC), procurando serviço odontológico para a confecção de novas próteses dentárias. Durante a anamnese do paciente, a mãe relatou que o filho nasceu com fissura lábio-palatina e seu tratamento foi realizado no Hospital Geral Universitário da

UNIC. Ao exame físico, observou-se escassez de pêlos, sobrancelhas e cílios, cabelo fino, pele hipohidratada e fronte proeminente, características sugestivas de displasia ectodérmica. Ao exame intra oral observou-se que o paciente apresentava hipodontia, estando presente apenas os segundos molares decíduos e os primeiros molares permanentes. A radiografia panorâmica mostrou a presença dos germes dos segundos molares permanentes inferiores, confirmando a ocorrência de hipodontia também na dentição permanente. Dentro da proposta de reabilitação estético-funcional, optou-se pela confecção de próteses parciais removíveis. Com o objetivo de melhor planejar o tratamento reabilitador, foi realizada a moldagem da arcada superior e inferior do paciente e modelos de estudo foram obtidos. Após enceramento de diagnóstico, planos de cera foram confeccionados e provados, observando o suporte labial, exposição dos dentes com lábios em repouso, e ajuste do plano oclusal posterior para restabelecer a dimensão vertical de oclusão. Após seleção dos dentes artificiais, a acrilização foi executada. Na instalação das próteses parciais removíveis pequenos ajustes foram realizados e o paciente foi orientado quanto a utilização e manutenção das mesmas. O caso foi concluído em quinze dias e a satisfação do paciente foi imediata. A reabilitação oral precoce da criança portadora de displasia ectodérmica é fundamental para restabelecer as condições estéticas, funcionais e psicológicas.

SILVA KLB; ANDRADE, RS*, BEZERRA, ACB, AZEVEDO, TDPL.

AVALIAÇÃO DAS DECISÕES DE TRATAMENTO PARA LESÕES DE CÁRIE POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE CURSOS DE ODONTOLOGIA

Resumo

A cárie dentária ainda continua sendo o problema de saúde bucal mais prevalente no Brasil. Portanto, os estudantes de odontologia precisam receber uma educação sistemática na disciplina de cariologia baseada na evidência científica mais atual. **Objetivo:** Avaliar a decisão terapêutica para o tratamento de lesões de cárie entre os estudantes de graduação de todos os cursos de Odontologia do Distrito Federal, Brasília, Brasil. **Métodos:** Após a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade Católica de Brasília, todos os alunos do último ano desses cursos foram convidados a participar. Depois da assinatura do TCLE, um questionário previamente validado foi completado. O questionário continha oito questões de múltipla escolha baseado em um diagrama representando cinco diferentes estágios de lesões interproximais de dentes decíduos e permanentes. Os dados foram analisados utilizando-se o teste do qui-quadrado com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Um total de 132 questionários foram obtidos. 30,3% dos respondentes optaram por tratamento restaurador imediato das lesões atingindo a junção esmalte/dentina de dentes decíduos. Houve uma diferença estatisticamente significativa na filosofia entre os cursos no que concerne à remoção de tecido cariando para dentes permanentes ($p=0,001$). **Conclusões:** Observou-se não haver consenso no ensino para as decisões de tratamento de lesões de cárie nos cursos de odontologia do Distrito Federal. Existe a necessidade de implementar estratégias de ensino de cariologia de acordo com a melhor evidência disponível para futuros profissionais da odontologia.

VASCONCELOS MQSB *, NASCIMENTO LLA, SALGUEIRO MCC, BUSSADORI SK

MICROABRASÃO: UMA OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA DEFEITOS DO ESMALTE

Resumo

Os defeitos e manchas na dentição decídua ocorrem durante o desenvolvimento dos dentes e aparece sob a forma de hipoplasia ou hipomineralização. A hipoplasia é ocasionada por um distúrbio na formação da matriz do esmalte orgânico e é clinicamente visível como manchas esbranquiçadas, pequenas rachaduras, ou cavidades no esmalte comprometendo a estética. Protocolos de tratamento podem ser utilizados nesses casos como microabrasão, clareamento dental, restaurações estéticas, facetas e coroas unitárias. A microabrasão é uma opção de tratamento conservador em casos de manchas de esmalte. Materiais restauradores são utilizados em casos

de defeitos ou descolorações mais extensas no esmalte como também lesões de carie reestabelecendo assim a estética dental. O caso clínico descreve um protocolo para o tratamento de manchas brancas, com o uso de materiais abrasivo e restaurador em um paciente pediátrico. Paciente com quatro anos de idade, do sexo feminino compareceu a clínica de especialização em odontopediatria na cidade de Maceió, Brasil, para tratamento. Ao exame clínico mostrou uma mancha branca no dente 51 e outro relacionado com uma lesão de cárie na região cervical do dente 52. O plano de tratamento foi de microabrasão combinada com o tratamento restaurador para o incisivo lateral direito. Foi realizada profilaxia dental, seguida de proteção da região, com barreira gengival. A microabrasão foi realizada com um material à base de carboneto de silício e ácido clorídrico à 6%. Foi realizado atrito mecânico em velocidade baixa sendo necessárias cinco aplicações para a completa remoção das manchas. A restauração do incisivo lateral superior direito foi realizada com resina composta seguida de acabamento e polimento da restauração. O resultado estético dos dentes foram satisfatórios para a paciente e seus responsáveis.

MARTINS MC, NOGUEIRA AJS, CORREA DB

SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E A POSSÍVEL RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ESCOLAR

Resumo

Objetivo: A pesquisa teve como principal finalidade identificar escolares em uma amostra da rede pública municipal de Belém-Pará portadores da Síndrome do Respirador Bucal e a possível influência em seus desempenhos escolares e alertar os professores e responsáveis sobre as possíveis interferências, bem como orientar para o tratamento adequado. **Material e método:** A seleção de pacientes foi feita através de exame visual-clínico, realizado nas escolas. Em ficha específica, foram anotados os dados de identidade do aluno e demais alterações que pudessem caracterizá-lo como respirador bucal. Posteriormente, foi submetido aos professores questionário sobre o desempenho escolar do aluno selecionado para a pesquisa. No caso de ser portador da Síndrome do Respirador Bucal, seus responsáveis foram alertados para o problema. Foram examinadas 237 crianças de 4 a 12 anos, de ambos os gêneros, matriculados em duas escolas municipais de Belém-Pará. **Resultado:** Das crianças observadas, 80 são portadores da Síndrome do Respirador Bucal, correspondendo a 34% da amostra, sendo 43 do gênero masculino (54%) e 37 do gênero feminino (46%). Destas 80 crianças portadoras da Síndrome do Respirador Bucal, 43 (54%) apresentaram desempenho escolar ruim e 37 (46%) apresentaram desempenho escolar bom. Com base nas análises estatísticas, pôde-se encontrar uma significativa influência ($p < 0,0001$) da Síndrome do Respirador Bucal no desempenho escolar dos portadores, onde a chance de um respirador bucal apresentar desempenho escolar insatisfatório foi de 3,516 vezes maior do que um respirador nasal. **Conclusão:** Acreditamos que identificando escolares portadores da Síndrome do Respirador Bucal, poderemos alertar responsáveis e professores para as alterações de aprendizado que poderão ocorrer, contribuindo para melhorar o desempenho escolar destes alunos.

MARTINS MC, NOGUEIRA AJS, CORREA DB

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL E SUAS REPERCUSSÕES ODONTOLÓGICAS

Resumo

Diagnóstico da situação inicial: Pacientes de 0 a 2 anos de idade em âmbito hospitalar apresentando um quadro de inércia total. Foi diagnosticado através dos Exames de Eletromiografia, biópsia muscular e estudo de DNA, o baixo movimento fetal desde a vida intra uterina, o comprometimento das células do corno inferior, região da medula responsável pela inervação dos músculos esqueléticos, a diminuição do tônus muscular afetando os movimentos da cabeça, de praticar a sucção e deglutição. A Capacidade respiratória dessas crianças está afetada devido à fraqueza muscular, a função de audição pelo o envolvimento dos nervos cranianos. Notou-se também a atrofia dos membros inferiores e afundamento do osso externo. As características buco-dentais diagnosticada nesses pacientes foram: fibrose gengival retardando a erupção dental, forte inserção do freio labial superior, ar-

cadaveras, hipotonia de lábios e língua entre as arcadas. Sequência de procedimentos operatórios: Com a progressão da doença essas crianças passam a não se sustentar mais sentadas, evoluindo para um quadro de inércia total necessitando de apoio de respiração externa, via traqueostomia e aparelhos respiratórios. Dependendo de profissionais da saúde para suas atividades diárias e também conforto emocional aos familiares. Foi realizada a ulectomia nas áreas de fibrose gengival, orientação supervisionada sobre a higiene bucal para equipe cuidadora dessas crianças e limpeza da secreção formada no tubo que permite a respiração e aspirações constantes na própria criança. Informações sobre a resolução do caso: A doença nesta forma I, grave, não tem tratamento definido que leve a uma reversão do quadro e a expectativa de vida destes pacientes afetados pela doença é de 2 anos, embora hajam casos relatados, como os que relataremos, com idades superiores a esta. Deste modo foi proporcionado um conforto maior para esses pacientes removendo possíveis causas de dor.

NASCIMENTO LLA*, VASCONCELOS MQSB, SALGUEIRO MCC, BUSSADORI SK

REABILITAÇÃO ANTERIOR SUPERIOR EM DECÍDUOS UTILIZANDO-SE A TÉCNICA DE FACETAS ESTÉTICAS ASSOCIADA A TÉCNICA DE MICROABRASÃO

Resumo

Existem algumas situações na clínica odontopediátrica nas quais a estética é um fator muito importante. Dentre elas, citamos os casos das grandes destruições coronárias com envolvimento de uma ou mais superfícies dentárias cariadas, perdidas ou restauradas em crianças com idade inferior a 6 anos. Este relato de caso versa sobre uma criança do gênero feminino, 5 anos de idade, com cárie precoce da infância que foi atendida na Clínica de Especialização em Odontopediatria da Associação Brasileira de Odontologia/Alagoas. A mesma, chegou ao ambulatório, queixando-se de manchas escuras nos dentes anteriores. Clinicamente, observou-se que os incisivos superiores apresentavam grande perda de estrutura coronária, principalmente os laterais, porém sem sintomatologia dolorosa e nenhuma evidência de qualquer envolvimento pulpar ou lesão periapical, constatados radiograficamente. Foram observadas restaurações satisfatórias em amálgama nos molares superiores. Nas primeiras sessões, foram realizadas orientação sobre higiene bucal, fluoroterapia, escovação supervisionada, exame radiográfico, adequação do meio bucal, aumento da dimensão vertical perdida por meio da inserção de cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade nas faces oclusais dos dentes 75 e 85. Nos dentes 53, 51, 61 e 63 empregou-se a técnica de microabrasão, utilizando cunhas de madeira e removedor de manchas Whiteness RM, friccionando por dez vezes em cada elemento, além de restaurações em resina composta fotopolimerizável nesses incisivos. Posteriormente, foram confeccionadas facetas estéticas nos incisivos superiores, e novamente, foi realizada a mesma técnica de microabrasão nos dentes 53 e 63. A partir do tratamento proposto pôde-se restabelecer a harmonia estética e funcional, a autoestima da criança, além da mudança da conduta da criança e dos responsáveis frente aos aspectos referentes à saúde bucal.

PAIVA KJ*, SILVA MB, MAIA SA, DUTRA ALT

DESAFIO DA REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Resumo

Paciente feminino R.N.L., 7 anos, iniciou tratamento com queixa principal sobre abscesso no elemento 85. Durante a anamnese mostrou-se bastante ansiosa com o tratamento odontológico, identificada dieta cariogênica e falta de zelo com a higiene bucal, com provável influência de sua inserção em âmbito familiar de pais separados. No exame clínico intrabucal observamos a retenção prolongada do elemento 52, lesões cavitadas ativas nos elementos 53 (vestíbulo-disto-palatino), 54 (palatino) e presença de extensa destruição coronária nos dentes 75, 74, 84 e 85, sendo neste último observada alveólise. No exame radiográfico interproximal o dente 53 sugeria formação de dentina reparadora, 54 uma imagem radiolúcida sobrepunha a câmara pulpar, 74 havia restos

radiculares e a destruição coronária dos dentes 75, 84 e 85 se estendia até a região da câmara pulpar com reabsorção irregular das raízes. Iniciou-se a adequação do meio com procedimentos menos invasivos para aumentar o vínculo com a criança, pois a mesma não queria colaborar com os procedimentos a serem executados, fazendo profilaxia, fluoroterapia e moldagem de diagnóstico. A exodontia do elemento 52 foi realizada com necessidade de estabilização protetora na presença do pai, já que as outras técnicas de manejo não surtiram efeito. Na sessão seguinte foi executada a exodontia dos dentes 84 e 85, em que a paciente demonstrou comportamento mais colaborativo e na outra semana dos dentes 74 e 75 com nítida adesão ao tratamento. Após as exodontias foi instalado Mantenedor de Espaço Funcional (MEF), substituindo os elementos 75 e 85, com dentes 34 e 44 irrompidos. A proervação do MEF será a cada 4 meses reavaliando risco e atividade da doença cárie e periodontal. No decorrer do tratamento foi realizada motivação e educação em todas as consultas com uma considerável melhora nas condições de higiene bucal da paciente e uma maior participação dos pais neste ensejo.

ALVAREZ PMA *, CARBONELL RR, LOAIZA DE LA CRUZ R, TORRES RG

MANEJO ODONTOLÓGICO DEL PACIENTE CON CARIES DE PRIMERA INFANCIA BAJO ANESTESIA GENERAL

Resumo

DIAGNÓSTICO DE LA SITUACIÓN Paciente sexo femenino, 2 años 10 meses. ABEGS, LOTEF. Madre tuvo infección del tracto urinario (2do trimestre de gestación). Producto de primera gestación, parto distócico, a término. Antecedentes de anemia (6 meses), neumonía (2 años 4 meses/ hospitalizada 4 días). Inmunizaciones completas. RAM (-). Recibió lactancia nocturna prolongada. Al examen, manifestó dolor a la masticación en piezas posteriores y de tipo espontáneo en piezas anteriores. Absceso a nivel de pieza 61, recibió medicación (Amoxicilina 250mg/5ml, Paracetamol 120mg/5ml). Como factores de riesgo: cuidador presentó caries y bajo nivel socioeconómico, niño con frecuentes refrigerios entre comidas de bocadillos y bebidas con azúcares, otros. **DIAGNÓSTICO:** Enfermedad gingival asociada a placa bacteriana. Caries de Primera Infancia: Manchas blancas activas (pzas. 63,73), Caries en dentina (C4: pzas. 55, 53, 63, 65, 75, 85) Lesión Pulpar Reversible (pzas. 54, 64, 74, 84) Necrosis Pulpar (pzas. 52, 51, 61, 62). Arco de Baume Tipo II. Conducta Negativa. **SECUENCIA DE PROCEDIMIENTOS OPERATIVOS** Adecuación del medio: Fisioterapia, Control de hábitos alimenticios y de higiene oral, Fluoroterapia. Evaluación sobre Tratamiento Odontológico Integral en Sala de Operaciones: Análisis Pre Quirúrgicos y Riesgo Quirúrgico. Programación. Acto Pre Operatorio: Evaluación de Historia Clínica. Consentimiento Informado. Cita con Anestesiología (RQ). Acto Operatorio: Premedicación, Anestesia General, asepsia/antisepsia del campo, colocación del tapón faríngeo. Procedimiento: Profilaxis, Flúor, Restauración con resina compuesta (55, 53, 63, 65, 75, 85), Pulpotomía (54, 64, 74, 84), Pulpectomía (52, 51, 61, 61), Pernos de FV (52, 62), Rehabilitación con Resina/CIV (54, 52, 51, 61, 62, 64, 74, 84). Acto Post Operatorio: Sala de Recuperación, indicaciones y medicación. Alta por Anestesiología. **INFORMACIÓN ACERCA DE LA RESOLUCIÓN DEL CASO** Cita a los 3 días. Control al mes. Seguimiento según riesgo

ZAVARCE PEREZ ELENA *, IZZEDDIN ABOU ROBBA, NAREA FREDDY, ESCOBAR SOLIS LUZ.

SEGMENTACION DE IMÁGENES RADIOGRÁFICAS POR EL METODO DE WATERSHED APLICABLE A PANORÁMICAS DENTALES, COMO HERRAMIENTA DIAGNÓSTICA TRIDIMENSIONAL EN FENOMENO ERUPTIVO DENTAL.

Resumo

Objetivo: Probablemente la enfermedad más frecuente en la especialidad es la determinada por la imposibilidad de algunos dientes de hacer erupción en la cavidad oral, por ende, como objetivo se plantea: Elaborar un sistema de segmentación de imágenes radiográficas por el método de watershed aplicable a panorámicas

dentales, como herramienta diagnóstica tridimensional en fenómeno eruptivo dental. **Material y métodos:** El presente estudio se enfoca bajo el paradigma cuantitativo, se basa en la ciencia empírico analítica. Este enfoque se sustenta en el positivismo, el estudio por su intención de diseñar una nueva alternativa al generar una imagen radiográfica en 3D para diagnóstico se enmarca bajo una metodología de investigación proyecto factible. En cuanto a los sistemas de recolección de información cuestionarios estructurados. Utiliza sistemas de muestreo probabilístico y el fichero como técnica para el análisis documental. La confiabilidad se basó en Kúder Richardson. **Resultados.** Según la opinión de los consultados en lo referente al conocimiento sobre métodos diagnósticos en erupción dental se tiene que: un 86,7% afirmó que la radiografía panorámica es el Método de diagnóstico bucal más usado en odontopediatría; sin embargo, el mismo porcentaje no tiene conocimiento del proceso de erupción dental a través de panorámicas dentales para planificación de tratamiento basado en un diagnóstico precoz. Como aspecto positivo se tiene que un 93,3% afirma que tiene la disponibilidad para adiestrarse en métodos diagnósticos novedosos computarizados.

CARVALHO P *, KIMURA JS, CADIOLI IC, BRAGA MM, WANDERLEY MT

DIAGNÓSTICO DE CISTO RADICULAR EM INCISIVOS DECÍDUOS TRAUMATIZADOS: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS

Resumo

Objetivo: Descrever as características de cisto radicular em dentes decíduos traumatizados. **Material e Método:** Realizou-se um levantamento das informações clínicas, radiográficas e fotográficas de 2498 prontuários da Clínica do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo de Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FOU SP, de 1998 a 2013. Foi utilizado o método exploratório descritivo de uma série de casos. **Resultado:** Foram encontrados 30 prontuários, totalizando 32 incisivos superiores decíduos traumatizados com cisto. Ocorrência de cisto foi de 1,2 %. Média da idade do paciente no momento do trauma foi de 2,7 anos e do diagnóstico do cisto de 5,9 anos. Alteração clínica mais frequente foi alteração de cor da coroa (56,3%). Em 46,9% dos dentes ocorreu trauma na estrutura dental. A maioria dos traumas foram de baixa severidade (59,3%). Em 46,8% dos casos, o dente decíduo envolvido na lesão apresentava menor reabsorção radicular que seu homólogo. Retenção prolongada do permanente foi encontrada em 15,6%. Radiograficamente todas as lesões eram radiolúcidas e periapicais, a reabsorção externa radicular sem formação óssea estava em 96,9%, assimetria de tamanho entre folículos dentários homólogos e diferença de altura entre germes dentários homólogos em 97,8%. **Conclusão:** O cisto radicular em incisivos decíduos traumatizados parece assumir um perfil menos agressivo, de crescimento controlado e necessitando de um tempo longo para se desenvolver. Além do mais, parece influenciar no processo de rizólise e rizogênese e estar relacionado a traumas de baixa severidade. O diagnóstico deve ser realizado pelos achados radiográficos, sendo que a reabsorção radicular externa sem formação óssea, assimetria no tamanho do folículo do germe dentário sucessor ao dente envolvido com a lesão cística e o folículo homólogo, bem como a diferença de altura e/ou posição entre os germes dentários homólogos deveriam ser considerados como sinais radiográficos no diagnóstico de cistos radiculares.

MARIA MARENA RIVA M. *, ANDREINA C. JORDAN B., MIGUEL A. QUINTANA.

LA MICROABRACION: UNA ALTERNATIVA PARA MEJORAR EL PRONÓSTICO DE LA FLUOROSIS DENTAL Y SU IMPACTO PSICOSOCIAL.

Resumo

La fluorosis dental es una alteración patológica que afecta la calidad del esmalte dental causada un exceso de flúor que inhibe la síntesis de un buen esmalte. En esta condición, el diente se vuelve moteado y colorido a consecuencia de los pigmentos depositados en los defectos del esmalte. La fluorosis no es una condición

grave pero puede no ser atractiva desde el punto de vista estético. La microabrasión del esmalte y el blanqueamiento representa una alternativa terapéutica válida y conservadora frente a los defectos de la superficie del esmalte. El objetivo de este reporte clínico es mostrar las mejorías en la textura superficial de la estructura dental que se puede obtener con la técnica de microabrasión, favoreciendo el pronóstico de la patología combinado con blanqueamiento dental. Se presenta el caso de una joven paciente de 11 años de edad, que presentaba lesiones de fluorosis severa, por la que era motivo de bullying o acoso escolar, afectando su autoestima e integración social y quien después del tratamiento estético se muestra más segura de si misma y con un evidente desarrollo emocional que muestra al sonreír. Palabras clave: microabrasión, blanqueamiento, fluorosis, bullying.

GOMES, APM*; ALMEIDA CM; XAVIER, HS; GOMES, AMM; SARMENTO, LC; SANGLARD LF.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE POLIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO ESMALTE BOVINO APÓS A TÉCNICA DE MICROABRASÃO

Resumo

Introdução: A técnica de microabrasão do esmalte é utilizada amplamente para recuperar dentes com alterações de cor, devido à sua simplicidade, baixo custo, eficiência e preservação da estrutura dental saudável. **Objetivo:** Avaliar a influência de métodos de polimento na rugosidade superficial do esmalte bovino após a técnica da microabrasão. **Material e Método:** Dentes bovinos hígidos (n=4) foram submetidos à técnica da microabrasão do esmalte com Opalustre® e à diferentes sistemas de acabamento/polimento (n=2) sendo, Sof-Lex Pop-On® (3M) e Pasta Diamond Excel® (FGM) aplicada com Disco de Feltro Diamond Flex® (FGM) sob velocidade (12.000 rpm), carga (30g) e tempo (10 segundos) controlados. A análise da rugosidade superficial inicial, pela referida técnica e pelos procedimentos de polimento foram realizadas por meio do rugosímetro (Taylor Hobson Tallysurf CLI 1000®). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva e testes não-paramétricos para amostras pareadas de Wilcoxon. **Resultado:** Verificou-se aumento na rugosidade entre o momento inicial e após a microabrasão (Teste Wilcoxon; p=0,000). Após o polimento, observou-se que o Sof-Lex® não reduziu os valores de rugosidade da superfície após a microabrasão (p=0,979) enquanto a Pasta Diamond Excel® com o Disco de Feltro Diamond Flex® promoveram redução dos valores de rugosidade. **Conclusão:** A Pasta Diamond Excel® (FGM) aplicada com Disco de Feltro Diamond Flex® apontam para melhores condições de lisura superficial que o Sof-Lex®. Alternativa a ser considerada para uso após a técnica da microabrasão.

OLIVEIRA ALS*, GRAVINA DBL, SANTOS PINTO L, PERUCHI CMS

REABILITAÇÃO ANTERIOR COM COROAS DE ACETATO EM CRIANÇA DE POUCA IDADE: RELATO DE CASO

Resumo

A perda precoce de dentes decíduos com comprometimento estético pode produzir alterações comportamentais e repercussões no convívio social, fatores esses que devem ser considerados no planejamento do tratamento. O objetivo do trabalho foi demonstrar a importância da estética para a criança de tenra idade por meio de coroas de acetato anterior superior as quais permitiram restabelecer a estética, fonética, função além do fator psicológico. O paciente J.S, 2 e 1/2 anos de idade compareceu a clínica pediátrica, com grande comprometimento estético nos dentes anteriores superiores. Foi restabelecida a sua saúde bucal e estética e realizado o condicionamento por meio de restaurações atraumáticas e extrações dos dentes. As restaurações com coroa de acetato foram os últimos procedimentos realizados e a criança mostrava-se bastante interessada e com grande expectativa pela colocação dos dentes perdidos. Após o tratamento

pôde-se observar a diferença no comportamento do paciente que inicialmente mostrava-se triste, tímido e resistindo ao tratamento e após reabilitado tornou-se satisfeito e descontraído, garantindo um verdadeiro sorriso de satisfação.

GONÇALVES AP*, CAVALCANTI MG, ANDRADE FG

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Principal complicação oral no tratamento oncológico, a mucosite é uma condição que pode interromper o esquema quimioterápico, comprometer a qualidade de vida do paciente, impedir a alimentação e até a fala. Inicialmente sob a forma de eritema, pode evoluir para úlceras extremamente dolorosas. Uma vez instalada, a mucosite oral pode sofrer colonização por microorganismos presentes no trato oral, causando complicação de sua evolução. Paciente de 13 anos, gênero feminino, portadora de Síndrome de Down, em tratamento oncológico no Hospital Estadual da Criança no Rio de Janeiro, com diagnóstico de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), foi submetida ao bloco de consolidação intensiva HR1 de quimioterapia, como parte do protocolo Berlim-Frankfurt-Munique (BFM), com infusão de alta dose de Metotrexato. Apresentou eliminação lenta do quimioterápico. A paciente recebeu a Laserterapia preventiva diária do D1 ao D4 e recebeu alta. No D7 apresentou-se ao hospital com mucosite oral grau II com lesões em palato mole, garganta e lábios. A partir do aparecimento das lesões o protocolo proposto incluiu Laserterapia diária, visando seus efeitos analgésico e anti-inflamatório. Em D8 a menor faltou à consulta, evoluindo para grau IV em D9. Em D10 houve regressão das lesões, passando a grau III. Em D12 já aceitou a ingestão de sólidos e em D13 reiniciou a higiene oral que estava prejudicada pela dor. Em D16 regrediu para grau II, já com alimentação normal. Finalmente em D21 retornou ao hospital ainda com lesões residuais, porém sem sintomas. Foi realizada a irradiação concomitante com laser vermelho (660 nm., 100 mW), e laser infravermelho (808 nm., 100 mW), 3 joules, 30 seg., pontualmente por cm². Após as sessões, a paciente era instruída a alimentar-se sob o efeito analgésico. A criança conseguiu manter a alimentação líquida, evitando a sonda nasogástrica.

MARTINS IG*, FREITAS CSE, KIMURA JS, ZARDETTO CGDC, FONOFF RDN, WANDERLEY MT

CASO DE FIBROMA AMELOBLÁSTICO E REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE INFANTIL

Resumo

Fibroma ameloblástico é uma neoplasia benigna rara, representando aproximadamente 2% das neoplasias odontogênicas. Caracteriza-se pela proliferação simultânea dos tecidos epiteliais e mesenquimal, sendo um tumor misto, sem formação de esmalte e dentina. Pelos aspectos clínico e radiográfico, o diagnóstico diferencial pode ser feito com cisto dentífero, cisto primordial e principalmente com ameloblastoma. Atualmente o fibroma ameloblástico é considerado uma verdadeira neoplasia. Pelas possibilidades de recorrência, (cerca de 20% dos casos), e de transformação maligna para fibrossarcoma ameloblástico, a remoção cirúrgica com margem de segurança e acompanhamento se faz necessário. Paciente de 3 anos e 10 meses, sexo masculino, foi atendido na Especialização em Odontopediatria da FUNDECTO-FOUSP com queixa de falta do 72 e 73. Aos 2 anos teve histórico de remoção cirúrgica de fibroma ameloblástico na região, com perda do 72, 73 e dos respectivos germes dos permanentes. Segundo relato da mãe, a cirurgia foi feita com margem de segurança e está em acompanhamento, sem evolução até o momento. Paciente, apesar da pouca idade, apresentava queixa estética, e por notarmos cooperação e maturidade optamos pela realização do aparelho mantenedor de espaço estético funcional removível. Os cuidados no planejamento e instalação do aparelho foram em relação à oclusão,

avaliando a dimensão vertical para instalação dos dentes, e o acrílico na região do rebordo, que se encontrava estreito devido à perda dos dentes. Realizou-se prova dos dentes em cera e ajustes antes e após a acrilização do aparelho. Paciente ficou satisfeito esteticamente e adaptou-se bem. Está em acompanhamento clínico de 3 meses. Conclui-se que a remoção cirúrgica do fibroma ameloblástico causa perda importante no paciente infantil, e a reabilitação com aparelho mantenedor de espaço estético funcional removível pode restabelecer o seu bem-estar psicoemocional e beneficia nas funções de fonética, mastigatória e estética.

SOUZA JF; FRAGELLI CMB; CAMPOS EA; NOGUEIRA VKC*; SANTOS-PINTO L; CORDEIRO RCL.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL, TRATAMENTO CONSERVADOR E MULTIDISCIPLINAR

Resumo

Crianças com Amelogênese Imperfeita (AI) apresentam problemas relacionados com sensibilidade, função e estética. O tratamento de crianças com essa condição envolve o alívio de sintomas dolorosos, reabilitação dos elementos afetados e o reestabelecimento da estética bem como do bem estar. Caso Clínico: Este relato de caso descreve o tratamento de um paciente com AI hipoplásica que relatou insatisfação quanto à estética, dificuldade de mastigação e sensibilidade dolorosa. Foi realizada anamnese e exame clínico auxiliado por radiografias. Ao exame intra-oral, observou-se dentição mista, mordida cruzada posterior bilateral e mordida aberta anterior. Foi diagnosticada a forma hipoplásica da AI na dentição permanente. Um planejamento multidisciplinar foi realizado e dividido em estágios de prevenção, ortodontia e reabilitação. Inicialmente, o tratamento preventivo foi realizado com meticolosa orientação de higiene e aplicação de verniz fluoretado, na tentativa de proteger o esmalte afetado e reduzir a sensibilidade. No segundo estágio, o paciente recebeu tratamento ortodôntico para corrigir a relação dos arcos durante seis meses. Por fim, o tratamento reabilitador foi realizado para reestabelecer a dimensão vertical. Nos dentes posteriores, coroas de resina composta foram confeccionadas com preparo minimamente invasivo. Restaurações diretas em resina composta foram realizadas para assegurar a estética dos dentes anteriores. Acompanhamento: O acompanhamento foi realizado após 3, 6, 12 e 18 meses, onde analisou-se a integridade das restaurações, qualidade de higiene oral e satisfação do paciente. Conclusão: Foi observada uma redução significativa da sensibilidade relatada, estabelecimento de estética e função satisfatória bem como melhora na qualidade de vida.

COSTA VPP*, CADEMARTORI MG, ROSA DP, GOETEMMS ML.

AUTO RELATO DO MEDO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS: INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS MATERNAS E COMPORTAMENTO.

Resumo

Objetivo: Avaliar a presença do auto relato de medo odontológico em crianças e a associação com a percepção materna, o comportamento durante as consultas odontológicas e a ansiedade odontológica materna. **Material e Método:** Foram avaliadas 65 crianças com idades entre 7 e 13 anos e suas mães, regulamente atendidas na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas/RS/Brasil, no período de Junho de 2013 a Janeiro de 2014. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido as mães responderam um questionário, assim como as crianças e o seu comportamento foi avaliado durante as consultas odontológicas através da Escala de Comportamento de Frankl. A análise estatística foi realizada utilizando o programa Stata 12.0 e para os testes de associação das variáveis independentes com o medo odontológico, os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Regressão de Poisson foram usados ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal

de Pelotas sob o protocolo n° 29/2013. **Resultados:** A dor dentária nas últimas quatro semanas ($p < 0,001$), mães que reportaram o medo odontológico do filho ($p < 0,001$), mães com ansiedade odontológica ($p < 0,001$), complexidade do tratamento ($p = 0,009$) e o comportamento das crianças durante o tratamento odontológico ($p = 0,001$) demonstraram significância estatística com o auto relato do medo odontológico infantil. Após os ajustes, o relato da mãe sobre o medo odontológico do filho esteve fortemente associado com o auto relato de medo da criança. Crianças cujas mães responderam que seus filhos tem medo de dentista apresentaram 5,03 vezes mais medo odontológico do que aquelas que as mães não tiveram esta percepção. **Conclusão:** As características maternas e o comportamento apresentam influência no medo odontológico auto relatado pelas crianças. Portanto, conhecer os fatores que provocam o medo pode auxiliar na condução das consultas e em melhores condições de saúde bucal.

ANCHAVA JA , SALDAÑA J , NICOLLI B , SEBELLI P*

HIPOMINERALIZACIÓN MOLAR INCISIVA: FACTOR DE RIESGO PARA FRACTURAS DENTARIAS?

Resumo

Diagnóstico de la situación inicial: La Hipomineralización Molar Incisiva (HMI) es una patología sistémica de origen desconocido que se caracteriza por la presencia de opacidades demarcadas en el esmalte especialmente en molares e incisivos permanentes. Diagnóstico de la situación inicial Concurre a la Cátedra de Odontología Integral Niños un paciente de sexo masculino, 11 años de edad acompañado por su papá, quien refiere que "hace media hora el nene se cayó en el colegio". Traen el fragmento de la pieza 2.1 en un vaso con agua. Secuencia de procedimientos operativos y resolución del caso Se realiza la anamnesis, examen clínico y radiográfico. Se observa en el fragmento una opacidad correspondiendo el trazo de fractura con el límite neto de la misma. Se reconstruye con técnica de collage utilizando Técnica de grabado total: ácido fosfórico 37% Adhesivo Adper™ Single Bond 2, Resina compuesta A2 Filtek™ Z250 logrando una estética y función aceptable. Se lo recita a los 30, 60 y 90 días. El esmalte hipomineralizado en pacientes con HMI podría actuar como factor de riesgo para fracturas frente a traumatismos dentarios, ya que dicha zona presenta menor resistencia. Las variaciones en la composición mineral observadas en aquellas superficies donde debería buscarse adhesión de los materiales de restauración sugieren que en este esmalte el grabado con ácido fosfórico actuaría en forma diferente pudiendo interferir con los mecanismos de adhesión razón por la cual se indica un monitoreo clínico posterior periódico para controlar el éxito de la rehabilitación.

IWAMOTO AS*, BENETELLO V, PUPPIN-RONTANI RM, PASCON FM

PULPECTOMIA DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS COM AGENESIA DO SUCESSOR PERMANENTE – RELATO DE TRÊS CASOS COM 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO

Resumo

Agnesia de segundos pré-molares inferiores é a ausência dental mais prevalente e comum para o gênero feminino. A manutenção em longo prazo do molar decíduo envolvido ainda é um desafio, pois este pode ser susceptível ao desenvolvimento de lesões de cárie e se não tratados, ao envolvimento pulpar. Sabe-se que o tratamento destes dentes pode adiar a substituição por próteses e a presença do dente decíduo mantém o espaço e impede a reabsorção do osso alveolar. Assim, o presente estudo tem por objetivo relatar o tratamento endodôntico de molares decíduos acometidos por cárie e com agnesia de segundos pré-molares inferiores, com 1 ano de acompanhamento. Os pacientes que procuraram atendimento na Faculdade de Odontologia de Piracicaba apresentavam idades de 6, 11 e 25 anos, do gênero feminino e 85, 75, 75 respectivamente, encontravam-se com extensa lesão de cárie e envolvimento pulpar. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, realizou-se o preparo químico-mecânico dos dentes decíduos com Endo-PTC® e líquido de Dakin® em todo

o comprimento do canal radicular, de acordo com a odontometria determinada pela radiografia periapical inicial. A obturação foi realizada com material à base de hidróxido de cálcio e iodofórmio e a restauração final com resina composta. Após 1 ano de acompanhamento, realizaram-se novos exames clínicos e radiográficos e verificou-se ausência de sinais e sintomas de dor, manutenção adequada do espaço, integridade das raízes e do osso alveolar. Considerou-se que o tratamento endodôntico dos segundos molares decíduos com agenesia dos sucessores permanentes demonstrou sucesso, pois após 1 ano de acompanhamento eles permitiram a manutenção do espaço e função.

SOUZA JF, CERRI PS, JEREMIAS F, TENUTA LMA, CURY JA, CORDEIRO RCL*

EFEITO DA ASSOCIAÇÃO FLUORETO / AMOXICILINA NOS DEFEITOS DE FORMAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO

Resumo

A amoxicilina tem sido associada às hipomineralizações do esmalte. O efeito do fluoreto no desenvolvimento de fluorose dental é conhecido, porém o papel da sua associação com a amoxicilina carece de estudos in vivo. Foram avaliados o efeito da amoxicilina e da associação amoxicilina e fluoreto no desenvolvimento do esmalte dentário. Quarenta ratos foram expostos ao fluoreto na água (100 ppm (mg F/L) ou à administração intragástrica de amoxicilina (500 mg/Kg peso) foram divididos em grupo controle (GS); grupo amoxicilina (GA), grupo fluoreto (GF) e grupo amoxicilina com fluoreto (GA+F). Após 60 dias, em amostras de plasma e tibia foram analisados a concentração de fluoreto (F) e nos incisivos a quantificação do grau de fluorose (Dental fluorosis by Image Analysis – DFIA), a concentração de cálcio (Ca), fósforo (Pi) e fluoreto (F), e análises da espessura e dureza do esmalte. Observou-se que a espessura do esmalte ($p=0,228$) e a concentração de Ca ($p=0,592$) e Pi ($p=0,409$) nos incisivos não diferiram estatisticamente entre os grupos. No entanto, a concentração de F nos tecidos dentário, ósseo e plasma foi maior nos grupos expostos ao fluoreto ($p<0.001$). A análise fotográfica pelo índice DFIA e a microdureza mostraram diferenças significativas entre os grupos ($p<0.001$), sendo que GF apresentou maior severidade de hipomineralização do esmalte, seguido por GA+F e GA. Houve um aumento linear na dureza do esmalte, nas profundidades de 10 μ m a 30 μ m, sendo esse aumento entre 4 a 5 KHN por μ m de profundidade nos GA+F e GF, e entre a 7 a 8 KHN por μ m nos grupos GA e GS. Os achados desse estudo mostraram que os animais expostos cronicamente ao fluoreto desenvolveram hipomineralização de esmalte, e a associação da amoxicilina não potencializou severidade da hipomineralização.

ORTIZ FERNÁNDEZ L, BENAVENTE LIPA L, CÁCERES GUTIERREZ L, MEDINA CALDERÓN K, RODRÍGUEZ VARGAS C, GUI.

EFFECTIVIDAD DE UN MODELO DE INTERVENCIÓN SALUTOGÉNICO EN SALUD BUCAL PARA INFANTES EN EDAD PREESCOLAR

Resumo

La Facultad de Odontología prevé espacios académicos extramurales, que permiten que el futuro profesional de la especialidad vivencie en contexto real las necesidades de salud de los infantes y como inciden en su crecimiento y desarrollo; impulsando su proactividad, encaminadas a la búsqueda de soluciones en grupos de alto riesgo biológico y social, para mejorar su calidad de vida; se da accesibilidad odontológica, sustentada en el modelo salutogénico, el que impulsa políticas y actividades basadas en la salud, en el empoderamiento de la población, afianzando la salud integral. **Objetivo:** Mantener y fortalecer el componente bucal de la salud integral de los preescolares. **Materiales y métodos:** Estudio cuasi experimental, prospectivo, longitudinal. Se actúa en 5 Jardines de Infancia Estatales, con 840 infantes; intervención sustentada en salud y derechos. Primero se realiza el Análisis de Situación de Salud; luego el diagnóstico participativo, buscando soluciones

colectivas, generando comprensión, manejabilidad, significatividad de su valía. Se genera una red de soporte, con participación comunitaria y trabajo intersectorial e institucional; finalmente se interviene en la escuela haciendo promoción de la salud bucal con la comunidad educativa y prevención específica en infantes. El abordaje clínico se realizó a 61 prescolares. **Resultados:** Se identificó el 30.6% de los infantes sanos libres de caries; se encontraron diferencias significativas en el control inicial y final de la higiene bucal como la evaluación de loncheras nutritivas (Wilcoxon, $p < 0,05$); el 88% de los están protegidos con barniz fluorado tópico, la supervivencia de sellantes de fosas y fisuras es del 55,7%. La red de salud está en proceso de consolidarse, se fomentan y se ejercen liderazgos participativos, democráticos, compartidos, los insumos son parcialmente ofertados por ella; la cooperación del estudiante aún es vital; se requiere de implementación propia y de la participación de todos los actores sociales en el fortalecimiento de las redes.

CAMPOS EHOFF*, KLOSTER APSIMÕES CAD, SANTOS B, NESPOLO PA, BRITO FB

CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL FUNCIONAL COM PISTAS DIRETAS PLANAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Paciente G. A., gênero masculino, leucoderma, quatro anos de idade, atendido na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Cuiabá, apresentava mordida cruzada posterior unilateral direita funcional, sendo respirador bucal, apresentando palato ogival e fazendo uso de mamadeira desde o nascimento. Após a anamnese e diagnóstico, foi definido como tratamento inicial a confecção de pistas diretas planas sobre as cúspides vestibulares dos dentes 54 e 55 com o intuito de auxiliar na recuperação da mastigação bilateral alternada e correção da mordida cruzada. O uso da mamadeira foi desencorajado e os responsáveis pelo paciente foram esclarecidos a respeito da importância da remoção do hábito para melhor condução do tratamento. A realização dos procedimentos clínicos consistiu em isolamento relativo do campo operatório, condicionamento do esmalte com ácido fosfórico a 37% durante 30 segundos, aplicação de primer adesivo com subsequente fotopolimerização e aplicação de resina composta nas cúspides méso-vestibulares e disto-vestibulares dos dentes 54 e 55 e fotopolimerização final. Foi realizado o desgaste com plano de inclinação de 45° com a broca 2215FF diamantada em alta rotação. O paciente foi acompanhado semanalmente no primeiro mês após a instalação das pistas e os ajustes foram feitos conforme a evolução do caso. Tendo preservação de quatro meses o paciente foi reavaliado observando o resultado desejado de oclusão maxilo-mandibular. O paciente foi encaminhado para fonoaudiólogo e otorrino para iniciar a terapia auxiliar.PP

SARMENTO LC, GOMES AMM, ORTEGA AOL

FREQUENCIA DE HIPOMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE (HMI) NA DENTIÇÃO PERMANENTE E SUA CORRELAÇÃO COM DEFEITO DE ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Resumo

Objetivo: O objetivo desta pesquisa foi verificar a relação entre os defeitos de esmalte em dentes decíduos e a presença de HMI na dentição permanente. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi conduzida por um único avaliador ($Kappa = 0.85$) em 864 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 8 a 10 anos (média 8,9), provenientes de escolas públicas e particulares do município de Vila Velha E.S. Utilizou-se para diagnóstico o índice de desenvolvimento de defeitos de esmalte dentário (DDE) e os critérios para diagnóstico de HMI da European Academy of Paediatric Dentistry (EAPD). Os dentes foram examinados, após escovação, através de iluminação natural, com ajuda de um refletor manual, nas condições de umidade da cavidade bucal.

Para análise dos resultados foram aplicados os testes de Qui Quadrado e Fischer. **Resultados:** Na dentição permanente verificou-se uma prevalência de 21% de HMI, O elemento dentário n.º 36 foi o mais prevalente, com 21,9%, seguido do dente n.º 46, com 20,1%. A prevalência de DDE na dentição decídua foi de 10% , tendo maior frequência para o elemento 75 (19,8%) seguido do 85 (19,1%). As opacidades branco creme foram o tipo de defeito mais frequente nas dentições permanente e decídua. A relação do DDE Índice entre dentes decíduos e permanentes foi estatisticamente significativa $p < 0.0001$, existindo uma relação entre a presença de defeitos de esmalte na dentição decídua e a presença desses defeitos na dentição permanente. **Conclusão:** É importante a observação de defeitos de desenvolvimento de esmalte na dentição decídua. A presença destes defeitos pode ser preditor de acometimento de HMI na dentição permanente.

ZOGBI FC*, LOURENÇO BG, KIMURA JS, ZARDETTO CGDC, SUGA SS, FONOFF RDN, WANDERLEY MT

DISPLASIA DO ECTODÉRMICA: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM APARELHOS REMOVÍVEIS

Resumo

Paciente de 3 anos e 10 meses, sexo feminino, leucoderma, portadora de displasia do ectodérmica, com ausência congênita dos dentes 71, 81, 31, 41, 52, 62, com dentes conóides 72, 82, avulsão do 61 e com interposição de língua compareceu na Clínica do Curso de Especialização em Odontopediatria da FUNDECTO-FOUSP. A mãe e o irmão são portadores da mesma síndrome. O motivo da consulta foi devido a estética. Foi realizado condicionamento durante duas consultas, pois ela estava muito ansiosa, tensa e chorou durante as avaliações. Após a realização da orientação de higiene bucal e dieta, elaborou-se o plano de tratamento: confecção de aparelho estético funcional removível para o arco superiores com os dentes 52, 61 e 62 e para arco inferior com os dentes 71 e 81. Primeiro foi confeccionado o aparelho estético funcional removível superior e a paciente foi encaminhada para a fonoaudióloga para correção da interposição lingual. Posteriormente a adaptação do aparelho estético funcional removível superior efetuou-se a confecção do aparelho estético funcional removível inferior. A utilização dos aparelhos favoreceu o posicionamento de língua. A paciente teve boa adaptação com os aparelhos, estando em 3 meses de acompanhamento. Conclui-se que a displasia do ectoderma causa alteração estética e que sua reabilitação favorece tanto a parte estética como funcional da criança.

SACHET P

REIMPLANTE DE DENTE DECIDUO RELATO DE CASO

Resumo

Dos traumatismos que acometem a dentição decídua, a avulsão é um dos mais prevalentes. Os dentes mais afetados são os incisivos centrais superiores de crianças entre 1 e 3 anos de idade. **Objetivo:** Relatar os procedimentos clínicos de urgência, tratamento e proervação pós avulsão e reimplante de dente decíduo, e demonstrar a eficácia desses procedimentos após 34 meses. **Relato de caso:** Paciente do Genero feminino, 3 anos de idade sofreu trauma dental por queda, que resultou em avulsão do dente 61. Imediatamente após a avulsão , os responsáveis buscaram atendimento transportando o dente em meio líquido (leite), e o reimplante foi realizado em tempo menor que 30 minutos. O tratamento consistiu de exames clínico e radiográfico, reimplante do dente 61, contenção semi-rígida, prescrição de medicação antimicrobiana, e o encaminhamento para um profissional especializado. Após 15 dias, somente a contenção foi removida. Depois de 3 meses ocorreu o primeiro atendimento na Pontificia Universidade do Parana (PUCPR): abertura endodôntica e preenchimento

do canal com hidróxido de cálcio, seguida de, obturação do canal com óxido de zinco e eugenol, e do controle periódico ate, o irrompimento do dente sucessor permanente. **Conclusão:** Estritamente em condições ideais, o reimplante de dentes decíduos pode ser executado. Entretanto, deve-se considerar as limitações da indicação dessa técnica, realizar o correto tratamento, e manter o controle periódico, pois estes fatores, podem garantir a manutenção do dente reimplantado na cavidade bucal de formas saudável.

BUSATO CA, CAVAZZOLA AS, BARASUOL JC*

PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE ADOLESCENTES EM RELAÇÃO A MÁ-OCCLUSÃO DENTÁRIA.

Resumo

Nos últimos anos, algumas transformações vêm ocorrendo nos padrões epidemiológicos, transformando a má-oclusão dentária em um problema de saúde pública, pois apresenta uma alta prevalência e pode interferir negativamente na qualidade de vida, prejudicando a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. Diante disto foi objetivo do presente estudo avaliar a percepção de um grupo de adolescentes do município de Lages - SC em relação à má-oclusão dentária e qualidade de vida. Para isso realizou-se uma pesquisa qualitativa através de estudo de casos, com uma amostra composta por 12 adolescentes. Inicialmente realizou-se exame clínico para a verificação de algum tipo de má-oclusão dentária nos sujeitos da pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada e os dados analisados através do processo de análise-reflexão-síntese. Os resultados demonstraram que o aparelho ortodôntico ainda está relacionado ao fator sócio econômico e a má-oclusão interfere na qualidade de vida, acarretando problemas psicológicos, sendo que a estética ainda é a maior causa de preocupação por parte dos sujeitos e não os problemas funcionais. Conclui-se que aspectos não só clínicos mas de percepção do próprio indivíduo quanto sua aparência dental é fundamental na determinação do melhor prognóstico de tratamento para os pacientes.

VÉLIZ A.*, CORRAL C., SEPÚLVEDA G, VALLE M., KRÄMER S., ZILLMANN G.

TERAPIA PULPAR INDIRECTA EN UNO Y DOS PASOS CON SILICATO TRICÁLCICO: REPORTE DE CASOS

Resumo

Los materiales utilizados en Terapia Pulpar Indirecta (IPT) en uno y dos pasos (stepwise) han sido diversos y con aceptables resultados. El cemento de silicato tricálcico, (Biodentine) catalogado como bioactivo y biocompatible favorece aposición de dentina terciaria. Sus propiedades físicas y biológicas lo hacen ideal como material de recubrimiento y superior a los de uso convencional. Como parte preliminar de un ensayo clínico controlado, se seleccionaron 5 pacientes entre 8 y 16 años sanos, con dientes que presentaban radiográficamente caries dentinaria profunda, ausencia patología periapical; y diagnóstico de pulpitis reversible. Previo consentimiento informado se procedió a la intervención. Primera sesión: remoción parcial de caries y eliminación completa de ésta de las paredes cavitarias. Recubrimiento del remanente y toda la cavidad con Biodentine. Segunda sesión: Evaluación clínica y radiográfica del estado pulpar y periodontal. En cuatro pacientes se hizo reapertura de la cavidad. En dos casos a los 3 meses se observó dentina más oscura y dura a la exploración. En otros dos a los 6 meses de reapertura la dentina estaba oscura y dura pero su aspecto fue menos satisfactorio que lo encontrado a los 3 meses. En los cuatro pacientes se volvió a recubrir con Biodentine y obturar con resina compuesta. En el quinto paciente evaluado a los 6 meses, se rebajó el Biodentine y

obturó con resina compuesta. Seguimiento: Dos pacientes fueron controlados a 8 y 12 meses después de la primera intervención con conservada salud pulpar. Los casos reportados durante todo el período se mantuvieron asintomáticos, se observó desarrollo radicular y mantención de vitalidad pulpar. Biodentine cumple con el objetivo de la IPT, sin embargo, creemos que no es adecuado dejarlo por un período mayor a tres meses cubriendo completamente la cavidad.

DANIELA BARROS CORREA; ANTONIO JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA; MURILO DE CARVALHO MARTINS; ROBERTA SOUZA ENCARN

ETIOLOGIA E PREVALÊNCIA DO TRAUMA DENTÁRIO EM PRÉ- ESCOLARES DE 0 A 3 ANOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Resumo

O traumatismo dentário representa um problema de saúde pública entre crianças e adolescentes, sendo estudado tanto em nacional quanto internacional por vários pesquisadores. O presente estudo tem por objetivo analisar a etiologia e prevalencia do trauma dentario em pré-escolares de 0 a 3 anos de idade no municipio de Belém, Pará, Brasil. A pesquisa foi realizada em 10 creches públicas e 6 creches particulares da cidade. Um total de 426 meninos e meninas participou do estudo. As crianças foram clinicamente examinadas em busca de sinais de traumas dentarios de acordo com a classificação adotada, incluindo a concussão. Foi verificada uma prevalencia de trauma dentario em 29,6% das crianças examinadas. A maior porcentagem de trauma ocorreu em crianças de 3 anos, sem diferença significativa de genero ($p>0,05$). Fratura de esmalte foi o tipo mais prevalente de trauma, seguida de concussão. O fator etiológico mais frequente foi queda, seguido por colisão física, não havendo associação estatística significativa destes com o genero ($p>0,05$). Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais acometidos pelos traumas. Uma análise separada por dente, mostra que as fraturas de esmalte são de comum ocorrência. Face as ocorrências traumáticas é importante que se popularize informações sobre os traumas, suas consequências e suas formas de prevenção.

GOMES, APM*; FERREIRA, HCG; SARMENTO, LC; SANGLARD LF; GOMES, AMM

AValiação CLíNICAS E RADIOGRáFICAS DE PACIENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME X TRAÇOS DE ANEMIA FALCIFORME

Resumo

A anemia de células falciforme (ACF) é uma doença genético-hereditária, causada por uma mutação na molécula da hemoglobina. A valina, aminoácido localizado na sexta posição da cadeia beta no cromossomo 11, é substituída pela glutamina, modificando a estabilidade e a característica físico-química da molécula de hemoglobina, resultando em uma hemácia que sob determinadas condições, tem seu formato alterado para a forma de "foice". Como os genes da síntese de hemoglobina são co-dominantes, se apenas um alelo for afetado, somente 50% das hemoglobinas serão anormais. Este indivíduo será portador de traço de anemia de células falciformes com manifestação mais amena da doença. Neste trabalho, apresentamos as características clínicas e radiográficas de dois pacientes do sexo masculino, gêmeos heterozigóticos com 8 anos de idade, sendo um portador de traços e o outro portador de anemia de células falciforme. Após avaliação das características clínicas e radiográficas pode-se concluir que a ACF interfere no desenvolvimento das crianças, levando a um retardo no crescimento e desenvolvimento dos ossos e dentes; o padrão do trabeculado ósseo é reduzido; e a mucosa bucal apresenta-se ligeiramente pálida.

PALMA P*, SUTIL D, ULLOA MT, CORSINI G

EFECTO INHIBITORIO DE BACTERIOCINAS DE STREPTOCOCCUS MUTANS SOBRE COLONIZADORES PRIMARIOS DEL BIOFILM DENTARIO. ESTUDIO FENOTÍPICO Y GENOTÍPICO DE CEPAS PROVENIENTES DE ESCOLARES CHILENOS EN ACTIVIDAD CARIOGÉNICA

Resumo

Introducción: Streptococcus mutans, especie bacteriana fuertemente asociada al proceso cariogénico produce bacteriocinas llamadas mutacinas, péptidos pequeños con actividad antimicrobiana que le permiten al microorganismo ventaja ecológica dentro de su especie y también sobre especies del mismo género, favoreciendo el proceso de colonización y establecimiento exitoso en el ecosistema oral. El objetivo fue evaluar la presencia de las mutacinas I,II,III,IV,V y K8 y su efecto inhibitorio del crecimiento sobre especies colonizadoras primarias del biofilm de placa bacteriana **Material / Método:** se tomó muestras de biofilm supragingival a 72 escolares con y sin actividad cariogénica, previo firma de consentimiento/asentimiento informado. Se aisló 240 cepas de S. mutans identificadas a nivel de especie mediante PCR del gen spaP y gtfB. Se detectó genotípicamente las mutacinas I,II,III,IV,V-K8 y mediante antagonismo por siembra diferida se determinó el efecto inhibitorio de las cepas productoras sobre cepas de la misma especie (ATCC 33668 y UA159) y sobre S.oralis, S.sanguinis y S.gordonii todas especies colonizadoras primarias de la superficie dentaria y se determinó mediante SDS-PAGE/Plate-Activity la masa molecular de la proteína en sobrenadantes purificados y concentrados. **Resultados:** cerca de 100% de las cepas de S.mutans presentó capacidad inhibitoria contra las especies colonizadoras primarias y sobre su misma especie. El efecto inhibidor de mutacinas de S.mutans fue significativamente mayor sobre S.oralis, S.sanguinis y S.gordonii que sobre su misma especie. Las cepas provenientes de niños en actividad cariogénica presentaron las mutacinas IV,V-K8 en su genoma y mostraron mejor capacidad inhibitoria sobre su misma especie. Las cepas aisladas de niños libres de caries inhibieron mejor el crecimiento de las especies colonizadoras primarias **Conclusiones:** las cepas de S.mutans que producen mutacinas tienen ventaja ecológica en el proceso de colonización de la superficie dentaria cuando compiten con las especies colonizadoras primarias S.oralis, S.sanguinis y S.gordonii favoreciendo el establecimiento de esta especie cariogénica en el ecosistema oral.

MEDINA-CALDERÓN KL*, ORTIZ LM, BENAVENTE LA, CACERES LA, RODRÍGUEZ MC, ALBINO J

EVALUACIÓN DE SELLANTES Y RESTAURACIONES CON LA TÉCNICA DE RESTAURACION ATRAUMÁTICA (TRA) EN MOLARES DECIDUAS Y PERMANENTES DE UN GRUPO DE PREESCOLARES CON ALTA EXPERIENCIA DE CARIES

Resumo

La salud bucal en nuestro país es uno de los mayores problemas de salud pública, siendo la caries dental el más prevalente. La Técnica de Restauración Atraumática (TRA) es un procedimiento preventivo-restaurador, mínimamente invasivo, que consiste en remover tejido dentario cariado sólo con instrumentos manuales y un material de restauración: ionómero de vidrio. **Objetivo:** Evaluar la supervivencia de restauraciones y sellantes TRA en dientes deciduos y permanentes de preescolares con alta experiencia de caries de dos Instituciones educativas de la Provincia Constitucional del Callao – Perú. **Material y Método:** Estudio descriptivo, prospectivo y longitudinal. Se realizó diagnóstico de caries en 230 preescolares, seleccionándose 34 piezas con lesiones cariosas aptas en molares deciduos y permanentes y 121 piezas con fosas y fisuras profundas. La capacitación y entrenamiento de los examinadores, fue realizado mediante asesoría docente y uso de maquetas (índice de concordancia Kappa: 0,832; $p < 0,05$). El procedimiento TRA se realizó siguiendo los pasos e indicaciones según Frencken et al (1997) en un ambiente con luz natural, utilizando instrumental adecuado

y el ionómero Ketac Molar (3M ESPE). Los controles se realizaron 1 y 4 meses después del procedimiento, mediante los Criterios de Evaluación según Frencken et al (1996). **Resultados:** Se realizaron 34 restauraciones TRA y 121 sellantes. Después de 4 meses, la supervivencia de restauraciones TRA fue 70.6%, siendo mejor en restauraciones de una superficie. La supervivencia de sellantes TRA fue 40.5%, las fallas fueron por pérdida parcial (25,6%) y total (33.9%). En dentición decidua la supervivencia fue 44,3% y en dentición permanente el 35,7%, encontrándose diferencias estadísticamente significativas; así como al comparar los controles, donde el mayor fracaso se dió al 1er mes (Chi cuadrado, $p < 0,05$). **Conclusión:** La tasa de supervivencia de restauraciones TRA fue mejor que en sellantes que en su mayoría fracasaron parcial o totalmente.

MORAES J, OLIVEIRA G, ALENCAR C, GONÇALVES P, IONTA F, RIOS D.

REIMPLANTE TARDIO DE DENTE PERMANENTE APÓS PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR INAPROPRIADO: 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO.

Resumo

O reimplante dentário imediato é o tratamento ideal para a avulsão dentária, no entanto diante de sua impossibilidade pode-se recorrer ao reimplante tardio, com menor chance de sucesso. O objetivo é relatar um caso de avulsão após acidente automobilístico com tratamento odontológico adequado tardio. Paciente do gênero masculino de 10 anos de idade foi atendido na emergência de um hospital devido a ferimentos na face e avulsão do dente 21. Apesar da possibilidade de tratamento imediato (1h) e correto armazenamento do dente (leite), o reimplante não foi realizado. Os responsáveis não receberam orientação para procurar atendimento odontológico, o que foi feito por interesse dos mesmos 24h após o trauma. Assim sendo optou-se por reimplante tardio no qual o remanescente do ligamento periodontal foi removido e a superfície radicular tratada após o tratamento endodôntico extra-bucal. Após anestesia infiltrativa, removeu-se o coágulo formado, realizou-se reimplante e contenção semirrígida. Antibioticoterapia foi prescrita e os responsáveis receberam orientação para retirada da chupeta, melhora da higiene bucal e dieta pastosa. No controle de seis meses se pôde observar uma aparente alteração na posição do dente, porém sem mobilidade ou sinais de reabsorção, no controle de 1 ano observou-se pontos de anquilose e reabsorção radicular, as quais mostraram-se em progressão no controle de 2 anos. Conclui-se que o reimplante tardio é uma opção a ser considerada, mesmo com limitações em longo prazo, principalmente em crianças devido às consequências psico-comportamentais da perda prematura de um dente permanente.

DALPASQUALE G*, DANELON M, CHIBA EK, NUNES GP, SASSAKI KT, DELBEM ACB.

EFEITO DO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO EM GÉIS FLUORETADOS DE BAIXA CONCENTRAÇÃO SOBRE A CÁRIE DENTÁRIA: ESTUDO IN VITRO

Resumo

O declínio de cárie dentária nas últimas décadas tem sido atribuído ao amplo uso de fluoreto em suas diversas formas de apresentação e aplicação. A aplicação do gel fluoretado visa maior formação de fluoreto de cálcio que se manteria em contato com o esmalte durante um período mais prolongado, mas sua alta concentração de fluoreto traz também maior risco de intoxicação aguda. O objetivo do presente estudo foi otimizar in vitro o potencial anticárie de géis com baixa concentração de fluoreto suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP). Selecionou-se 160 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SHi) sendo divididos em 8 grupos de géis (n=20): sem F e TMP (Placebo); TMP3%, TMP5%; 4500 µg F/g (4500); 4500 µg F/g + TMP3% (4500 TMP3%), 4500 µg F/g + TMP5% (4500 TMP5%), 9000 µg F/g (9000) e 12300 µg F/g (Gel ácido). Os blocos foram tratados uma única vez (1 min.) com os géis, antes de serem submetidos à ciclagem de pH durante cinco dias. A seguir, determinou-se a dureza de superfície final (SHf), perda integrada de dureza de subsuperfície

(?KHN). Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). Os grupos 4500 TMP5% e Gel ácido foram semelhantes entre si ($p > 0,05$) e apresentaram menor perda mineral (SHf e ?KHN) quando comparado aos demais géis ($p < 0,05$). Conclui-se que a otimização de um gel com baixa concentração de fluoreto suplementado com TMP a 5% apresentou efeito anticárie similar a um gel acidulado comercial. Apoio Financeiro: FAPESP (Proc.n. 2008/08913-7) **Palavras-Chave:** Géis, Flúor, Desmineralização dentária. Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Univ. Estadual Paulista, Departamento de Odontologia Infantil e Social.

CADEMARTORI MG*, ROSA DP, TORRIANI DD, GOETTEMS ML

COMPORTAMENTO INFANTIL DURANTE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS SEQUENCIAIS: INFLUÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, PSICOSSOCIAIS E MATERNAS.

Resumo

Objetivo: avaliar o comportamento de crianças durante consultas odontológicas sequenciais, bem como investigar os fatores que podem influenciar o comportamento durante o tratamento odontológico. **Metodologia:** Uma amostra de conveniência com crianças de 7 a 13 anos de idade, atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Pelotas, foram acompanhadas durante quatro consultas sequenciais. O comportamento foi classificado conforme a Escala de Frankl. Mães e crianças foram entrevistadas na primeira consulta. A complexidade do tratamento realizado em cada visita foi classificada como: Minimamente invasivo, Invasivo ou Muito invasivo. As mudanças na trajetória do comportamento a cada consulta foram incluídas. Para determinar a associação entre as variáveis independentes e o comportamento, os testes Qui Quadrado e Exato de Fisher foram usados. Para determinar o efeito das variáveis no desfecho, as análises de Regressão de Poisson bruta e ajustada foram realizadas (Risco Relativo; Intervalo de confiança 95%). O nível de significância adotado foi 5%. **Resultados:** Um total de 111 díades mãe-criança foi incluído. O comportamento na primeira visita foi 100% positivo para todas as crianças. Na trajetória do comportamento ao longo das visitas sequenciais, a maioria das crianças (> 55%) apresentou comportamento positivo. A anestesia, a extração de dente decíduo, o uso de isolamento absoluto e a endodontia foram os procedimentos associados com comportamento negativo. Na análise ajustada, a presença de comportamento negativo foi influenciada pela complexidade do tratamento, dor dentária prévia, medo odontológico e baixa educação materna. **Conclusão:** Medo odontológico pode ser considerado um preditor do comportamento infantil, evidenciando que além do tipo de procedimento, as características da criança e maternas deveriam ser consideradas pelo dentista para prever e manejar da melhor maneira o comportamento.

ZHENIA JESSICA SOTOMAYOR ZENTENO, GILMER TORRES RAMOS

MANEJO ODONTOLÓGICO INTEGRAL EN UN PACIENTE NIÑO CON DISPLASIA ECTODÉRMICA

Resumo

El propósito de este estudio es mostrar el manejo clínico odontológico de un paciente con Displasia Ectodérmica Anhidrótica atendido en el Instituto Nacional del Niño, con características faciales, orales y radiográficas propias a quien se le realizó un tratamiento integral odontológico. Diagnóstico de la situación inicial: Paciente de 9 años, vino derivado de consultorio de Dermatología al Consultorio de PMC (Paciente medicamente Comprometido), donde se elaboró la historia clínica encontrándose lo siguiente: presenta frente prominente, cabello fino, delgado y escaso, cejas y pestañas escasas, manchas cutáneas color marrón en cara, orejas puntea agudas de implantación baja, labios gruesos y evertidos; Al examen intraoral se apreció agenesias, hipoplasias del esmalte malposición dentaria y lesiones cariosas múltiples. Al examen radiográfico: Se observó Agenesia

de incisivos y premolares superiores e inferiores. Y se realizó Plan de Tratamiento Integral Odontológico. Procedimientos operativos: Al paciente se le motivó y educó en las buenas prácticas de higiene dental, luego se realizó la profilaxis dental, aplicación de fluor barniz y posteriormente se realizaron las restauraciones con resina, rehabilitación con coronas estéticas en los dientes que presentaban alteraciones morfológicas. Se elaboró el diseño del mantenedor de espacio tipo protésico y se procedió a la instalación. Resolución del caso: El tratamiento integral temprano en este paciente con Displasia Ectodérmica es una alternativa interesante, práctica y económica que permite dar una solución a la estética, reguló las funciones foniátrica y masticatorias y mejorando así la dicción y la autoestima del paciente que va a permitir una mejora de la vida de relación, una óptima integración social por lo tanto una mejor calidad de vida. Para ello, es de fundamental el rol del odontopediatra en el manejo interdisciplinario del niño afectado. Al término del crecimiento se optará por el tratamiento más adecuado.

CÁCERES R*, HUANCA V

REVASCULARIZACIÓN DE DIENTES PERMANENTES INMADUROS CON PERIODONTITIS API-CAL: NUEVO PROTOCOLO DE TRATAMIENTO

Resumo

Diagnóstico de situación inicial: Paciente varón de 12 años de edad, en tratamiento de ortodoncia, al examen clínico se observa fistula a nivel de pieza 45, sin caries, sin respuesta a la pruebas de sensibilidad. Se colocó cono de gutapercha #20 en el trayecto fistuloso, donde mostro lesión radiolúcida a nivel del periápice de la pieza 45, ápice se encuentra abierto con paredes delgadas. El diagnostico que presento necrosis pulpar y absceso periapical crónico con fistula. Secuencia de procedimientos operatorios: 1. Se utilizó aislamiento absoluto, se preparó una cavidad de acceso adecuado, se irrigó suavemente con hipoclorito de sodio de 5.25% . El canal fue secado con puntas de papel estéril y lavado con solución de gluconato de clorhexidina al 2% . Se prepara una pasta con hidróxido de calcio (polvo) mas gluconato de clorhexidina al 2% (gel), pasta fue colocada como medicación intracanal. La cavidad de acceso fue cerrada con una torunda de algodón estéril y ionómero de vidrio. 2. Después de 21 días, se reabrió la cavidad de acceso previo aislamiento. El canal se irriego primero con solución salina estéril para extraer la pasta de hidróxido de calcio luego se irriego con hipoclorito de sodio 5.25% con lima #35 fue introducido en el canal y con un movimiento de tracción y empuje en el foramen se provocó sangrado, Pasta de MTA, fue colocada sobre el coágulo sanguíneo y condensado suavemente con un condensador a una profundidad de aproximadamente 3 mm hasta el cruce de cemento-esmalte. La cavidad de acceso fue cerrada con ionomero mas resina. Resolución del caso: Al tercer mes se observa aumento de la longitud radicular y disminución de la radiolucidez.

DOMINGUES NB*, FRAGELLI CMB, SANTOS-PINTO L, PANSANI CA, GIRO EMA, JEREMIAS F

TOMOGRAFIA 3D PARA DIAGNÓSTICO E LOCALIZAÇÃO DE DENTES IMPACTADOS

Resumo

O diagnóstico e a localização de dentes superiores impactados é um desafio na prática clínica em odontologia. Métodos radiográficos tradicionais que produzem imagem em duas dimensões auxiliam na detecção dos dentes e possíveis problemas associados, entretanto apresentam informações limitadas em alguns casos. Atualmente, a Tomografia Computadorizada Cone Beam ou feixe cônico, é um exame que vem se destacando e representa um método evoluído das tomografias computadorizadas, permitindo exames detalhados

com menor índice de radiação sobre as estruturas crânio-faciais. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico, abordando as vantagens do uso da tomografia computadorizada 3D na localização de dentes superiores ectópicos. Esse exame permitiu localizar a real posição dos dentes, assim como detalhar o diagnóstico e demonstrar a relação destes dentes com estruturas adjacentes nas imagens obtidas em radiografias convencionais e tomografia. Foram realizadas exodontias dos supranumerários seguido de tratamento ortodôntico. O caso está em acompanhamento há mais de 2 anos. Conclui-se que a Tomografia Computadorizada Cone Beam é eficiente para o correto diagnóstico e localização de dentes impactados, além de propiciar a realização de técnica cirúrgica conservadora, especialmente quando próxima de estruturas nobres.